

# Relatório Intercalar

## 3.º Trimestre de 2023

Informação não auditada



# 2023

## Relatório Intercalar

### — 3.º Trimestre

#### 01

Comunicado de  
Resultados  
Consolidados  
dos primeiros 9  
meses de 2023

#### 02

Demonstrações  
Financeiras  
Consolidadas  
Condensadas

Comprometidos com  
— os Resultados



# 01

## Comunicado de Resultados — 9 meses de 2023

1. Destaques	5
2. Análise das Áreas de Negócio Destaques	8
3. Principais Indicadores Financeiros dos Primeiros 9 Meses de 2023	13
4. Perspetivas Futuras	14
5. Anexos	15

# COMUNICADO: RESULTADOS DOS PRIMEIROS 9 MESES DE 2023

(Informação não auditada<sup>1</sup>)

## 1. DESTAQUES

Principais mensagens dos primeiros 9 meses do exercício de 2023 (9M23):

- Os resultados observados durante o período estão de acordo com o esperado e alinhados com o plano estratégico que tem vindo a ser comunicado. Desta forma, a Greenvolt tem vindo a consolidar o seu *business plan* com grande rigor na execução, e com a tomada de decisões que visam focar as suas operações nas áreas de negócio mais adequadas ao seu posicionamento e proposta de valor, desinvestido de algumas empresas menos alinhadas com o plano de negócios;
- Neste contexto, o EBITDA reportado<sup>2</sup> ascende a 76,9 milhões de Euros, estando assim em linha com os primeiros 9 meses de 2022. Durante o período em análise, o crescimento acentuado no segmento de *Utility-Scale*, impulsionado pela concretização de transações de ativos na Polónia e o reconhecimento da margem associada, contrabalançou a diferença no nível de preços de eletricidade praticados no Reino Unido entre os períodos de 9M22 e 9M23, e que continua a afetar o EBITDA do segmento de Biomassa;
- Efetivamente, a Greenvolt reforçou a direção do seu plano de negócios e a confiança nos objetivos definidos, destacando:
  - O pipeline de *Utility-Scale*, que ascende atualmente a 7,7<sup>3</sup> GW em 15 geografias, tendo destes a Greenvolt já desenvolvido, pelo menos até RtB, 1,3 GW, dos quais cerca de 500 MW são relativos a projetos de soluções de armazenamento na Polónia;
  - O objetivo de vender 200 MW de ativos durante este ano;
  - O crescimento operacional no segmento da Geração Distribuída, com as instalações de projetos nos 9M23 a ultrapassar já o total instalado durante todo o ano de 2022, a diversificação geográfica para 9 países com grande potencial, e o reforço de uma tendência, já há muito definida e comunicada, de focar as operações no setor empresarial;
- A situação financeira permanece robusta, com 71% da dívida a taxa fixa, e um aumento da posição integrada de liquidez face ao 1S23, totalizando a 30 de setembro 785,1<sup>4</sup> milhões de Euros. Adicionalmente, o Grupo possui mais de 250 milhões de Euros por utilizar em linhas para emissão de garantias;

<sup>1</sup> Poderão existir diferenças devido a arredondamentos

<sup>2</sup> EBITDA excluindo custos de transação do 9M23 totaliza 78,4 milhões de Euros

<sup>3</sup> Ponderado por probabilidades de sucesso

<sup>4</sup> Inclui Caixa e equivalentes e linhas de crédito por utilizar

- Durante o terceiro trimestre de 2023, o Grupo realizou uma reflexão estratégica relativamente à otimização das participações detidas em algumas das suas subsidiárias, passando, a partir de 30 de setembro, a reportar as seguintes operações como atividades descontinuadas:
  - Oak Creek: O Grupo realizou uma divisão de ativos com o parceiro, concluída já durante o quarto trimestre, terminando assim esta parceria nos Estados Unidos para o *Utility-Scale*.
  - Perfecta Energía: A Greenvolt decidiu também reorganizar a sua presença no mercado espanhol de Geração Distribuída (DG), concentrando as suas atividades exclusivamente no setor de Comércio & Indústria (C&I), onde o Grupo considera que a sua proposta de criação de valor é maior. Assim, tomou a decisão de alienar a sua participação na Perfecta Energía, empresa espanhola focada principalmente no segmento residencial.
- O Resultado Líquido atribuível à Greenvolt, excluindo o impacto das atividades descontinuadas, foi de 9,6 milhões de Euros, com o Resultado Líquido total atribuível ao Grupo a ascender a 5,9 milhões de Euros.

Durante o terceiro trimestre de 2023 destacam-se ainda os seguintes marcos operacionais:

- Assinatura de quatro contratos para fornecimento de energia de longo-prazo (PPAs), nos Estados Unidos (três) e na Grécia (um), com uma capacidade de 76 MW e 24 MW, respetivamente;
- Acordo, através da Greenvolt Next Portugal, para aquisição da Ibérica Renovables (concluído no início do quarto trimestre do ano), uma empresa espanhola dedicada à instalação de parques solares fotovoltaicos, que permitirá à Greenvolt acelerar o desenvolvimento do segmento da Geração Distribuída em Portugal e Espanha. A empresa, sediada em Sevilha, instalou em 2022 um total de 184 MWp entre Portugal e Espanha;
- Aceleração do esforço para o desenvolvimento de uma plataforma pan-europeia no segmento de autoconsumo, com a incorporação da Greenvolt Next Romania (3T23), bem como o início da presença da empresa alemã Maxsolar, associada no *Utility-Scale*, no segmento de DG.

Já durante o quarto trimestre de 2023, a expansão geográfica do segmento de Geração Distribuída foi novamente reforçada com a assinatura de um acordo para a aquisição de 50,24% do capital social da Enerpower, empresa Irlandesa com mais de 20 anos de experiência em energia renovável, com a possibilidade de reforçar a participação até 100% em 2028. Com esta aquisição e a incorporação da Greenvolt Next France, também durante o 4T23, a Greenvolt passa a estar presente em 9 geografias europeias neste segmento.

### Contexto de mercado

O atual contexto de mercado continua a ser pautado, na maioria das geografias, por preços de eletricidade elevados mas mais estáveis, tanto spot como de PPAs. A par com a estabilização de preços, também se observa uma estabilização nas taxas de juro, em níveis mais elevados do que

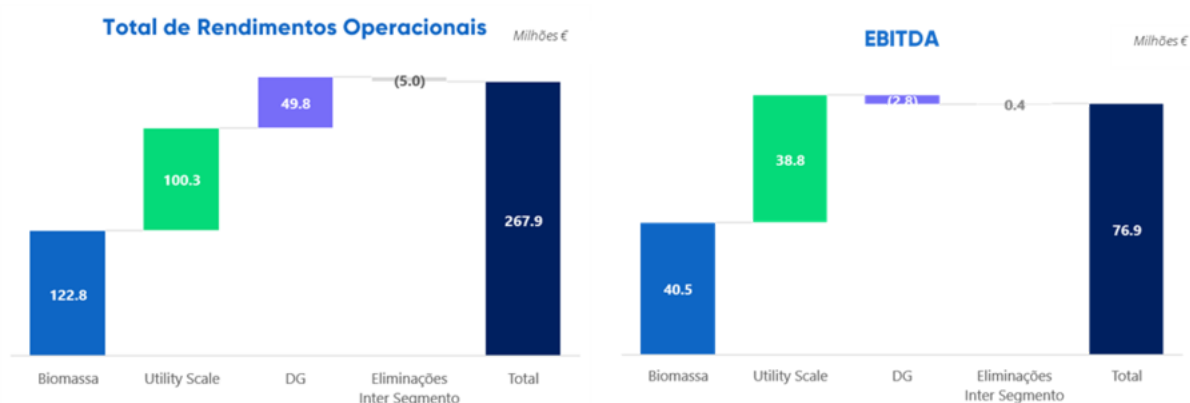
no passado recente, tendo, contudo, a Greenvolt uma posição confortável (com cerca de 71% da sua dívida a taxa fixa).

Relativamente às tendências regulatórias, durante o terceiro trimestre os estados-membros chegaram a acordo para a reformulação do desenho do mercado da eletricidade, aguardando-se, até ao final do ano, os resultados das negociações que estão neste momento a decorrer entre o Conselho, a Comissão Europeia e o Parlamento Europeu. A proposta final deverá incluir diversas medidas que promovem uma maior integração de energias renováveis no sistema elétrico bem como assegurar o acesso por parte dos consumidores a preços de energia estáveis e competitivos. Destacam-se, assim, medidas que permitem reforçar a contratação de energia renovável a longo-prazo, quer através de PPAs, quer através de contratos por diferença, que clarificam os mecanismos disponíveis durante as crises energéticas visando a mitigação dos seus efeitos, bem como as que asseguram um acesso a informação sobre as capacidades disponíveis de ligação à rede. Assinala-se também a inclusão do direito à partilha de energia, o que é especialmente relevante para a expansão do modelo do autoconsumo coletivo.

A Comissão Europeia, após aprovação da RED III onde definiu o objetivo de ter 42,5% da energia renovável em 2030, anunciou também o *European Wind Power Action Plan*, desenhado para melhorar o contexto da indústria da energia proveniente do vento, essencial para alcançar o objetivo descrito em cima, e que atualmente ainda é marcada por um conjunto único de desafios, incluindo uma procura insuficiente e incerta e autorizações lentas e complexas. Com este plano, que inclui medidas como aceleração do processo de licenciamento, melhorar o desenho dos leilões, acesso a financiamento europeu ou parcerias para aumentar a mão de obra qualificada na UE, espera-se que a indústria se torne mais sustentável e competitiva a nível global.

Foi também aprovado o plano de ação para as redes (*Grid Action Plan*) por parte da Comissão Europeia. Com efeito, um dos temas mais debatidos no contexto atual refere-se à necessidade de adaptar com sentido de urgência as infraestruturas de redes para permitir a integração de renováveis intermitentes compatíveis com as metas estabelecidas para 2030. Neste sentido, esperam-se alterações que incentivem uma melhor utilização das capacidades de rede disponíveis, bem como uma melhor coordenação do planeamento dos investimentos nas redes com as metas estabelecidas nacionais e europeias.

## 2. ANÁLISE DAS ÁREAS DE NEGÓCIO



### 2.1 Biomassa e Estrutura: EBITDA do segmento continua a ser impactado pela redução de preços no Reino Unido face ao ano anterior

#### Principais indicadores financeiros e operacionais 9M 2023 – Biomassa e Estrutura

(GWh e milhões de Euros)	9M23	9M22	9M23/9M22 Var%	9M23/9M22 Var Abs
<b>GWh injetados</b>	749,2	775,4	-3,4%	-26,2
<b>Total de Rendimentos Operacionais</b>	122,8	147,7	-16,9%	-24,9
<b>EBITDA</b>	40,5	74,0	-45,3%	-33,5

Nos primeiros nove meses de 2023, os resultados do segmento de biomassa sustentável continuaram a ser maioritariamente impactados pelos preços no Reino Unido, que se encontram em níveis inferiores aos do período homólogo, na altura marcado pelo aumento de preços anterior ao início do conflito entre a Ucrânia e a Rússia, e pela paragem programada no segundo trimestre, de cerca de um mês, duração superior à habitual no âmbito do plano anual de manutenção e de otimização a médio prazo.

O segmento injetou um total de 749,2 GWh de eletricidade na rede, menos 3% do que no período homólogo, o que reflete o efeito da paragem programada de TGP. Contudo, no terceiro trimestre, já foram observadas melhorias, com o *load factor* da central a ascender a 83,3%.

As centrais de biomassa em Portugal mantiveram um forte desempenho operacional, com um *load factor* de 83,3% nos primeiros nove meses do ano, o que compara com 84,0% no mesmo período do ano passado, e a disponibilidade aumentou de 94,9% para 95,3%.

Em suma, o total de rendimentos operacionais do segmento de Biomassa e Estrutura relativo aos primeiros nove meses de 2023 totalizou 122,8 milhões de Euros, diminuindo 17% face ao mesmo período do ano anterior. O EBITDA ascendeu a 40,5 milhões de Euros, representando um decréscimo face ao período homólogo de 45%.



## 2.2 Utility-Scale: EBITDA 5,7x superior ao dos 9M22 impulsionado pelos ativos em operação e pelas margens dos ativos vendidos

### Principais indicadores financeiros 9M 2023 – Utility-Scale

(milhões de Euros)	9M23	9M22 Reexpresso	9M23/9M22 Var%	9M23/9M22 Var Abs
<b>Total de Rendimentos Operacionais</b>	100,3	20,2	396%	80,1
<b>EBITDA</b>	38,8	6,8	467%	32,0

Valores excluindo operações descontinuadas

Nos primeiros nove meses de 2023, o total de rendimentos operacionais deste segmento ascendeu a 100,3 milhões de Euros, um valor 4,9x superior ao do período homólogo, tendo o EBITDA totalizado 38,8 milhões de Euros, um crescimento de 5,7x face aos 9M22. Estes resultados foram maioritariamente impulsionados pelas vendas de energia e de *green certificates* de parques em operação, que continuam a ser uma base sólida para a estabilidade dos resultados do segmento, e pela contribuição da venda de ativos desenvolvidos e construídos durante os primeiros nove meses do ano. Como havia sido já anunciado, o Grupo adquiriu o controlo das empresas Augusta Energy (e suas subsidiárias) e Actualize no primeiro semestre do ano, tendo estas entidades passado a consolidar integralmente no Grupo Greenvolt.

No que diz respeito à venda de ativos desenvolvidos, como já anunciado, durante os primeiros nove meses de 2023, a Greenvolt chegou a um acordo com a Energa para a construção e venda de cerca de 59 MW de ativos, entre quatro parques de geração de energia solar e um parque de energia eólica, completou a venda de 3 MW de parques solares em *Ready to Build* e assinou um memorando de entendimento relativo à construção e venda de um projeto eólico com uma capacidade de 8 MW, cuja energia será consumida diretamente pelo comprador (solução “*behind the meter*”). Todos estes acordos são relativos a ativos na Polónia.

Estas transações, em conjunto com a construção e venda de ativos eólicos realizada ainda em 2022, contribuíram com cerca de 23,6 milhões de Euros para o EBITDA do período, sendo a grande maioria do impacto fruto da venda de ativos à Energa, que contribuiu com 18,0 milhões de Euros<sup>5</sup>, o que representa cerca de 50% do valor total a reconhecer da margem desta transação.

A Greenvolt mantém o seu objetivo de vender 200 MW de ativos durante o ano de 2023, quer em RtB ou COD, sendo que já alcançou cerca de um terço do mesmo com as transações mencionadas em cima.

Relativamente aos ativos em operação a 30 de setembro, a Greenvolt detinha 16 parques solares, na Polónia, Roménia e Portugal, com uma capacidade total de 172 MW, que injetaram um total agregado de 143,7<sup>6</sup> GWh de eletricidade na rede. O seu contributo para o EBITDA totalizou 41,8 milhões de Euros, dos quais 14,6 milhões de Euros correspondem ao impacto positivo da valorização dos contratos de PPA (*mark-to-market*), valorizados ao justo valor através de resultados, ao abrigo da IFRS 9.

<sup>5</sup> O impacto no Resultado líquido consolidado é de 18,7 milhões de Euros.

<sup>6</sup> Considera 100% da capacidade de geração dos parques, i.e., sem aplicação do método da equivalência patrimonial, o qual é apenas aplicável atualmente a um parque em operação na parceria com a Infraventus

À data do presente comunicado, o Grupo tem 18 parques solares em operação, mais 4 parques face à última comunicação com o mercado, representando um aumento da capacidade instalada em operação de 20 MW, 4 MW na Polónia e 16 MW em Portugal, num total de 189 MW.

O *pipeline* total de projetos ascende a 7,7<sup>7</sup> GW em 15 geografias. Deste total, a estimativa é que até ao final de 2023, estejam em RtB, construção ou COD cerca de 2,9 GW (incluindo 1,4 GW de soluções de armazenamento na Polónia). Atualmente, a Greenvolt, já detém um total de 1,3 GW pelo menos em RtB, um aumento de 67% face ao último comunicado, impulsionado maioritariamente por dois projetos de soluções de armazenamento na Polónia que chegaram a RtB durante os últimos meses. Este total considera também os 53 MW de ativos desenvolvidos, vendidos e já entregues aos respetivos compradores.

### Indicadores operacionais 9M 2023 – Projetos desenvolvidos até RtB

(valores em MWp)	9M23	1S23
COD / Em Operação	189	169
Em Construção	422	429
Ready to Build	658	200
<b>Total em Pipeline</b>	<b>1.268</b>	<b>798</b>
Ativos vendidos e entregues	53	53
<b>Total desenvolvido</b>	<b>1.321</b>	<b>851</b>

Valores à data do comunicado

Durante o terceiro trimestre, foram assinados quatro contratos de fornecimento de energia de longo prazo (PPAs), nos Estados Unidos (três) e na Grécia (um), para projetos em desenvolvimento com uma capacidade de 76 MW e 24 MW, respetivamente, e um potencial total de injeção de mais de 200 GWh.

No seguimento da análise efetuada às operações nos Estados Unidos, o Grupo decidiu avançar com a divisão dos ativos existentes com o sócio minoritário da Oak Creek entre as duas partes, operação concluída durante o quarto trimestre deste ano. Desta forma, a 30 de setembro o resultado líquido negativo desta operação atribuível ao Grupo está refletido na linha de Resultados depois de imposto das operações descontinuadas, no montante de 1,7 milhões de Euros. A Greenvolt mantém a sua presença e foco no país através da Greenvolt Power e da Actualize, detendo atualmente um pipeline de mais de 4507 MW, apostando em nichos de mercado.

Adicionalmente, a MaxSolar<sup>8</sup> na Alemanha tem, à data deste comunicado, 142 MW em construção na Alemanha e já desenvolveu 51 MW até COD. Durante o terceiro trimestre, garantiu um financiamento *mezzanine* até 410 milhões de Euros, determinante para acelerar o desenvolvimento do pipeline solar de 5,3 GW. O contributo desta empresa associada para o EBITDA de 9M23 foi negativo em 2,5 milhões de Euros, sendo que se espera que uma parte substancial deste valor venha a ser revertido com a venda de ativos até final do ano.

<sup>7</sup> Ponderado por probabilidades de sucesso

<sup>8</sup> Reconhecida pelo método de equivalência patrimonial

### 2.3 Geração Distribuída: Receitas do segmento crescem 145% com evolução positiva das operações mais estabelecidas e foco exclusivo no segmento no setor empresarial

No segmento da Geração Distribuída, a Greenvolt tem como objetivo continuar a desenvolver uma plataforma pan-europeia para o autoconsumo, que se caracteriza por oferecer soluções para que as grandes empresas, com presença em múltiplas geografias, consigam acelerar a sua transição energética. O Grupo diferencia-se pela sua estratégia única em todo o panorama das renováveis, que se baseia na cooperação entre vários parceiros e abrangência geográfica, mantendo flexibilidade entre criar projetos de raiz ou adquirir empresas já estabelecidas, consoante as características e o estágio de desenvolvimento de cada mercado.

Relativamente à expansão do negócio, durante o ano de 2023 foi incorporada a Greenvolt Next Greece no 1T23, em parceria com a empresa local grega Globalsat-Teleunicom, seguindo-se mais duas incorporações no terceiro e quarto trimestres, a Greenvolt Next Romania e Greenvolt Next France respetivamente. A estas empresas junta-se a Solarelit, empresa italiana adquirida em c. 37% no segundo trimestre deste ano.

Já durante o quarto trimestre de 2023, foi assinado o acordo para a aquisição de 50,24% do capital da Enerpower, empresa Irlandesa de DG com mais de 20 anos de experiência em energia renovável, com a possibilidade de reforçar a participação até 100% em 2028. A Enerpower instalou em 2022 uma capacidade solar total de 33 MW e registou um EBITDA de 3,2 milhões de Euros.

Desta forma, a Greenvolt está presente em 9 geografias europeias no segmento da Geração Distribuída: Portugal, Espanha, Polónia, Grécia, Itália, Roménia, França, Irlanda e por fim Alemanha, onde está presente através da sua participação minoritária na empresa Maxsolar, já incluída no segmento do *Utility-Scale*.

Seguindo uma tendência definida, foi tomada a decisão de direcionar as operações do segmento apenas para o setor onde o Grupo considera que a sua proposta de criação de valor é maior, o setor de Comércio & Indústria (C&I), ficando o Grupo com mais recursos disponíveis para investir e fazer crescer a sua plataforma pan-europeia para o desenvolvimento de autoconsumo. Desta forma, irá deixar de operar no segmento residencial, exceto em situações de modelos de partilha de energia, atendendo a que a penetração neste mercado exige outras competências, tais como maior esforço comercial e financeiro.

Neste contexto, a Greenvolt reorganizou a sua presença no mercado espanhol de DG, focando-se no setor de C&I, decidindo alienar a sua participação na Perfecta Energía, que estava maioritariamente presente no setor residencial e que deixa de fazer parte do negócio recorrente do Grupo. Desta forma, a partir de 30 de setembro esta participação encontra-se classificada como atividade descontinuada até à venda da mesma, processo já iniciado, e os seus resultados serão apresentados na linha de Resultados depois de imposto das operações descontinuadas. O impacto desta atividade no resultado atribuível à Greenvolt nos primeiros nove meses é de -2,0 milhões de Euros. A Greenvolt mantém a sua presença no mercado espanhol, que continua a ser muito relevante para o desenvolvimento do negócio, através da Greenvolt Next España, dedicada ao setor empresarial e autoconsumo coletivo.

Durante o terceiro trimestre de 2023 a Greenvolt assinou, através da Greenvolt Next Portugal, o acordo para aquisição da Ibérica Renovables (concluído no início do quarto trimestre deste ano), uma empresa espanhola dedicada à instalação de parques solares fotovoltaicos. Esta aquisição

vai permitir à Greenvolt acelerar o ritmo de instalações e garantir uma maior independência durante todo o processo. A empresa sediada em Sevilha, instalou em 2022 um total de 184 MWp entre Portugal e Espanha.

### Principais indicadores operacionais 9M 2023 – Geração Distribuída

(valores em MWp)	EPC	PPA	Total 9M23	Total 2022 Reexpresso
<b>Instalações</b>	37,7	6,4	<b>44,1</b>	<b>30,5</b>
<b>Backlog</b>	124,6	60,2	<b>184,8</b>	<b>143,0</b>

Valores excluindo operações descontinuadas

Durante os primeiros nove meses de 2023, as instalações de autoconsumo totalizaram 44,1 MWp em Portugal, Espanha, Polónia e Itália, o que representa um crescimento de 62%<sup>9</sup> face ao período homólogo e um valor superior ao instalado durante todo o ano anterior, tendo as instalações através de PPAs representado cerca de 14% do total. No final do período em análise, a Greenvolt detinha um backlog total de 184,8 MWp por instalar, dos quais 60,2 MWp através de PPAs.

### Principais indicadores financeiros 9M 2023 – Geração Distribuída

(milhões de Euros)	9M23	9M22 Reexpresso	9M23/9M22 Var%	9M23/9M22 Var Abs
<b>Total de Rendimentos Operacionais</b>	49,8	20,3	144,9%	29,5
<b>EBITDA</b>	(2,8)	(1,2)	-144,0%	-1,7

Valores excluindo operações descontinuadas

O total de rendimentos operacionais acumulado dos primeiros nove meses de 2023 ascendeu a cerca de 49,8 milhões de Euros, um aumento de cerca de 145% face ao período homólogo, impulsionado maioritariamente pelas atividades mais estabelecidas em Portugal e Itália, que registaram valores cada vez mais significativos de rendimentos e com EBITDA positivo. O EBITDA total do segmento, contudo, foi negativo em cerca de 2,8 milhões de Euros, reflexo ainda dos custos de aceleração e expansão, nomeadamente nas novas geografias, e de atrasos nos projetos em Espanha. Contudo, considerando o sólido backlog de 184,8 MWp, o Grupo mantém o objetivo de atingir o breakeven no último trimestre do ano e está confiante que os resultados irão melhorar significativamente a partir de 2024.

<sup>9</sup> Valor excluindo operações descontinuadas

### 3. PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS DOS PRIMEIROS 9 MESES DE 2023

Nos primeiros nove meses de 2023, o total de rendimentos operacionais atingiu os 267,9 milhões de Euros (+46% face ao período homólogo) e o EBITDA ascendeu a 76,9 milhões de Euros (praticamente em linha com o mesmo período do ano anterior). O resultado líquido atribuível à Greenvolt, excluindo o efeito das atividades descontinuadas, totalizou 9,6 milhões de Euros, sendo o resultado líquido total atribuível ao Grupo 5,9 milhões de Euros.

Demonstração de Resultados (milhões de Euros)	9M23	9M22 Reexpresso	9M23 / 9M22 Δ Abs.	9M23 / 9M22 Δ %
<b>Total de Rendimentos Operacionais</b>	<b>267,9</b>	<b>183,6</b>	<b>84,3</b>	<b>45,9%</b>
Custo das vendas	(114,9)	(55,5)	(59,4)	107,0%
Fornecimento de serviços externos	(62,0)	(37,8)	(24,1)	63,7%
Custos com o pessoal	(26,5)	(14,0)	(12,5)	89,0%
Provisões e perdas por imparidade	(0,2)	0,0	(0,2)	(948,9%)
Resultados relativos a investimentos	19,0	10,0	9,1	91,1%
Outros gastos	(6,6)	(6,7)	0,1	(2,0%)
<b>Custos totais</b>	<b>(191,1)</b>	<b>(104,1)</b>	<b>(86,9)</b>	<b>83,5%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>76,9</b>	<b>79,5</b>	<b>(2,6)</b>	<b>(3,3%)</b>
<i>margem EBITDA</i>	28,7%	43,3%	n.a.	(14,61) pp
Amortizações e depreciações	(38,7)	(29,5)	(9,2)	31,2%
Reversões/(perdas) por imparidades em activos não correntes	0,1	-	0,1	-
<b>EBIT</b>	<b>38,3</b>	<b>50,0</b>	<b>(11,7)</b>	<b>(23,4%)</b>
<i>margem EBIT</i>	14,3%	27,2%	n.a.	(12,93) pp
Resultados financeiros	(29,9)	(10,6)	(19,3)	182,6%
<b>Resultados antes de impostos e outras contribuições</b>	<b>8,3</b>	<b>39,4</b>	<b>(31,0)</b>	<b>(78,8%)</b>
<i>margem Resultados antes de impostos e outras contribuições</i>	3,1%	21,4%	n.a.	(18,33) pp
Impostos sobre o rendimento	3,1	(9,3)	12,3	(133,2%)
Outras contribuições sobre o setor energético	(1,5)	(1,0)	(0,5)	48,9%
<b>Resultado Líquido Consolidado do exercício das operações continuadas</b>	<b>10,0</b>	<b>29,1</b>	<b>(19,2)</b>	<b>(65,8%)</b>
Atribuível a:				
Detentores de capital próprio na empresa-mãe	9,6	19,7	(10,0)	(51,1%)
Interesses sem controlo	0,4	9,5	(9,1)	(96,3%)
Operações Descontinuadas	(6,8)	(5,0)	(1,8)	35,5%
<b>Resultado Líquido Consolidado do exercício</b>	<b>3,2</b>	<b>24,1</b>	<b>(21,0)</b>	<b>(86,9%)</b>
Atribuível a:				
Detentores de capital próprio na empresa-mãe	5,9	16,8	(10,9)	(64,7%)
Interesses sem controlo	(2,8)	7,3	(10,1)	(137,9%)

Os resultados financeiros passaram de -10,6 milhões de Euros nos 9M22 para -29,9 milhões de Euros no período atual, fruto do aumento do stock de dívida impulsionado pelos investimentos em curso e pelo incremento do custo médio da mesma. De notar que o efeito cambial negativo *non cash*, registado no primeiro semestre de 2023, foi mitigado no terceiro trimestre devido à evolução cambial do zloty polaco até dia 30 de setembro<sup>10</sup>.

A dívida financeira líquida da Greenvolt no final de setembro de 2023 ascendia a 536,2 milhões de Euros, sendo que o valor em Caixa e seus equivalentes era de 483,7 milhões de Euros. O rácio de dívida financeira líquida face ao EBITDA excluindo custos de transação dos últimos 12 meses é de 5,4x<sup>11</sup>.

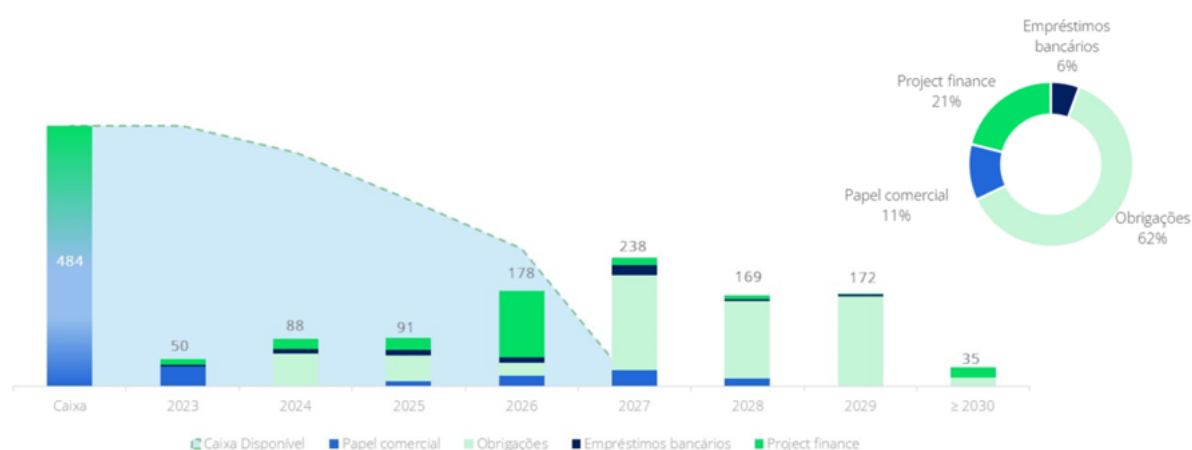
<sup>10</sup> Dado que o Grupo reclassifica para Capitais próprios o impacto decorrente da reavaliação cambial associada aos empréstimos concedidos à sua subsidiária polaca Greenvolt Power Group, por considerar que estes empréstimos são *quasi-equity*, a desvalorização cambial do zloty, que implica gastos ou rendimentos financeiros na subsidiária, é transferido para *Equity*, minimizando o impacto ocorrido no trimestre anterior.

<sup>11</sup> EBITDA excluindo custos de transação dos últimos 12 meses inclui o valor proforma do 4T22, excluindo o impacto das atividades descontinuadas. O EBITDA excluindo custos de transação do 4T22 das operações descontinuadas totalizou -1,9 milhões de Euros.

Durante os primeiros nove meses de 2023, a Greenvolt contratou 408,0 milhões de Euros de dívida, dos quais 311,0 milhões de Euros têm maturidade de médio e longo prazo.

A Greenvolt possui também linhas aprovadas para garantias bancárias e seguros-caução num total de 381,7 milhões de Euros, dos quais 125,7 milhões de Euros utilizados, estando assim 255,9 milhões de Euros disponíveis em linhas por utilizar.

A 30 de setembro de 2023, o custo médio da dívida é cerca de 4,6%, 71% da dívida encontra-se a taxa fixa, a liquidez, avaliada em caixa e linhas de crédito por utilizar, totaliza 785,1 milhões de Euros e a estrutura da maturidade da dívida e a sua divisão por tipo, é a seguinte:



#### 4. PERSPETIVAS FUTURAS

A Greenvolt reafirma os objetivos para o final do ano de 2023, quer em termos de rotação de ativos de larga-escala, quer do desenvolvimento de negócio da geração distribuída, sempre com uma gestão financeira responsável e prudente.

No que diz respeito ao segmento da Biomassa, o Grupo continuará a implementação de medidas para melhorar o desempenho operacional dos ativos de forma a otimizar os resultados neste novo contexto económico.

No segmento da energia de larga escala, a Greenvolt prossegue o desenvolvimento do pipeline com o objetivo de ter 2,9 GW de capacidade desenvolvidos pelo menos na fase de *Ready to Build* até ao fim deste ano, tendo já alcançado 1,3 GW deste objetivo, e reafirma o compromisso de completar a venda de 200 MW de ativos até ao final deste ano.

Relativamente ao segmento da Geração Distribuída, espera-se a continuação da expansão internacional, focando os seus esforços na consolidação do negócio no segmento de Comércio & Indústria (C&I) e na venda da participação na Perfecta Energía nos próximos meses. O Grupo reforça também o objetivo de atingir o *breakeven* no segmento no último trimestre do ano.

## 5. ANEXOS

### 5.1 APRESENTAÇÃO DAS ÁREAS DE NEGÓCIO

#### 5.1.1 Biomassa e Estrutura

A Greenvolt opera no segmento da produção de energia elétrica através de biomassa exclusivamente proveniente de resíduos, estando atualmente presente em duas geografias: Portugal e Reino Unido. Em Portugal, a Greenvolt detém 5 centrais de biomassa florestal sustentável, com uma capacidade instalada de cerca de 100 MW. No Reino Unido é, desde julho de 2021, detentora de uma participação maioritária (51%) na central de TGP com cerca de 42 MW que utiliza exclusivamente resíduos lenhosos urbanos. Este segmento inclui também os custos da estrutura central da Greenvolt.

#### 5.1.2 Utility-Scale

A Greenvolt está presente no segmento de energia renovável solar fotovoltaica, eólica e de soluções de armazenamento de energia através das subsidiárias Greenvolt Power, Sustainable Energy One (SEO) e das suas associadas MaxSolar (detida em 33%) e sociedades em parceria com a Infraventus.

O posicionamento estratégico da Greenvolt foca-se principalmente no início da cadeia de valor, ou seja, na fase de desenvolvimento e promoção de projetos até ao início da sua construção (RtB), onde a vantagem comparativa é maior. Contudo, a Greenvolt poderá também prolongar a sua participação nos projetos até à sua entrada em exploração (COD) e operação dos ativos, de forma a maximizar o valor gerado no desenvolvimento inicial dos projetos.

Do atual pipeline em desenvolvimento, prevê-se que a maioria dos projetos venha a ser vendida, ficando a Greenvolt com apenas 20% a 30% do total de ativos. Desta forma, para além das atividades associadas ao desenvolvimento, são também consolidadas neste segmento as operações de geração de eletricidade de larga escala através de fontes solares fotovoltaicas e eólicas mantidas em Balanço.

#### 5.1.3 Geração Distribuída

No segmento da geração renovável distribuída a Greenvolt dedica-se ao autoconsumo individual e ao autoconsumo coletivo, focando a sua atividade no segmento de Comércio & Indústria, e está atualmente presente em 9 geografias, através das seguintes subsidiárias:

- Em Portugal, com a Greenvolt Next Portugal, que se dedica ao autoconsumo individual, e com a Greenvolt Comunidades, que se foca no autoconsumo coletivo.
- Em Espanha, através da Greenvolt Next España.
- Na Polónia, através da Greenvolt Next Polska.
- Na Grécia, através da Greenvolt Next Greece, em parceria com a Globalsat.
- Em Itália, através da Solarelit, empresa adquirida durante o 2T23 e sediada em Milão.
- Na Roménia, através da Greenvolt Next Romania.
- Em França através da Greenvolt Next França, já incorporada durante o 4T23.

- Na Irlanda, através da Enerpower, empresa com acordo de aquisição assinado também já durante o 4T23.
- E na Alemanha, através da Maxsolar, empresa em que a Greenvolt detém uma participação minoritária, e que também opera no segmento de Utility-Scale, no qual o seu impacto é refletido.

Neste segmento, a Greenvolt oferece diversos tipos de serviços, entre projetos “chave-na-mão” e projetos contratados através de PPAs. Nestes últimos, o investimento inicial é suportado pela Greenvolt, sendo depois a sua remuneração, em função da energia produzida, assegurada através contratos de longo prazo celebrados com os clientes, garantindo visibilidade sobre os fluxos de caixa futuros e a rentabilidade destes projetos.

## 5.2 GLOSSÁRIO

- **COD** = *Commercial Operations Date*
- **Custos de transação** = Custos de transação não recorrentes, essencialmente relacionados com concentrações de atividades empresariais
- **DG** = Geração Distribuída ( “Distributed Generation”)
- **Dívida financeira líquida** = Empréstimos bancários (valores nominais) + Empréstimos obrigacionistas (valores nominais) + Outros empréstimos (valores nominais) – Caixa e equivalentes de caixa
- **EBIT** = Resultados antes de impostos e outras contribuições sobre o setor energético e Resultados financeiros
- **EBITDA** = Resultados antes de impostos e outras contribuições sobre o setor energético, Resultados financeiros e amortizações e depreciações e reversões/(perdas) por imparidades em ativos não correntes
- **Margem EBIT** =  $EBIT / \text{Total de Rendimentos Operacionais}$
- **Margem EBITDA excluindo custos de transação** =  $EBITDA \text{ excluindo custos de transação} / \text{Total de Rendimentos Operacionais}$
- **PPA** = *Power Purchase Agreement*
- **Total de Rendimentos Operacionais** = Vendas + Prestações de serviços + Outros rendimentos
- **RED** = *Renewable Energy Directive*
- **RtB** = *Ready to Build*
- **TGP** = Central de *Tilbury* no Reino Unido
- **vPPA** = *Virtual Power Purchase Agreement*

Porto, 28 de novembro de 2023



# Comprometidos com — a Transparência



# 02

## Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas

Demonstrações consolidadas condensadas da posição financeira em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022	20
Demonstrações consolidadas condensadas dos resultados para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2023 e 2022	21
Demonstrações consolidadas condensadas de outro rendimento integral para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2023 e 2022	22
Demonstrações consolidadas condensadas das alterações no capital próprio para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2023 e 2022	23
Demonstrações consolidadas condensadas dos fluxos de caixa para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2023 e 2022	24
Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas	25
1) Enquadramento Geral	25
2) Enquadramento Regulamentar	26
3) Principais Políticas Contabilísticas e Bases de Apresentação	33
4) Perímetro de Consolidação	39
5) Alterações Ocorridas no Perímetro de Consolidação	41
6) Atividades Descontinuadas	45
7) Investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas	48
8) Goodwill	53
9) Ativos Fixos Tangíveis	54
10) Ativos Intangíveis	57
11) Impostos Correntes E Diferidos	58
12) Clientes e Ativos associados a contratos com clientes	59
13) Outras Dívidas De Terceiros	59
14) Caixa E Equivalentes De Caixa	60
15) Capital Social E Reservas	61
16) Empréstimos	64
17) Instrumentos Financeiros Derivados	66
18) Instrumentos Financeiros Mensurados Ao Justo Valor	70
19) Outras Dívidas A Terceiros	71

# 02

## Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas

20) Garantias	72
21) Passivos contingentes	73
22) Partes Relacionadas	73
23) Resultados Por Ação	76
24) Informação Por Segmentos	77
25) Resultados Financeiros	81
26) Conflito armado na Ucrânia	81
27) Eventos Subsequentes	82
28) Aprovação Das Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas	83
Anexo I. Lista de Sociedades Incluídas no Perímetro de Consolidação	84

## DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA EM 30 DE SETEMBRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(montantes expressos em Euros)

ATIVO	Notas	30.09.2023	31.12.2022
<b>ATIVOS NÃO CORRENTES:</b>			
Ativos fixos tangíveis	9	631.099.487	490.022.759
Ativos sob direito de uso		86.419.564	73.126.654
Goodwill	8	147.240.654	122.041.022
Ativos intangíveis	10	237.549.627	169.483.164
Investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas	7	38.843.036	46.006.269
Outros investimentos		160.109	171.370
Outros ativos não correntes		225.931	95.903
Outras dívidas de terceiros	13	67.827.360	32.613.610
Instrumentos financeiros derivados	17	58.037.788	20.037.653
Ativos por impostos diferidos	11	31.263.261	21.349.223
<b>Total de ativos não correntes</b>		<b>1.298.666.817</b>	<b>974.947.627</b>
<b>ATIVOS CORRENTES:</b>			
Inventários		31.747.475	25.742.913
Clientes	12	26.589.435	22.996.862
Ativos associados a contratos com clientes	12	82.196.475	32.772.725
Outras dívidas de terceiros	13	39.767.687	64.909.373
Imposto sobre o rendimento	11	10.168.586	3.805.678
Estado e outros entes públicos		31.187.126	13.976.762
Outros ativos correntes		13.277.979	4.876.210
Instrumentos financeiros derivados	17	8.635.370	5.236.427
Caixa e equivalentes de caixa	14	483.679.496	380.992.703
<b>Total de ativos correntes</b>		<b>727.249.629</b>	<b>555.309.653</b>
<b>Grupo de ativos classificados como detidos para venda</b>	<b>6</b>	<b>28.942.054</b>	<b>—</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>2.054.858.500</b>	<b>1.530.257.280</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>CAPITAL PRÓPRIO:</b>			
Capital social	15	367.094.275	367.094.275
Prémios de emissão deduzidos dos custos com emissão de ações	15	(3.490.429)	(3.490.429)
Outros instrumentos de capital próprio	15	35.966.542	—
Reserva legal	15	308.228	131.963
Outras reservas e resultados transitados	15	54.003.320	38.095.316
Montantes reconhecidos em outro rendimento integral e acumulado em capital próprio relacionado com grupo de ativos classificados como detidos para venda	6	76.339	—
Resultado líquido consolidado do exercício atribuível aos acionistas da Empresa-mãe	15	5.934.749	16.609.421
<b>Total do capital próprio atribuível aos acionistas da Empresa-mãe</b>		<b>459.893.024</b>	<b>418.440.546</b>
Interesses que não controlam	15	95.147.839	47.335.144
<b>Total do capital próprio</b>		<b>555.040.863</b>	<b>465.775.690</b>
<b>PASSIVO:</b>			
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE:</b>			
Empréstimos bancários	16	238.741.512	147.479.610
Empréstimos obrigacionistas	16	574.132.683	411.742.610
Outros empréstimos	16	74.696.577	39.645.411
Empréstimos acionistas	22	39.672.442	38.660.083
Passivo da locação		89.143.715	74.072.038
Outras dívidas a terceiros	19	6.515.951	22.764.255
Outros passivos não correntes		1.424.370	1.655.834
Passivos por impostos diferidos	11	55.814.945	43.892.219
Provisões		12.854.857	12.740.180
Instrumentos financeiros derivados	17	63.422.000	56.916.400
<b>Total de passivos não correntes</b>		<b>1.156.419.052</b>	<b>849.568.640</b>
<b>PASSIVO CORRENTE:</b>			
Empréstimos bancários	16	34.345.295	70.741.330
Empréstimos obrigacionistas	16	64.344.151	4.044.016
Outros empréstimos	16	37.191.763	40.184.276
Empréstimos acionistas	22	27.440.181	—
Passivo da locação		2.222.210	2.156.831
Fornecedores		39.823.166	34.518.761
Passivos associados a contratos com clientes		3.408.732	4.554.187
Outras dívidas a terceiros	19	97.019.255	45.081.761
Imposto sobre o rendimento	11	2.339.752	17.284
Estado e outros entes públicos		7.260.013	2.268.815
Outros passivos correntes		12.764.710	9.017.135
Instrumentos financeiros derivados	17	3.751.263	2.328.554
<b>Total de passivos correntes</b>		<b>331.910.491</b>	<b>214.912.950</b>
<b>Passivos diretamente associados ao grupo de ativos classificados como detidos para venda</b>	<b>6</b>	<b>11.488.094</b>	<b>—</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>1.499.817.637</b>	<b>1.064.481.590</b>
<b>Total do passivo e capital próprio</b>		<b>2.054.858.500</b>	<b>1.530.257.280</b>

As notas anexas fazem parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

## DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS RESULTADOS PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2023 E 2022

(montantes expressos em Euros)

	Notas	30.09.2023	30.09.2022 Reexpresso (Nota 6)
Vendas	24	138.153.361	159.244.102
Prestações de serviços	24	112.092.453	17.835.096
Outros rendimentos	24	17.692.940	6.545.369
Custo das vendas		(114.891.340)	(55.508.197)
Fornecimento de serviços externos		(61.952.928)	(37.817.945)
Custos com pessoal		(26.519.583)	(14.034.306)
Provisões e reversões/(perdas) por imparidades em ativos correntes		(157.801)	18.588
Resultados relativos a investimentos	7	19.041.430	9.962.159
Outros gastos		(6.579.338)	(6.739.409)
<b>Resultado operacional antes de amortizações e depreciações e reversões/(perdas) por imparidades em ativos não correntes</b>		<b>76.879.194</b>	<b>79.505.457</b>
Amortizações e depreciações	9; 10	(38.744.087)	(29.529.130)
Reversões/(perdas) por imparidades em ativos não correntes		143.450	—
<b>Resultado operacional</b>		<b>38.278.557</b>	<b>49.976.327</b>
Gastos financeiros	25	(44.776.197)	(14.270.945)
Rendimentos financeiros	25	14.834.605	3.675.496
<b>Resultado antes de impostos e outras contribuições sobre o setor energético</b>		<b>8.336.965</b>	<b>39.380.878</b>
Imposto sobre o rendimento		3.078.200	(9.264.269)
Outras contribuições sobre o setor energético		(1.459.317)	(980.096)
<b>Resultado líquido consolidado do período das operações continuadas</b>		<b>9.955.848</b>	<b>29.136.513</b>
Resultado depois de imposto das operações descontinuadas	6	(6.800.237)	(5.019.366)
<b>Resultado líquido consolidado do período</b>		<b>3.155.611</b>	<b>24.117.147</b>
<b>Atribuível a:</b>			
Detentores de capital próprio da empresa-mãe	23	5.934.749	16.791.916
Operações continuadas		9.603.882	19.651.521
Operações descontinuadas		(3.669.133)	(2.859.605)
Interesses que não controlam	15	(2.779.138)	7.325.231
Operações continuadas		351.966	9.484.992
Operações descontinuadas		(3.131.104)	(2.159.761)
<b>Atribuível a:</b>			
Detentores de capital próprio da empresa-mãe	23	5.934.749	16.791.916
Interesses que não controlam	15	(2.779.138)	7.325.231
<b>Resultados por ação</b>			
Das operações continuadas			
Básico	23	0,07	0,16
Diluído	23	0,07	0,16
Das operações descontinuadas			
Básico	23	(0,03)	(0,02)
Diluído	23	(0,03)	(0,02)

As notas anexas fazem parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

## DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DE OUTRO RESULTADO INTEGRAL PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2023 E 2022

(montantes expressos em Euros)

	Notas	30.09.2023	30.09.2022 Reexpresso (Nota 6)
Resultado líquido consolidado do período		3.155.611	24.117.147
<b>Outro rendimento integral das operações continuadas:</b>			
Itens que não serão reclassificados para o resultado líquido		—	—
		—	—
Itens que futuramente podem ser reclassificados para o resultado líquido			
Varição no justo valor dos derivados de cobertura dos fluxos de caixa – valor bruto	17	(2.295.029)	5.422.948
Varição no justo valor dos derivados de cobertura dos fluxos de caixa – imposto diferido		599.110	(1.355.336)
Varição de reservas de conversão cambial		5.578.174	(15.708.527)
Varição do rendimento integral de empreendimentos conjuntos e associadas, líquidas de imposto diferido	7	(346.359)	438.042
		3.535.896	(11.202.873)
<b>Outro rendimento integral das operações descontinuadas:</b>			
Itens que não serão reclassificados para o resultado líquido		—	—
		—	—
Itens que futuramente podem ser reclassificados para o resultado líquido			
Varição no justo valor dos derivados de cobertura dos fluxos de caixa – valor bruto		—	—
Varição no justo valor dos derivados de cobertura dos fluxos de caixa – imposto diferido		—	—
Varição de reservas de conversão cambial		58.423	(444.508)
Varição do rendimento integral de empreendimentos conjuntos e associadas, líquidas de imposto diferido		—	—
		58.423	(444.508)
<b>Outro rendimento integral do período</b>		<b>3.594.319</b>	<b>(11.647.381)</b>
<b>Total do rendimento integral consolidado do período</b>		<b>6.749.930</b>	<b>12.469.766</b>
<b>Atribuível a:</b>			
Acionistas da Empresa-Mãe		9.568.563	5.434.088
Operações continuadas		9.510.140	5.878.596
Operações descontinuadas		58.423	(444.508)
Interesses que não controlam		(2.818.633)	7.035.678
Operações continuadas		(2.818.633)	7.035.678
Operações descontinuadas		—	—

As notas anexas fazem parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

## DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2023 E 2022

(montantes expressos em Euros)

Notas	Atribuível aos acionistas da Empresa-Mãe										
	Capital social	Prémios de emissão deduzidos dos custos com emissão de ações	Outros instrumentos de capital próprio	Reserva legal	Outras reservas e resultados transitados	Montantes reconhecidos em outro rendimento integral e acumulado em capital próprio relacionado com grupo de ativos classificados como detidos para venda	Resultado líquido	Total do capital próprio atribuível aos acionistas da Empresa-Mãe	Interesses que não controlam	Total do capital próprio	
<b>Saldo em 1 de janeiro de 2022</b>	267.099.998	772.612	—	10.000	33.948.751	—	7.749.573	309.580.934	40.430.629	350.011.563	
Aplicação do resultado consolidado de 2021	—	—	—	121.963	7.627.610	—	(7.749.573)	—	—	—	
Aumento de capital	99.994.277	—	—	—	—	—	—	99.994.277	—	99.994.277	
Encargos com emissões de novas ações	—	(4.191.041)	—	—	—	—	—	(4.191.041)	—	(4.191.041)	
Aquisição de filiais	—	—	—	—	—	—	—	—	5.554.379	5.554.379	
Entradas de capital por interesses sem controlo	—	—	—	—	—	—	—	—	392.496	392.496	
Distribuição de dividendos	—	—	—	—	—	—	—	—	(2.832.228)	(2.832.228)	
Outros	—	—	—	—	647	—	—	647	8.245	8.892	
Total do rendimento integral consolidado do período	—	—	—	—	(11.357.828)	—	16.791.916	5.434.088	7.035.678	12.469.766	
<b>Saldo em 30 de setembro de 2022</b>	<b>367.094.275</b>	<b>(3.418.429)</b>	<b>—</b>	<b>131.963</b>	<b>30.219.180</b>	<b>—</b>	<b>16.791.916</b>	<b>410.818.905</b>	<b>50.589.199</b>	<b>461.408.104</b>	
<b>Saldo em 1 de janeiro de 2023</b>	<b>15</b>	<b>367.094.275</b>	<b>(3.490.429)</b>	<b>—</b>	<b>131.963</b>	<b>38.095.316</b>	<b>—</b>	<b>16.609.421</b>	<b>418.440.546</b>	<b>47.335.144</b>	<b>465.775.690</b>
Aplicação do resultado consolidado de 2022	—	—	—	176.265	16.433.156	—	(16.609.421)	—	—	—	
Aquisição de filiais	—	—	—	—	—	—	—	—	23.125.790	23.125.790	
Entradas de capital por interesses sem controlo	—	—	—	—	—	—	—	—	1.882.366	1.882.366	
Empréstimos obrigacionistas convertíveis	16	—	35.966.542	—	—	—	—	35.966.542	—	35.966.542	
Distribuição de dividendos	—	—	—	—	—	—	—	—	(2.833.746)	(2.833.746)	
Aquisição de controlo por fases	—	—	—	—	—	—	—	—	28.805.536	28.805.536	
Aquisição de interesses minoritários pelo Grupo	—	—	—	—	(3.885.433)	—	—	(3.885.433)	(344.190)	(4.229.623)	
Reclassificação dos montantes acumulados reconhecidos em outro rendimento integral para detidos para venda	—	—	—	—	(76.339)	76.339	—	—	—	—	
Outros	—	—	—	—	(197.194)	—	—	(197.194)	(4.428)	(201.622)	
Total do rendimento integral consolidado do período	—	—	—	—	3.633.814	—	5.934.749	9.568.563	(2.818.633)	6.749.930	
<b>Saldo em 30 de setembro de 2023</b>	<b>15</b>	<b>367.094.275</b>	<b>(3.490.429)</b>	<b>35.966.542</b>	<b>308.228</b>	<b>54.003.320</b>	<b>76.339</b>	<b>5.934.749</b>	<b>459.893.024</b>	<b>95.147.839</b>	<b>555.040.863</b>

As notas anexas fazem parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

## DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2023 E 2022

(montantes expressos em Euros)

	Notas	30.09.2023	30.09.2022	
<b>Atividades operacionais:</b>				
Recebimentos de clientes		331.153.559	202.378.898	
Pagamentos a fornecedores		(193.476.784)	(155.393.245)	
Pagamentos ao pessoal		(24.101.389)	(14.286.015)	
Outros recebimentos/pagamentos relativos à atividade operacional		33.630	(4.051.289)	
Impostos sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas		(6.796.576)	(10.127.676)	18.520.673
<b>Fluxos gerados pelas atividades operacionais (1)</b>		<b>106.812.440</b>	<b>18.520.673</b>	
<b>Atividades de investimento:</b>				
Recebimentos provenientes de:				
Investimentos em subsidiárias		54.921	—	
Investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas		1.170.425	—	
Juros e proveitos similares		—	56.759	
Ativos fixos tangíveis		5.693.948	1.703.503	
Empréstimos concedidos		—	6.919.294	3.416.960
Pagamentos relativos a:				
Investimentos em subsidiárias líquido de caixa e equivalentes adquiridos	5; 14	(12.449.516)	(39.640.265)	
Investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas	7	(62.646.181)	(39.910.166)	
Empréstimos concedidos		(27.031.229)	(9.747.947)	
Ativos fixos tangíveis		(128.588.919)	(30.998.751)	
Ativos intangíveis		(65.816.258)	(10.552.843)	
Outros ativos financeiros		(861.944)	—	
Outros pagamentos relativos a atividades de investimento		(400.000)	(297.794.047)	(130.849.972)
<b>Fluxos gerados pelas atividades de investimento (2)</b>		<b>(290.874.753)</b>	<b>(127.433.012)</b>	
<b>Atividades de financiamento:</b>				
Recebimentos provenientes de:				
Juros e proveitos similares		7.111.351	—	
Empréstimos obtidos		1.108.663.083	264.790.485	
Empréstimos de acionistas		—	—	
Aumentos de capital social		—	99.994.277	
Entradas de capital por interesses sem controlo		1.882.366	1.117.656.800	365.177.258
Pagamentos respeitantes a:				
Juros e custos similares		(25.352.621)	(5.918.165)	
Encargos com emissões de novas ações		—	(4.191.041)	
Empréstimos obtidos		(791.656.528)	(147.568.412)	
Empréstimos de acionistas		(1.367.216)	(1.405.406)	
Passivo da locação		(4.400.702)	(2.934.601)	
Dividendos distribuídos		(2.813.360)	(2.937.865)	
Aquisição de interesses minoritários pelo Grupo		(3.089.875)	—	
Outras operações de financiamento		(6.418.138)	(835.098.440)	(164.955.490)
<b>Fluxos gerados pelas atividades de financiamento (3)</b>		<b>282.558.360</b>	<b>200.221.768</b>	
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	14	380.992.703	258.757.013	
Varição de perímetro		7.207.538	—	
Efeito da reclassificação para grupos de ativos classificados como detidos para venda	6	(4.616.093)	—	
Efeito das diferenças de câmbio		1.599.301	(9.721.844)	
Varição de caixa e equivalentes de caixa: (1)+(2)+(3)		98.496.047	91.309.429	
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do período</b>	<b>14</b>	<b>483.679.496</b>	<b>340.344.598</b>	

As notas anexas fazem parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.



# Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas

## 1) Enquadramento Geral

A Greenvolt – Energias Renováveis, S.A. (adiante designada por "Greenvolt" ou "a Empresa", até 10 de março de 2021 denominada Bioelétrica da Foz, S.A., e conjuntamente com as suas subsidiárias, designada por "Grupo" ou "Grupo Greenvolt") é uma sociedade anónima constituída em 2002 em Portugal, ao abrigo da lei portuguesa, com sede na Rua Manuel Pinto de Azevedo, Porto, em Portugal, e registada no registo comercial português sob o número 506 042 715.

No final de novembro de 2018, na sequência da aprovação por parte das autoridades competentes e do cumprimento das demais condições necessárias à execução do contrato de compra e venda de ações, foi concluído o acordo do grupo Altri com o grupo EDP para a aquisição dos restantes 50% do capital da Empresa, que era detida em 50% pelo grupo Altri e 50% pelo grupo EDP.

A totalidade das ações representativas do capital social da Greenvolt foram admitidas à negociação no *Euronext Lisbon* no dia 15 de julho de 2021.

As atividades do Grupo assentam em 3 áreas de negócio: biomassa, eólicas e solares de grande escala e geração distribuída.

Atualmente, a Empresa possui centrais de biomassa em:

Central	País	Início do fornecimento de eletricidade à rede	Capacidade de injeção (MW) <sup>(1)</sup>	Fim do período de tarifa
Mortágua	Portugal	agosto de 1999	10 MW	agosto de 2024
Constância	Portugal	julho de 2009	13 MW	julho de 2034
Figueira da Foz I	Portugal	abril de 2009	30 MW	abril de 2034
Ródão Power	Portugal	dezembro de 2006	13 MW	novembro de 2031
Figueira da Foz II	Portugal	julho de 2019	34,5 MW	julho de 2044
Tilbury	Reino Unido	janeiro de 2019	41,6 MW	março de 2037

(1) De acordo com a respetiva licença

Os anos de 2021 e 2022 foram anos de extrema importância para o Grupo Greenvolt, em que o Grupo iniciou uma estratégia de crescimento maioritariamente inorgânico, assente não só na biomassa, mas também no desenvolvimento de projetos de energia eólica e fotovoltaica e geração elétrica distribuída.

No segmento de *Utility-Scale*, o Grupo marca presença, maioritariamente através da subsidiária Greenvolt Power Group, nos mercados de Espanha, Polónia, França, Estados Unidos da América, México, Dinamarca, Reino Unido, Islândia, Sérvia, Roménia, Croácia, Itália, Grécia, Bulgária, Hungria, Alemanha e Irlanda.

No que respeita à geração distribuída, o Grupo tem já operação em 5 mercados - Portugal, Espanha, Polónia, Grécia e Itália. Durante o terceiro trimestre de 2023 foi ainda constituída uma

empresa para iniciar atividade na Roménia e a associada MaxSolar iniciou também a presença neste segmento.

A Greenvolt é a empresa-mãe do Grupo de empresas indicado no Anexo I.

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas do Grupo Greenvolt foram preparadas em Euros, em montantes arredondados à unidade. Esta é a moeda utilizada pelo Grupo nas suas transações e, como tal, é considerada como a moeda funcional.

## 2) Enquadramento Regulamentar

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023, destacam-se as seguintes alterações regulamentares:

### União Europeia (UE)

- A 31 de outubro de 2023 foi publicada, no Jornal Oficial da UE, a Diretiva (EU) 2023/2413 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 18 de outubro de 2023 (nova revisão da Diretiva Energias Renováveis - RED III), a qual entrou em vigor no dia 20 de novembro de 2023. Os Estados-Membros terão até maio de 2025 para transpor a diretiva europeia.

O novo quadro regulamentar prevê um aumento da quota de energias renováveis no consumo final de energia da União Europeia para 42,5% até 2030 (contra 32% anteriormente), e um aumento indicativo adicional de 2,5% com o objetivo de atingir 45%. A diretiva estabelece igualmente metas ambiciosas em sectores específicos como a indústria, os transportes, os edifícios e o aquecimento e arrefecimento, tendo em vista acelerar a integração das energias renováveis nos setores em que a respetiva evolução tem sido mais lenta. Essas metas estão fixadas do seguinte modo:

- Transportes: objetivo vinculativo de uma redução de 14,5 p.p nas emissões de Gases com Efeito de Estufa (GEE) ou de uma quota mínima de 29% de energias renováveis no consumo de energia nos transportes;
- Indústria: aumento da utilização de energias renováveis em 1,6 p.p. por ano;
- Edifícios: objetivo indicativo de, pelo menos, uma quota de 49% de energias renováveis nos edifícios até 2030;
- Aquecimento e arrefecimento: aumento gradual de 0,8 p.p por ano a nível nacional até 2026 e 1,1 p.p. no período 2026-2030.

Adicionalmente, a Diretiva inclui novas disposições com o intuito de acelerar os procedimentos de licenciamento de projetos de energias renováveis. Em particular, os Estados-Membros terão de criar zonas de aceleração de energias renováveis, nas quais os projetos de energias renováveis serão submetidos a um processo simplificado e célere de concessão de licenças. No que respeita à bio-energia, os critérios de sustentabilidade foram reforçados com a inclusão de novas "zonas interditas" relativamente à proveniência de biomassa. Além disso, o limite mínimo de aplicabilidade dos critérios de sustentabilidade e de redução das emissões de gases com efeito de estufa para os combustíveis biomássicos sólidos foi reduzido para 7,5 MW (em vez dos 20 MW

anteriores). Cumpre ainda referir que os Estados-Membros terão de considerar o princípio da cascata na conceção dos regimes de apoio para garantir que a biomassa seja utilizada de acordo com o seu maior valor económico e ambiental, embora estejam previstas várias exceções.

## Portugal

- A 30 de março de 2023 foi publicado o Decreto-Lei n.º 21-B/2023, que estabelece a extensão do mecanismo ibérico até 31 de dezembro de 2023. Recorde-se que este mecanismo estabelece um preço de referência para o gás natural consumido na produção de eletricidade comercializada no MIBEL (Mercado Ibérico de Eletricidade), visando a redução dos respetivos preços. O preço de referência é fixado em €56,1/MWh em abril de 2023, o qual irá aumentar em cerca de €1,1/MWh por mês até atingir €65/MWh em dezembro de 2023.
- O Governo Português publicou em julho uma versão preliminar da revisão do Plano Nacional de Energia e Clima (PNEC 2030), o principal instrumento de política energética e climática para a década 2021-2030. Esta revisão reflete o firme compromisso do Governo em acelerar a transição climática e energética, a segurança energética e a industrialização do país. Entre os objetivos nacionais incluídos no PNEC 2030 está a descarbonização da economia nacional em todos os sectores de atividade. Estas medidas visam reduzir as emissões de gases com efeito de estufa a nível nacional em 55% comparativamente a 2005, bem como aumentar a utilização de energias renováveis no consumo final bruto de energia em Portugal para 49% (face a 47% na versão anterior do Plano). O objetivo para a eficiência energética mantém-se nos 35%.
- A 17 de julho de 2023, a Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (ERSE) publicou várias atualizações à regulamentação do setor elétrico com o objetivo de se adaptar ao novo paradigma energético que pretende ser cada vez mais descentralizado, promovendo a produção local, soluções de autoconsumo, gestão ativa de redes inteligentes, assegurando a participação ativa dos consumidores nos mercados de eletricidade. Em termos globais, as alterações foram positivas para a produção descentralizada, com a possibilidade de estabelecer critérios de partilha hierárquicos e dinâmicos no âmbito de projetos de autoconsumo coletivo, bem como a facilitação do acesso à informação sobre as instalações de consumo, o que permitirá conferir maior eficiência à gestão destes projetos. Outra alteração importante, que carece ainda de especificação, diz respeito à possibilidade de conceder acesso limitado à rede quando não exista possibilidade de disponibilizar uma capacidade de injeção firme. De referir ainda que o quadro regulamentar para as atividades de agregação (e agregação de último recurso) foi densificado, de forma a permitir o desenvolvimento do mercado de compra de energia a pequenos produtores e autoconsumidores, o que se mostra relevante para a venda de excedentes à rede bem como para o envolvimento de clientes de menor dimensão em serviços de flexibilidade.
- A 6 de setembro de 2023 foi publicado o Decreto-Lei n.º 80/2023 que estabelece um procedimento excecional de atribuição de capacidade de ligação à rede elétrica de serviço público (RESP) de instalações de consumo de energia elétrica em zonas de grande procura situadas em Portugal, de forma a melhorar as condições de acesso à rede necessárias à concretização de investimentos industriais estratégicos em Portugal. Desta forma pretende-se ultrapassar eventuais carências de capacidade de ligação à rede,

promover uma adequada gestão dos riscos associados aos investimentos necessários na rede elétrica nacional e garantir a previsibilidade que estes investimentos industriais exigem. O reconhecimento de zonas de grande procura pressupõe a requisição, junto do operador da RESP, de um conjunto de pedidos de ligação à rede de novas instalações de consumo, cuja potência, para poder ser disponibilizada, implique prazos objetivamente superiores aos que resultem da concretização dos planos de investimento para aumento de capacidade da rede, previstos para a zona em causa.

- A 10 de outubro de 2023, foi publicado o Decreto-Lei n.º 87/2023 que altera o regime de utilização dos recursos hídricos (aprovado pelo Decreto-Lei n.º 226-A/2007, de 31 de maio) e o regime de avaliação do impacto ambiental dos projetos públicos e privados suscetíveis de produzirem efeitos significativos no ambiente (aprovado pelo Decreto-Lei n.º 151-B/2013, de 31 de outubro). Este diploma entrou em vigor a 11 de outubro de 2023 e estabelece, entre outros:
  - a criação de um regime simplificado de licenciamento e autorização de pequenos projetos de captação e utilização de água;
  - a criação de um regime de dispensa de avaliação de impacto ambiental para os projetos de pequena dimensão e o alargamento deste regime aos projetos de grande dimensão e;
  - a introdução de uma nova fase de consulta pública no procedimento de avaliação de impacto ambiental.

## Polónia

- A 23 de abril de 2023, entrou em vigor a Lei de 9 de março de 2023 que altera a Lei sobre o Investimento em Parques Eólicos e Determinadas Outras Leis ("Lei da Distância"). Esta atualização estipula que a localização e a construção de turbinas eólicas continuarão a ser efetuadas ao abrigo da regra 10H. No entanto, pode ser estabelecida uma distância diferente relativamente ao plano de desenvolvimento local, embora não inferior a 700 metros.

Existe também a obrigação de manter uma distância mínima entre os parques eólicos e a rede elétrica de ultra-alta-tensão (entenda-se por rede elétrica de ultra-alta-tensão, uma linha elétrica de ultra-alta tensão ou uma subestação de ultra-alta tensão, que faz parte da rede de transporte). A distância que deve ser mantida é de pelo menos 3 vezes o diâmetro máximo do rotor, incluindo as pás, ou de 2 vezes a altura total máxima do parque eólico, das duas, a que for superior.

Foi igualmente decidida a proibição da instalação de turbinas eólicas em espaços determinados à conservação da natureza, ou seja, em parques nacionais, reservas naturais, parques paisagísticos e zonas "Natura 2000". O requisito de manter uma distância de 10 vezes a altura total de uma turbina eólica foi mantido apenas para os parques nacionais, ao passo que foi introduzido um requisito de 500 metros de distância para uma reserva natural. A alteração da "Lei da Distância" levou ao lançamento de novos projetos e permitiu um aumento da capacidade de produção de energia eólica em terra. O mercado da energia eólica terrestre poderá assim, voltar a desenvolver-se e aumentar de forma constante a sua importância no sistema elétrico.

- A 1 de outubro de 2023, entrou em vigor uma alteração à Lei das Energias Renováveis, transpondo parte da Diretiva RED II para a legislação polaca. As principais alterações à Lei das Energias Renováveis são as seguintes:
  - O Presidente do Gabinete de Regulação da Energia será responsável pela implementação de novas medidas, incluindo o apoio a instalações renovadas de fontes de energia renováveis;
  - Introdução de um regime de apoio aos produtores de biometano para incentivar o seu desenvolvimento;
  - O sistema de garantias de origem é alargado de modo a incluir o biometano, o calor, o frio e o hidrogénio renovável no sistema;
  - Nova solução para as instalações de fontes de energia renovável: permite que as instalações de energias renováveis utilizem a mesma infraestrutura de ligação e capacidade de ligação à rede atribuída a um determinado ponto de ligação à rede.
- A 8 de novembro de 2023, foi publicado o Regulamento do Ministro do Clima e do Ambiente relativo ao próximo leilão de Contratos por Diferenças (CfD) de energias renováveis. O diploma estabelece o preço de referência da eletricidade produzida a partir de fontes de energia renováveis, os períodos aplicáveis aos licitantes vencedores dos leilões e os volumes de referência de venda de eletricidade. De acordo com o regulamento, os preços de referência para o leilão de CfD renováveis deste ano são os seguintes:
  - i. Instalações que utilizem apenas energia eólica *onshore* para produzir eletricidade:
    - com capacidade elétrica total instalada de até 1 MW é de 378 PLN por MWh;
    - com capacidade elétrica total instalada de mais de 1 MW é de 324 PLN por MWh.
  - ii. Instalações que utilizam apenas energia solar para produzir eletricidade:
    - com capacidade elétrica total instalada de até 1 MW é de 414 PLN por MWh;
    - com capacidade elétrica total instalada superior a 1 MW é de 389 PLN por MWh.

## França

- A Lei Francesa de 10 de março de 2023 sobre a aceleração da produção de energias renováveis (*Loi relative à l'Accélération de la Production d'Energies Renouvelables*, ou APER) é um marco legislativo que visa acelerar a implementação de energias renováveis em França. Foi definido um quadro jurídico para diferenciar a energia agrovoltaica da energia fotovoltaica compatível com a atividade agrícola, assim como as zonas de aceleração que poderão ser brevemente estabelecidas pelos representantes governativos eleitos localmente. A maior parte dos decretos de aplicação está a ser redigida com a participação das associações nacionais de energias renováveis.

- A 19 de setembro de 2023, foi publicada a Portaria que vem alterar o regime estabelecido em 2019, o qual previa um critério de proximidade geográfica para o autoconsumo coletivo. A nova Portaria, que entrou em vigor a 1 de outubro de 2023, vem aumentar a distância máxima entre os membros das comunidades de autoconsumo de energia de 2 quilómetros para 20 quilómetros, permitindo que as iniciativas de autoconsumo coletivo se estendam até 10 quilómetros nas zonas periurbanas e até 20 quilómetros nas zonas rurais. Este perímetro define a distância entre os dois participantes mais distantes numa comunidade de energia. Neste sentido, os municípios podem ser considerados rurais ou periurbanos consoante se enquadrem nas categorias de aldeias/zonas rurais com habitat disperso ou nas categorias de pequenas cidades, respetivamente.

## Grécia

- A 20 de janeiro de 2023, o Ministro do Ambiente e da Energia emitiu a Decisão n.º 7062/374, que alterou uma Decisão Ministerial posterior, relativa ao estabelecimento de um Regime de Prioritização para Ofertas de Ligação à Rede, nos termos do artigo 89.º da Lei 4951/2022. As alterações dizem, essencialmente, respeito a incentivos para projetos de armazenamento, ajustes à capacidade de categorias de prioritização específicas e ao reforço da capacidade de aplicar contratos de aquisição de energia (PPAs).
- A Lei 5037/2023, publicada no Jornal Oficial, introduz alterações significativas relativamente a várias práticas relacionadas com energia e ambiente. A lei altera a designação da Entidade Reguladora da Energia para Entidade Reguladora dos Resíduos, da Energia e da Água (RAAEY). Regula igualmente questões relativas aos poderes adicionais e ao pessoal da RAAEY. Ao introduzir estas alterações, a lei visa estabelecer e operar uma autoridade reguladora única que monitorizará e regulará a gestão da água, das águas residuais e dos resíduos, bem como o mercado da energia, integrando as Directivas da UE 2018/2001 e 2019/944. A lei introduz alterações substanciais ao quadro jurídico dos autoconsumidores de fontes de energias renováveis. Reduz as capacidades máximas dos autoconsumidores que são elegíveis para a contagem líquida para 10,8 kV para as famílias e 100 kV para a administração local.
- Foram introduzidas alterações à Lei n.º 5027/2023, publicada no Diário do Governo (A/48/2.3.2023), nomeadamente: (i) o método de cálculo da taxa especial imposta aos produtores de eletricidade a gás convencional (a contribuição especial de €10/MWh foi abolida); (ii) questões processuais relativas à contribuição especial imposta sobre os lucros inesperados dos comercializadores de eletricidade; e (iii) a exclusão dos CAE Físicos da aplicação do mecanismo temporário de retorno de receitas no Mercado Diário.
- Foi publicada, em novembro de 2023, uma versão preliminar da revisão do Plano Nacional de Energia e Clima (PNEC 2030), o principal instrumento de política energética e climática para a década 2021-2030. A revisão seguiu a tendência de promover as energias renováveis e estabelece novos objetivos nacionais mais ambiciosos para reduzir as emissões de gases com efeito de estufa (-54% em comparação com -40% anteriormente) e eficiência energética (15,4 Mtep em comparação com 16,5 Mtep anteriormente). Adicionalmente, o plano estabelece o aumento para 44 p.p. de utilização de energias renováveis no consumo final bruto de energia da Grécia até 2030 (em comparação com 35% na versão anterior).

## Espanha

- Em julho de 2023, foi publicada uma versão preliminar do Plano Nacional de Energia e Clima 2021-2030 revisto. A nova revisão seguiu a tendência de promoção das energias renováveis e estabelece novos objetivos nacionais mais ambiciosos para a redução das emissões de gases com efeito de estufa (redução de 32% em comparação com 23% face à versão anterior), aumentando a utilização de energias renováveis no consumo final bruto de energia em Espanha (48% em comparação com 32% em 2019) e a eficiência energética (44% em comparação com 41,7% anteriormente).
- O Decreto-Lei n.º 5/2023 (RDL 5/2023), publicado no final de junho de 2023 no Diário da República, adota alterações importantes sobre comunidades de energia, incentivos à eletrificação, adaptação dos marcos administrativos, entre outros. Em particular, o decreto-lei inclui uma prorrogação de 6 meses relativamente ao prazo para a acreditação da obtenção da autorização para a construção de instalações de produção e armazenamento de eletricidade. Isto é relevante, uma vez que em Espanha existem cerca de 43 GW de projetos renováveis que devem obter a autorização de construção antes de 25 de julho ou reiniciar todo o processo administrativo após a obtenção de licenças de acesso e ligação à rede novamente, de acordo com o calendário estabelecido pelo RDL 23/2020.

## Itália

- A 24 de fevereiro de 2023, foi publicado em Diário da República o Decreto-Lei n. 13/2023 sobre disposições urgentes para a implementação do Plano Nacional de Recuperação e Resiliência (PNRR) e do Plano Complementar de Investimento (PNC). Este documento legal, que produzirá efeitos a partir de 25 de fevereiro de 2023, contém, entre outras, várias disposições destinadas a simplificar os procedimentos de autorização de instalações de energias renováveis. O decreto está sujeito a quaisquer alterações que possam ser efetuadas durante o período de carência, até conversão em lei.
- O regulador do setor de energia italiano ARERA aprovou um novo "Texto Integrado do Despacho Elétrico" (*TIDE - Testo Integrato del Dispacciamento Elettrico*), que visa garantir a segurança e a eficiência do sistema elétrico ao menor custo. A nova estrutura terá em consideração o crescimento futuro das energias renováveis intermitentes, a produção distribuída e a redução da utilização de centrais de produção programáveis. Neste novo modelo, todos os recursos ligados à rede poderão desempenhar o papel de produtores ou consumidores de energia. Serão também obrigados a alterar a sua produção e consumo a pedido do operador da rede.
- Em julho de 2023, foi publicada uma versão preliminar do Plano Nacional de Energia e Clima 2021-2030 revisto. A nova revisão seguiu a tendência de promoção das energias renováveis e estabelece novos objetivos nacionais mais ambiciosos para a redução das emissões de gases com efeito de estufa (redução de 43,7% em comparação com 33% na versão anterior), aumentando a utilização de energias renováveis no consumo final bruto de energia em Itália (40,5% em comparação com 30% em 2019) e a eficiência energética (43% em comparação com 39,7% anteriormente).

## Roménia

- Na sequência da entrada em vigor da Lei n.º 21/2023, em 13 de janeiro de 2023, a Lei n.º 50/1991 foi alterada, permitindo assim a construção de projetos de energias renováveis no meio rural, sem a necessidade de aprovação prévia de um formulário de ordenamento territorial. Os projetos de energias renováveis abrangidos por esta alteração são os mesmos que os abrangidos pela Lei do Território n.º 18/1991, com a redação que lhe foi dada pela Lei n.º 254/2002, ou seja, construções específicas para a produção de eletricidade a partir de fontes renováveis, constituídas por unidades de produção de energia solar, eólica, biomassa, biolíquidos e biogás, unidades de armazenamento de eletricidade, postos de transformação ou similares, localizadas em terrenos até 50 hectares.

## Bulgária

- As alterações à Lei da Energia, adotadas no Jornal Oficial n.º 11 de 2 de fevereiro de 2023 (em vigor a partir de 6 de fevereiro de 2023), introduzem a regulamentação das atividades de armazenamento de eletricidade, um aumento do limiar de capacidade instalada para os produtores de eletricidade sujeitos a licenciamento e a criação de um mercado para a troca de garantias de origem.

## Sérvia

- Em 29 de abril de 2023, foi adotada a Lei sobre Alterações à Lei das Fontes de Energia Renováveis. Estas alterações tinham como principal objetivo resolver a acumulação de pedidos de ligação à rede de transporte apresentados após a adoção da referida Lei, que resultava da insuficiente capacidade da rede de transporte. Destinavam-se igualmente a libertar o fornecedor garantido, a empresa pública de eletricidade Elektroprivreda Srbije ("EPS"), da sua obrigação de assumir a responsabilidade pelo equilíbrio de todos os projetos de energias renováveis. Adicionalmente, estas alterações incluem reformas e mudanças no procedimento de leilão para a atribuição de prémios de mercado, a capacidade instalada permitida de uma instalação de um *prosumer*, bem como a ligação ao sistema de distribuição de centrais elétricas que utilizam fontes de energia renováveis variáveis.
- A 13 de outubro de 2023, entrou em vigor o novo Decreto-lei sobre as condições de entrega e fornecimento de eletricidade na Sérvia. O Diploma introduziu um regime mais rigoroso em termos de prazos e custos mais elevados para a ligação das centrais elétricas ao sistema de transporte e distribuição. O custo mínimo para a elaboração do estudo de ligação da rede ao sistema de transporte é de 50.000 Euros, montante aplicável às centrais elétricas que não excedam uma capacidade de 50 MW e que aumenta em função dos MW adicionais.
- Para a ligação à rede de transporte, deve ser prestada uma garantia bancária a favor do operador da rede de transporte no prazo de 60 dias após a emissão do estudo de ligação, por forma a garantir que o projeto em questão será desenvolvido, construído e colocado em funcionamento dentro dos prazos estabelecidos. Neste sentido, se o candidato aceitar a solução de ligação apresentada no estudo de ligação, deve prestar uma garantia bancária de 25.000 Euros/MW de capacidade aprovada. Se o requerente



desistir do desenvolvimento da central elétrica no prazo de seis meses após a celebração do contrato de ligação, o operador da rede de transporte pode cobrar 5% da garantia bancária. Consoante a fase de desenvolvimento/construção, o operador de rede de transporte pode cobrar entre 10% e o montante total da garantia bancária.

### **Croácia**

- Em julho de 2023, foi publicada uma versão preliminar do Plano Nacional de Energia e Clima 2021-2030 revisto. Esta atualização seguiu a tendência de promoção das energias renováveis estabelecendo novos objetivos nacionais e mais ambiciosos para a utilização de energias renováveis (45,5% em comparação com 36,4% em 2019) e para a eficiência energética (6,55 milhões de toneladas em comparação com 6,85 milhões de toneladas em 2019).

### **Dinamarca**

- Em julho de 2023, foi publicada uma versão preliminar do Plano Nacional de Energia e Clima 2021-2030 revisto. Esta atualização seguiu a tendência de promoção das energias renováveis e estabelece novos objetivos nacionais mais ambiciosos para a redução das emissões de gases com efeito de estufa (redução de 50% em comparação com 39% anteriormente) e para a eficiência energética (36% comparativamente a 32,5%, anteriormente).

## **3) Principais Políticas Contabilísticas E Bases De Apresentação**

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023, foram preparadas ao abrigo da IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar e incluem a demonstração consolidada condensada da posição financeira, a demonstração consolidada condensada dos resultados, a demonstração consolidada condensada de outro rendimento integral, a demonstração consolidada condensada das alterações no capital próprio e a demonstração consolidada condensada dos fluxos de caixa, bem como, as notas explicativas selecionadas. Estas demonstrações financeiras consolidadas condensadas não incluem a totalidade das notas que normalmente são preparadas nas demonstrações financeiras anuais. Neste contexto, estas demonstrações financeiras consolidadas condensadas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo referentes ao último exercício anual publicado, findo em 31 de dezembro de 2022.

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas anexas são consistentes, em todos os aspetos materialmente relevantes, com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras apresentadas nos períodos comparativos.

Dado que a Greenvolt realizou, durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023, a emissão de obrigações condicionalmente convertíveis, bem como a classificação de alguns grupos de empresas como operações descontinuadas, detalham-se abaixo as políticas contabilísticas aplicáveis ao reconhecimento destas operações, que por não serem aplicáveis às

demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2022, não foram alvo de divulgação à data.

### **Empréstimo obrigacionista condicionalmente convertível em ações**

Nas situações em que a Greenvolt emite instrumentos compostos, nomeadamente obrigações convertíveis, as componentes de passivo financeiro e de capital próprio são reconhecidas nas demonstrações financeiras separadamente de acordo com a substância dos termos contratuais e as definições de instrumento de passivo e de instrumento de capital próprio. A opção de conversão que será liquidada através da extinção do passivo pela entrega de um número fixo de ações da Empresa é considerada um instrumento de capital próprio. Na data de emissão, o justo valor da componente de passivo é estimado utilizando para o efeito a taxa de juro de mercado para um instrumento de dívida similar mas não convertível.

Este montante é reconhecido como um passivo a custo amortizado utilizando a taxa de juro efetiva até ao momento da sua conversão em ações ou na data de maturidade do empréstimo caso não seja convertido. A opção de conversão é classificada como Capital Próprio e o seu valor é estimado por dedução ao valor do instrumento como um todo do montante alocado à componente de passivo, sendo este montante reconhecido diretamente em capital próprio. Este montante ficará em Capital Próprio até ao final do contrato sendo transferido para a rubrica de resultados transitados na situação em que o instrumento atinja a maturidade sem que seja exercida a opção de conversão. Os custos de transação são alocados proporcionalmente à componente de passivo e de capital próprio, sendo tratados consistentemente com essa classificação.

### **Virtual PPAs**

No decurso da sua atividade de *Utility-Scale*, o Grupo assina contratos de fixação do preço de venda de energia com os seus clientes (vPPAs). Nestes contratos, se o preço de mercado da eletricidade for superior ao preço contratualmente acordado com o cliente, a Empresa (produtor) pagará ao cliente o diferencial, sendo que o cliente paga à Empresa a diferença nos casos em que o preço de mercado é mais baixo do que o preço definido contratualmente. Deste modo, o Grupo classifica estes contratos como um instrumento derivado de acordo com a IFRS 9, sendo valorizados ao justo valor por recurso a técnicas de valorização por um especialista independente.

O justo valor destes instrumentos é medido utilizando o método dos fluxos de caixa descontados. Neste método, as diferenças futuras entre o preço fixo e o preço variável são descontadas na data de medição utilizando curva de taxas de juro do mercado. O preço variável é calculado a partir das cotações de mercado dos futuros de *commodities* à data de avaliação. O justo valor final é adicionalmente ajustado pelos ajustamentos CVA (*Credit Valuation Adjustment*) e DVA (*Debit Valuation Adjustment*) e inclui ainda o efeito da calibração relativa ao justo valor inicial que deve ser igual ao preço da transação, ou seja, zero.

A diferença entre o justo valor à data do início do vPPA obtido no modelo calibrado (em linha com a IFRS 13) e o preço da transação é diferida e será amortizada ao longo da vida de cada contrato na demonstração dos resultados, de forma linear.

O tratamento contabilístico associado a estes instrumentos tem vindo a ser alvo de discussão pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), não havendo a esta data consenso na literatura sobre o mesmo. De realçar ainda que, em julho de 2023, o IASB emitiu documentação

relativa à necessidade de alteração da IFRS 9 para aplicação dos requisitos de contabilidade de cobertura nos *Virtual PPA* e, em setembro de 2023, veio reforçar esse entendimento, referindo que o requisito de que o item coberto ser "altamente provável" dificilmente é cumprido nestes contratos devido à falta de especificidade em torno do volume e da calendarização da produção de eletricidade.

Desta forma, o Grupo considera que atualmente as normas não são claras quanto à possibilidade de aplicar contabilidade de cobertura neste tipo de instrumentos derivados. Face a esta alteração relativamente ao trimestre anterior, a linha de "Outros rendimentos" a 30 de junho de 2023 teria um aumento de 10.151.018 Euros, enquanto a linha de Impostos sobre o rendimento teria uma diminuição de 2.131.714 Euros, passando o Resultado líquido consolidado daquele período a ascender a 743.627 Euros. Adicionalmente, o valor de outro rendimento integral do período de seis meses findo em 30 de junho de 2023 viria diminuído no montante de 8.019.304 Euros.

### **Ativos e passivos não correntes detidos para venda e operações descontinuadas**

Os ativos ou grupos de ativos e passivos para alienação são classificados como detidos para venda se é expectável que o seu valor contabilístico venha a ser recuperado através da venda e não através do seu uso continuado. Esta condição só se considera cumprida no momento em que a venda seja altamente provável e o ativo (ou grupo para alienação) esteja disponível para venda imediata nas condições atuais. Adicionalmente, devem estar em curso ações que permitam concluir ser expectável que a venda se venha a realizar no prazo de 12 meses após a data de classificação nesta rubrica. Os ativos e passivos não correntes classificados como detidos para venda são mensurados ao menor do seu valor contabilístico ou justo valor deduzido de gastos de alienação, não sendo amortizados ou depreciados a partir do momento da sua classificação como detido para venda.

Quando o Grupo está comprometido com um plano de venda que envolva a perda de controlo de uma subsidiária, todos os seus ativos e passivos são classificados como detidos para venda sempre que o critério descrito anteriormente seja verificado, independentemente de o grupo vir a manter a detenção de um interesse sem controlo sobre tal subsidiária.

Adicionalmente, a partir da data em que são cumpridas as condições necessárias, os resultados das operações descontinuadas são apresentados como uma quantia única em "Resultado depois de imposto das operações descontinuadas", compreendendo os lucros ou prejuízos após os impostos das unidades descontinuadas, adicionados dos ganhos ou perdas após os impostos reconhecidos na mensuração pelo justo valor menos os custos de vender ou na alienação de ativos ou de grupo(s) para alienação que constituam a unidade operacional descontinuada. Adicionalmente são reexpressos os períodos comparativos das demonstrações condensadas consolidadas de resultados e de outro rendimento integral.

## Bases de apresentação

O Conselho de Administração procedeu à avaliação da capacidade da Empresa, e as suas subsidiárias, empreendimentos conjuntos e associadas operarem em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras consolidadas condensadas, disponível sobre o futuro. Em resultado da avaliação efetuada, o Conselho de Administração concluiu que dispõe de recursos adequados para manter as atividades, não havendo intenção de cessar as atividades no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa e suas subsidiárias, ajustados no processo de consolidação, e a participação do Grupo nas respetivas *joint ventures* e associadas, no pressuposto da continuidade das operações. Na preparação das demonstrações financeiras consolidadas condensadas, o Grupo tomou por base o custo histórico, modificado, quando aplicável, pela mensuração ao justo valor, nomeadamente no que respeita aos instrumentos financeiros derivados.

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas condensadas requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pelo Grupo, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período. Apesar de estas estimativas serem avaliadas numa base contínua e baseadas na melhor experiência do Conselho de Administração e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações, correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas. As áreas que envolvem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou áreas em que os pressupostos e as estimativas sejam significativos, são apresentadas na Nota 4 do anexo às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Durante o período não ocorreram alterações voluntárias de políticas contabilísticas, com exceção dos aspetos acima referidos, não tendo igualmente sido reconhecidos erros relativos a exercícios anteriores.

## Novas normas contabilísticas e seu impacto nas demonstrações financeiras consolidadas condensadas anexas do Grupo Greenvolt

Até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, foram aprovadas (“endorsed”) pela União Europeia as seguintes normas contabilísticas, interpretações, emendas e revisões, com aplicação obrigatória ao exercício iniciado em 1 de janeiro de 2023:

<b>Norma / Interpretação</b>	<b>Aplicável na União Europeia nos exercícios financeiros iniciados em ou após</b>	
IFRS 17 – Contratos de Seguro; inclui emendas à IFRS 17	1-jan-23	Esta norma estabelece, para os contratos de seguro no seu âmbito, os princípios para o seu reconhecimento, medição, apresentação e divulgação. Esta norma substitui a IFRS 4 – Contratos de Seguro.
Emenda à norma IAS 8 Políticas contabilísticas, alterações em estimativas contabilísticas e erros – Definição de estimativas contabilísticas	1-jan-23	Esta emenda altera a definição de estimativas contabilísticas e esclarece que as alterações nas estimativas em resultado de novas informações não correspondem a erros.
Emenda à norma IAS 1 Apresentação das demonstrações financeiras e IFRS Practice Statement 2 – Divulgação de políticas contabilísticas	1-jan-23	Estas emendas estabelecem critérios para a identificação e divulgação de políticas contabilísticas materiais.
Emenda à norma IAS 12 Imposto sobre o rendimento – Impostos diferidos relacionados com Ativos e Passivos emergentes de uma transação única	1-jan-23	Estas emendas estabelecem critérios para o imposto diferido relacionado com ativos e passivos decorrentes de uma única transação.
Emenda à norma IFRS 17 – Contratos de Seguro: Aplicação inicial da IFRS 17 e IFRS 9 – Informação comparativa	1-jan-23	Esta emenda introduz uma opção de transição no que respeita à apresentação comparativa de ativos financeiros na aplicação inicial da IFRS 17, pretendendo alinhar os requisitos relativos à aplicação inicial e respetiva informação comparativa da IFRS 17 e IFRS 9 (mencionada de classification overlay).
Emenda à norma IAS 12 Imposto sobre o rendimento: Reforma Tributária Internacional – Regras Modelo do Pilar Dois – cuja data de aplicabilidade é imediata a 1 de janeiro de 2023	Imediatamente e 1-jan-23 <sup>1)</sup>	Esta emenda publicada pelo IASB introduz: <ul style="list-style-type: none"> <li>– uma exceção aos requisitos previstos na IAS 12 de que uma entidade não reconhece e não divulga informação sobre ativos e passivos por impostos diferidos relacionados com os impostos sobre o rendimento do Pilar Dois;</li> <li>– um requisito de divulgação segundo o qual uma entidade tem de divulgar separadamente o seu gasto (rendimento) de imposto corrente relacionado com os impostos sobre o rendimento do Pilar; e</li> <li>– um requisito de divulgação que estabelece que, nos períodos em que a legislação do Pilar Dois é promulgada ou substancialmente promulgada, mas ainda não em vigor, uma entidade divulga informação conhecida ou razoavelmente estimável que ajuda os utentes das demonstrações financeiras a compreender a exposição da entidade aos impostos sobre o rendimento do Pilar Dois, decorrentes dessa legislação.</li> </ul>

<sup>1)</sup> As empresas podem aplicar a exceção imediatamente, mas os requisitos de divulgação são exigidos para os exercícios anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2023.

Da aplicação destas normas não foram registados impactes relevantes para as demonstrações financeiras consolidadas condensadas do Grupo Greenvolt.

À data de aprovação destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas, não foram aprovadas (“*endorsed*”) pela União Europeia novas normas e interpretações contabilísticas com aplicação obrigatória em exercícios financeiros futuros.

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões não foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas, aprovadas (“*endorsed*”) pela União Europeia:

<b>Norma / Interpretação</b>	<b>Aplicável na União Europeia nos exercícios financeiros iniciados em ou após</b>	
Emenda à norma IAS 1 Apresentação das demonstrações financeiras – Classificação de passivos como correntes ou não correntes e divulgação de passivos não correntes sujeitos a <i>covenants</i> .	1-jan-24	Esta emenda publicada pelo IASB clarifica a classificação dos passivos como correntes e não correntes, bem como os critérios de divulgação de passivos não correntes sujeitos a <i>covenants</i> , analisando as condições contratuais existentes à data de reporte.
Emenda à norma IFRS 16 Locações – Passivo de Locação relativo a operações de venda e <i>leaseback</i> .	1-jan-24	Esta emenda publicada pelo IASB adiciona requisitos que clarificam como devem ser contabilizadas as operações de venda e <i>leaseback</i> ao abrigo desta norma.
Emenda à norma IAS 7 Demonstração dos Fluxos de Caixa e à norma IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Divulgações: Acordos de Financiamento de Fornecedores.	1-jan-24	Esta emenda publicada pelo IASB adiciona requisitos de divulgação de informação qualitativa e quantitativa sobre os acordos de financiamento de fornecedores existentes.
Emenda à norma IAS 21 Os Efeitos de Alterações em Taxas de Câmbio: Falta de permutabilidade.	1-jan-25	Esta emenda publicada pelo IASB vem exigir que as entidades apliquem uma abordagem consistente para avaliar se uma moeda é permutável noutra moeda e, quando não for, que determine a taxa de câmbio a utilizar e as divulgações a fornecer.

Estas normas não foram ainda adotadas (“*endorsed*”) pela União Europeia e, como tal, o Grupo não procedeu à aplicação antecipada de qualquer destas normas nas demonstrações financeiras consolidadas condensadas do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023, em virtude de a sua aplicação não ser obrigatória, encontrando-se em processo de análise dos efeitos previstos das referidas normas.

#### 4) Perímetro De Consolidação

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023, foram adquiridas as seguintes empresas:

<b>Empresa</b>	<b>Sede</b>	<b>Empresa detentora</b>	<b>Percentagem efetiva de capital detida à data de aquisição</b>
Sun Records S.r.l.	Roménia	V-Ridium Solar Sun 6 S.r.l.	100%
Sun Terminal S.r.l.	Roménia	V-Ridium Solar Sun 6 S.r.l.	100%
Greenvolt Next Greece, S.A.	Grécia	Greenvolt Next Holding, S.A.	51%
Solarelit, S.p.A.	Itália	Greenvolt Next Holding, S.A.	37%
Saturn Caravel, Lda.	Portugal	Greenvolt Comunidades, S.A.	100%

Estas empresas foram incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas condensadas do Grupo Greenvolt pelo método de consolidação integral.

Adicionalmente, tendo em conta a substância das transações e a tipologia de ativos adquiridos, as aquisições seguintes, realizadas maioritariamente através da subsidiária Greenvolt Power Group, foram consideradas como aquisições de ativos realizadas durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023:

<b>Empresa</b>	<b>País</b>	<b>Empresa</b>	<b>País</b>
EKO-EN Skibno 2 sp. z o.o.	Polónia	La Nave PV, S.L.	Espanha
PVE 38	Polónia	Moratalla PV, S.L.	Espanha
PVE 270	Polónia	ARNG Solar VII S.r.l	Itália
PVE 283	Polónia	Solar Green Venture S.r.l	Itália
Greentech Invest 23 GmbH & Co. KG	Alemanha	Earthbeats S.r.l.	Itália
Greentech Invest 28 GmbH & Co. KG	Alemanha	SF ELE S.r.l.	Itália
Greentech Invest 31 GmbH	Alemanha	Krcevine d o.o.	Croácia
Schraemli Project Management, S.L.	Espanha	S2Energy d.o.o	Croácia
Operating Business 3, S.L.	Espanha	Greenvolt Power Mercury Ltd	Bulgária
Operating Business 5, S.L.	Espanha	Greenvolt Power Alamogordo Holdings LLC	EUA
La Gloria Solar PV, S.L.U.	Espanha	Alamogordo Solar LLC	EUA
Palacio Quemado Solar II, S.L.U.	Espanha	Dream Message Unipessoal, Lda.	Portugal
El Lobatón Solar, S.L.U.	Espanha	Greenvolt Next Italia Invest S.R.L.	Itália
Lite Power Rába 2016 Megújuló Energetikai Szolgáltató és Kereskedelmi Korlátolt Felelősségű Társaság (KIRA)	Hungria		

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023, foram constituídas as seguintes empresas:

<b>Empresa</b>	<b>País</b>	<b>Empresa</b>	<b>País</b>
Greenvolt Solar 1 sp. z o.o.	Polónia	Sustainable PV 1, S.L.U.	Espanha
Greenvolt Solar 2 sp. z o.o.	Polónia	Sustainable PV 7, S.L.U.	Espanha
Greenvolt Solar 3 sp. z o.o.	Polónia	Sustainable PV 8, S.L.U.	Espanha
Greenvolt Solar 4 sp. z o.o.	Polónia	Sustainable PV 9, S.L.U.	Espanha
Greenvolt Solar 5 sp. z o.o.	Polónia	Sustainable PV 10, S.L.U.	Espanha
Greenvolt Solar 6 sp. z o.o.	Polónia	Sustainable PV 11, S.L.U.	Espanha
Greenvolt Solar 7 sp. z o.o.	Polónia	Sustainable PV 12, S.L.U.	Espanha

<b>Empresa</b>	<b>País</b>	<b>Empresa</b>	<b>País</b>
V-Ridium Solar Toscana 1 S.r.l	Itália	Sustainable PV 13, S.L.U.	Espanha
V-Ridium Solar Lombardia 1 S.r.l	Itália	Sustainable PV 14, S.L.U.	Espanha
V-Ridium Solar Campania 2 S.r.l	Itália	Sustainable PV 15, S.L.U.	Espanha
V-Ridium Solar Calabria 8 S.r.l	Itália	Sustainable PV 26, S.L.U.	Espanha
V-Ridium Solar Abruzzo 4 S.r.l	Itália	Sustainable PV 27, S.L.U.	Espanha
V-Ridium Hybrid Campania 1 S.r.l	Itália	Sustainable PV 28, S.L.U.	Espanha
V-Ridium Solar Sardegna 2 S.r.l	Itália	Sustainable PV 29, S.L.U.	Espanha
Greenvolt Power Hybrid Puglia 1 S.r.l	Itália	Sustainable PV 30, S.L.U.	Espanha
Greenvolt Power Solar Lazio 1 S.r.l.	Itália	Sustainable PV 31, S.L.U.	Espanha
Greenvolt Power Solar Umbria 1 S.r.l.	Itália	Greenvolt Power Construction, sp. z.o.o.	Polónia
Greenvolt Power Solar Sicilia 8 S.r.l.	Itália	Greenvolt Wind 1 sp. z o.o.	Polónia
Volt Verts 1	França	Greenvolt Wind 2 sp. z o.o.	Polónia
Volt Verts 2	França	Greenvolt Power Advisory sp. z o.o.	Polónia
Agrivoltaique 23	França	Greenvolt Next Romania, S.A.	Roménia
Greenvolt Power Ireland	Irlanda	Grand Levee Solar, LLC	EUA
Greenvolt Power Zagreb d.o.o.	Croácia	Polo Solar, LLC	EUA
Greenvolt Biomass Mortágua, S.A.	Portugal	El Americano Solar, LLC	EUA
Greenvolt International Power, S.A.	Portugal	Lafayette Wind, LLC	EUA

No decurso do primeiro trimestre de 2023, a Greenvolt realizou a aquisição do capital social remanescente da Paraimo Green (correspondente a 30%), passando a deter 100% do capital social desta subsidiária. O valor de aquisição ascendeu a 3.089.500 Euros, acrescidos de um valor contingente de 1.139.748 Euros (correspondente ao justo valor do preço máximo contingente), reconhecido na rubrica “Outras dívidas a terceiros - não corrente”, o qual se espera ser pago na totalidade até ao final do ano findo em 31 de dezembro de 2026, em função do cumprimento de determinados *milestones* definidos no contrato de aquisição. Esta transação teve um impacto nos Capitais próprios do Grupo de 4.229.248 Euros.

Estas empresas foram incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas condensadas do Grupo Greenvolt pelo método de consolidação integral.

Já no decurso do terceiro trimestre de 2023, foi concluído o processo de venda à Iberdrola Renewables Polska, pela Augusta Energy sp. z o.o., dos parques eólicos Pon-Therm Farma Wólka Dobrynska e Monsoon Energy (50 MW), tendo estas sociedades deixado de integrar o perímetro de consolidação do grupo Greenvolt com referência a 30 de setembro de 2023. Adicionalmente, cumpre referir que foram ainda alienadas as subsidiárias Augusta 4 Sp. z o.o. e Nimbus Sp. z o.o. (ambas detidas em 50% pela Augusta Energy).

Remete-se para o Anexo I para maior informação sobre a lista de empresas incluídas no perímetro de consolidação.



## 5) Alterações Ocorridas No Perímetro De Consolidação

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023, as empresas com maior materialidade adquiridas foram as seguintes:

### a. Sun Records, S.r.l. e Sun Terminal, S.r.l.

A aquisição de 100% das empresas Sun Records, S.r.l. e Sun Terminal, S.r.l. através da subsidiária V-Ridium Solar Sun 6 S.r.l. (detida pela sociedade Greenvolt Power Group), foi concluída no dia 18 de janeiro de 2023. O valor de aquisição de cada uma das empresas ascendeu a cerca de 3,1 milhões de Euros (total de 6,2 milhões de Euros). A aquisição destes parques solares fotovoltaicos, localizados na Roménia, com uma capacidade instalada de 3 MWp cada, marca mais um passo na estratégia de crescimento definida pela Greenvolt, no mercado romeno.

Os Ativos fixos tangíveis adquiridos dizem respeito aos parques fotovoltaicos, sendo as Outras dívidas a terceiros essencialmente referentes a Empréstimos concedidos pelos anteriores acionistas, os quais foram liquidados posteriormente à transação.

À data de apresentação destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas, e dado que a aquisição foi concluída no decurso de janeiro de 2023, o exercício de alocação de justo valor encontra-se em curso nos termos da IFRS 3, tendo sido alocado a Goodwill a diferença que resulta da aquisição (preço pago vs. valor dos ativos adquiridos e dos passivos e passivos contingentes assumidos), no montante de 2.763.136 Euros (Sun Records) e 2.725.537 Euros (Sun Terminal). A alocação do preço de compra irá ser realizada até conclusão do período de doze meses a contar desde a data de aquisição, conforme permitido pela IFRS 3.

Os efeitos aquisição do Sun Records nas demonstrações financeiras consolidadas condensadas são detalhados como segue:

Valores contabilísticos em Euros	À data de aquisição
Ativos líquidos adquiridos	
Ativos fixos tangíveis	1.374.601
Inventários	13.383
Clientes	35.049
Estado e outros entes públicos	11.514
Outras dívidas de terceiros	136.666
Caixa e equivalentes de caixa	23.389
Fornecedores	(46.704)
Outras dívidas a terceiros	(1.165.902)
Outros ativos e passivos	298
<b>Total de ativos líquidos adquiridos (i)</b>	<b>382.294</b>
Interesses que não controlam (ii)	—
Custo de aquisição (iii):	
Pagamento das Ações	3.145.430
<b>Goodwill (ii) + (iii) - (i)</b>	<b>2.763.136</b>

Valores contabilísticos em Euros	À data de aquisição
Fluxo de caixa líquido decorrente da aquisição (Nota 14):	
Pagamentos efetuados	(3.145.430)
Caixa e equivalentes de caixa adquiridos	23.389
	<b>(3.122.041)</b>

Por sua vez, os efeitos da aquisição do Sun Terminal nas demonstrações financeiras consolidadas condensadas são detalhados como segue:

Valores contabilísticos em Euros	À data de aquisição
Ativos líquidos adquiridos	
Ativos fixos tangíveis	1.550.968
Clientes	34.921
Estado e outros entes públicos	11.311
Outras dívidas de terceiros	183.807
Caixa e equivalentes de caixa	9.046
Fornecedores	(75.028)
Outras dívidas a terceiros	(1.298.719)
Outros ativos e passivos	1.228
<b>Total de ativos líquidos adquiridos (i)</b>	<b>417.534</b>
Interesses que não controlam (ii)	—
Custo de aquisição (iii):	
Pagamento das Ações	3.143.071
<b>Goodwill (ii) + (iii) - (i)</b>	<b>2.725.537</b>
Fluxo de caixa líquido decorrente da aquisição (Nota 14):	
Pagamentos efetuados	(3.143.071)
Caixa e equivalentes de caixa adquiridos	9.046
	<b>(3.134.025)</b>

## b. Solarelit, S.p.A.

A aquisição de 37,3% da empresa Solarelit, S.p.A., através da subsidiária Greenvolt - Next Holding, S.A., foi concluída no dia 3 de abril de 2023. O valor de aquisição da empresa ascendeu a cerca de 12,5 milhões de Euros, detendo a Greenvolt Next Holding mecanismos de proteção contratual que lhe conferem o direito de exigir que os restantes sócios votem favoravelmente à decisão da Greenvolt Next Holding, exercendo depois uma *Put Option* da sua quota parte a valores de mercado, na qual a Greenvolt Next Holding adquire controlo, razão pela qual a subsidiária é consolidada integralmente no perímetro.

A Solarelit é uma empresa de referência no mercado italiano, com mais de 30 anos de experiência no desenvolvimento, implementação e gestão de projetos fotovoltaicos nos

setores comercial e industrial. Este investimento materializa a presença da Greenvolt no mercado italiano, marcando mais um passo na estratégia de crescimento definida.

À data de apresentação destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas, e dado que a aquisição foi concluída no início do mês de abril de 2023, o exercício de alocação de justo valor encontra-se em curso nos termos da IFRS 3, tendo sido alocado a Goodwill provisional a diferença que resulta da aquisição (preço pago vs. valor dos ativos adquiridos e dos passivos e passivos contingentes assumidos), no montante de 24.190.069 Euros. A alocação do preço de compra irá ser realizada até conclusão do período de doze meses a contar desde a data de aquisição, conforme permitido pela IFRS 3.

A aquisição compreendeu a compra de uma participação inicial de 16% aos anteriores acionistas, tendo sido posteriormente efetuada a subscrição de novas ações através de um aumento de capital no valor de 8.500.000 Euros. A Greenvolt reconheceu o justo valor dos interesses que não controlam com referência à data de aquisição, e por referência ao preço de aquisição da Entidade, no montante de 21.012.064 Euros.

Os efeitos da aquisição da Solarelit nas demonstrações financeiras consolidadas condensadas são detalhados como segue:

<b>Valores contabilísticos em Euros</b>	<b>À data de aquisição</b>
Ativos líquidos adquiridos	
Ativos fixos tangíveis	342.535
Ativos sob direito de uso	270.413
Ativos intangíveis	12.107
Ativos por impostos diferidos	114.131
Inventários	1.906.907
Clientes	3.095.383
Ativos associados a contratos com clientes	6.636.740
Caixa e equivalentes de caixa	8.830.148
Empréstimos bancários	(1.155.232)
Passivo da locação	(271.809)
Fornecedores	(1.807.921)
Outras dívidas a terceiros - corrente	(6.971.793)
Outros ativos e passivos	(1.679.614)
<b>Total de ativos líquidos adquiridos (i)</b>	<b>9.321.995</b>
Interesses que não controlam (ii)	21.012.064
Custo de aquisição (iii):	
Pagamento das Ações	12.500.000
<b>Goodwill (ii) + (iii) - (i)</b>	<b>24.190.069</b>
Fluxo de caixa líquido decorrente da aquisição (Nota 14):	
Pagamentos efetuados	(12.500.000)
Caixa e equivalentes de caixa adquiridos	8.830.148
	<b>(3.669.852)</b>

Os impactos decorrentes das aquisições efetuadas durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023 são como segue:

	Sun Records	Sun Terminal	Solarelit	Outros <sup>1</sup>	Total
Goodwill (Nota 8)	2.763.136	2.725.537	24.190.069	4.629.125	<b>34.307.867</b>
Investimentos em subsidiárias líquido de caixa e equivalentes adquiridos (Nota 14)	(3.122.041)	(3.134.025)	(3.669.852)	(2.523.598)	<b>(12.449.516)</b>
Caixa e equivalentes de caixa adquiridos	23.389	9.046	8.830.148	42.673	<b>8.905.256</b>

1) Respeita aos impactos decorrentes da aquisição da Greenvolt Next Greece e da Saturn Caravel.

Durante o primeiro trimestre de 2023, decorrente da alteração do contrato de parceria existente, o Grupo adquiriu o controle da empresa Greenvolt Power Actualize Solar ("Actualize"), sociedade sediada nos Estados Unidos da América, na qual a Greenvolt detém uma participação de 51%, tendo sido apurado o justo valor dos projetos em carteira à data de aquisição do controle (isto é, a 30 de março de 2023), do qual resultou um impacto positivo de 3,7 milhões de Euros nos resultados do Grupo Greenvolt referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023, o qual foi reconhecido na rubrica "Resultados relativos a investimentos" (Nota 7).

Neste contexto, o Grupo estimou os fluxos de caixa associados ao portfólio de projetos existentes à data de aquisição, através dos preços de venda esperados à data de NTP ("Notice to proceed") - 150.000 Dólares americanos/MW, tendo sido o valor ponderado pela taxa de sucesso esperada em função do estado de desenvolvimento dos mesmos (*land secured, application of interconnection, etc.*).

Adicionalmente, cumpre referir que, no decorrer do segundo trimestre de 2023, decorrente da alteração do acordo de parceria com a KGAL, o Grupo adquiriu o controle da empresa Augusta Energy Sp. z o.o. ("Augusta"), sediada na Polónia, na qual a Greenvolt detém uma participação de 50%, bem como das suas subsidiárias. A aquisição de controle permite refletir o modelo de governo e decisão que o Grupo vinha gradualmente a desempenhar, com maior exposição ao investimento e assumindo funções de gestão efetiva naquele *portfolio*. Sendo uma concentração de atividades empresariais alcançada por fases, o tratamento contabilístico preconizado na IFRS 3 considera que o investimento nesta subsidiária detido antes da obtenção do controle será valorizado a justo valor e, subsequentemente, incluído no preço da concentração de atividades empresariais à data da aquisição de controle, sendo os valores resultantes reconhecidos na demonstração de resultados.

Conforme previsto na IFRS 3, a Greenvolt deverá, no prazo de 12 meses a contar da data de aquisição de controle, remensurar o seu interesse de capital próprio previamente detido na Augusta Energy pelo seu justo valor à data de aquisição, devendo reconhecer o ganho ou perda resultante, caso aplicável, nos resultados do exercício, assim como remensurar pelo justo valor os ativos e passivos líquidos adquiridos e recalcular o valor do Goodwill resultante da operação.

Os efeitos da aquisição de controle da Augusta Energy nas demonstrações financeiras consolidadas condensadas são detalhados como segue (de notar que se tratam de valores preliminares, atendendo que o processo de valorização a justo valor ainda se encontra em curso):

<b>Valores contabilísticos em Euros</b>	<b>À data de aquisição</b>
Ativos líquidos adquiridos	
Ativos fixos tangíveis	30.174.152
Ativos sob direito de uso	5.074.949
Instrumentos financeiros derivados	117.900.371
Ativos por impostos diferidos	1.769.621
Clientes	904.925
Ativos associados a contratos com clientes	8.682.033
Outras dívidas de terceiros - corrente	885.832
Imposto sobre o rendimento	909.249
Estado e outros entes públicos	382.416
Caixa e equivalentes de caixa	7.207.538
Empréstimos bancários	(15.831.922)
Empréstimos acionistas	(90.209.573)
Passivo da locação	(4.913.308)
Passivos por impostos diferidos	(6.152.714)
Fornecedores	(765.297)
Outras dívidas a terceiros - corrente	(551.781)
Outros ativos e passivos	(396.637)
<b>Total de ativos líquidos adquiridos</b>	<b>55.069.854</b>
<b>Interesses que não controlam</b>	<b>27.534.926</b>

## 6) Atividades Descontinuadas

Durante o terceiro trimestre de 2023, o Grupo realizou uma reflexão estratégica relativamente à otimização das participações detidas em algumas das suas subsidiárias, tendo decidido pela sua alienação, de modo a focar em segmentos / mercados onde a sua proposta de valor seja superior, nomeadamente:

- Perfecta Energía: grupo de empresas no qual a Greenvolt detém 42,17%, inserido no segmento de geração distribuída em Espanha, focado essencialmente no segmento residencial); e
- Oak Creek: grupo de empresas no qual a Greenvolt detém 80%, inserido no segmento *utility-scale* nos Estados Unidos. De referir que, na sequência da análise efetuada às operações nos Estados Unidos, o Grupo decidiu avançar com a divisão dos ativos existentes com o sócio minoritário da Oak Creek entre as duas partes, tendo esta operação sido concluída durante o quarto trimestre de 2023.

Por considerar que, em 30 de setembro de 2023, estas operações estão disponíveis para venda imediata na sua condição presente, que a sua venda é altamente provável, bem como havendo empenho da Gestão no plano de venda dos ativos, o qual foi iniciado durante o terceiro trimestre de 2023, os contributos destas empresas para as demonstrações financeiras consolidadas condensadas foram apresentados como unidades operacionais descontinuadas, nas demonstrações consolidadas condensadas dos resultados a 30 de setembro de 2022 e 2023.

O Grupo efetuou uma análise, com base em transações comparáveis de mercado, incluindo cenários alternativos de valorização do Grupo Perfecta Energía, tendo-se concluído que o justo valor esperado menos os custos estimados de venda são superiores ao valor contabilístico dos

ativos líquidos afetos ao Grupo, incluindo o valor de Goodwill, tendo concluído pela inexistência de imparidade. Adicionalmente, no que respeita à Oak Creek, foi realizada a avaliação do portfolio de ativos que se irão manter no perímetro do Grupo Greenvolt, em função dos estágios de desenvolvimento dos mesmos e valorizações obtidas através de comparáveis de mercado para os estados em que os ativos se encontram, tendo também concluído pela inexistência de imparidade.

O impacto na demonstração consolidada condensada dos resultados em 30 de setembro de 2023 pode ser analisado como segue:

<b>30 de setembro de 2023</b>	<b>Perfecta Energía</b>	<b>Oak Creek</b>	<b>Atividades descontinuadas</b>
Rendimentos operacionais <sup>1)</sup>	6.867.533	2.434.589	9.302.122
Custo das vendas	(3.132.094)	—	(3.132.094)
Fornecimento de serviços externos	(5.441.936)	(2.233.894)	(7.675.830)
Custos com pessoal	(2.771.759)	(2.370.845)	(5.142.604)
Resultados relativos a investimentos	20.973	(165)	20.808
Outros gastos	(61.493)	(366.897)	(428.390)
<b>Resultado operacional antes de amortizações e depreciações</b>	<b>(4.518.776)</b>	<b>(2.537.212)</b>	<b>(7.055.988)</b>
Amortizações e depreciações	(30.054)	(288.334)	(318.388)
<b>Resultado operacional</b>	<b>(4.548.830)</b>	<b>(2.825.546)</b>	<b>(7.374.376)</b>
Resultados financeiros	(155.256)	(128.528)	(283.784)
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>(4.704.086)</b>	<b>(2.954.074)</b>	<b>(7.658.160)</b>
Imposto sobre o rendimento	(10.347)	868.270	857.923
<b>Resultado depois de imposto das operações descontinuadas</b>	<b>(4.714.433)</b>	<b>(2.085.804)</b>	<b>(6.800.237)</b>

<sup>1)</sup> Inclui o somatório dos valores registados nas rubricas “Vendas”, “Prestações de serviços” e “Outros rendimentos”.

Por sua vez, o impacto na demonstração consolidada condensada dos resultados em 30 de setembro de 2022 pode ser analisado como segue:

<b>30 de setembro de 2022</b>	<b>Perfecta Energía</b>	<b>Oak Creek</b>	<b>Atividades descontinuadas</b>
Rendimentos operacionais <sup>1)</sup>	9.524.615	2.073.228	11.597.843
Custo das vendas	(2.526.849)	—	(2.526.849)
Fornecimento de serviços externos	(7.780.902)	(1.602.842)	(9.383.744)
Custos com pessoal	(1.670.498)	(2.415.376)	(4.085.874)
Provisões e reversões/(perdas) por imparidades em ativos correntes	—	(41.988)	(41.988)
Resultados relativos a investimentos	122.489	—	122.489
Outros gastos	(421.252)	—	(421.252)
<b>Resultado operacional antes de amortizações e depreciações</b>	<b>(2.752.397)</b>	<b>(1.986.978)</b>	<b>(4.739.375)</b>
Amortizações e depreciações	(201.366)	(240.824)	(442.190)
<b>Resultado operacional</b>	<b>(2.953.763)</b>	<b>(2.227.802)</b>	<b>(5.181.565)</b>
Resultados financeiros	(149.486)	(324.282)	(473.768)
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>(3.103.249)</b>	<b>(2.552.084)</b>	<b>(5.655.333)</b>
Imposto sobre o rendimento	46.154	589.813	635.967
<b>Resultado depois de imposto das operações descontinuadas</b>	<b>(3.057.095)</b>	<b>(1.962.271)</b>	<b>(5.019.366)</b>

<sup>1)</sup> Inclui o somatório dos valores registados nas rubricas “Vendas”, “Prestações de serviços” e “Outros rendimentos”.

Adicionalmente, os ativos e passivos correspondentes a 30 de setembro de 2023 foram reclassificados para “Grupo de ativos classificados como detidos para venda” e “Passivos diretamente associados ao grupo de ativos classificados como detidos para venda”, conforme se detalha na tabela abaixo:

<b>30 de setembro de 2023</b>	<b>Perfecta Energía</b>	<b>Oak Creek</b>	<b>Total</b>
Grupo de ativos classificados como detidos para venda	22.433.263	6.508.791	28.942.054
Passivos diretamente associados ao grupo de ativos classificados como detidos para venda	7.073.159	4.414.935	11.488.094

Por fim, importa salientar que as operações descontinuadas não tiveram qualquer impacto na demonstração consolidada dos fluxos de caixa, dado que a transferência para atividades descontinuadas ocorreu com referência a 30 de setembro de 2023. A esta data, o total de “Caixa e equivalentes de caixa” relativo ao grupo de empresas classificadas como atividades descontinuadas, o qual se encontra refletido na rubrica “Grupo de ativos classificados como detidos para venda”, ascende a 4.616.093 Euros (2.715.223 a 30 de setembro de 2022).

## 7) Investimentos em Empreendimentos Conjuntos e Associadas

Os empreendimentos conjuntos, suas sedes sociais, proporção do capital detido, atividade desenvolvida e valor na demonstração da posição financeira em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 eram como segue:

Denominação social	Sede	Percentagem efetiva de participação		Valor na Demonstração da posição financeira		Atividade principal
		setembro 2023	dezembro 2022	setembro 2023	dezembro 2022	
Augusta Energy Sp. z o.o. Grupo (a)	Polónia	50%	50%	—	16.139.663	Holding, desenvolvimento de projetos
VRW 6 Żółkiewka Sp. z o.o.	Polónia	50%	50%	1.383.808	1.365.658	Projeto de energia eólica
VRW 7 Kluczbork Sp. z o.o.	Polónia	50%	50%	101.889	101.400	Projeto de energia eólica
CGE 25 Sp. z o.o.	Polónia	50%	50%	13.399	12.820	Projeto de energia eólica
CGE 36 Sp. z o.o.	Polónia	50%	50%	108.608	110.253	Projeto de energia eólica
Tarnawa Solar Park Sp. z o.o.	Polónia	51%	51%	21.227	14.163	Projeto de energia solar
Green Home Finance, S.L. (b)	Espanha	21,1%	27,4%	—	4.291.049	Desenvolvimento e financiamento de projetos de energia solar
Ideias Fértéis II, Lda	Portugal	50%	50%	498.599	460.794	Projeto de energia solar
Ideias Fértéis III, Lda	Portugal	50%	50%	4.345.402	2.269.053	Projeto de energia solar
Trivial Decimal II, Lda	Portugal	50%	50%	4.900.232	3.408.470	Projeto de energia solar
Trivial Decimal III, Lda	Portugal	50%	50%	633.724	897.779	Projeto de energia solar
Trivial Decimal IV, Lda	Portugal	50%	50%	165.247	404.294	Projeto de energia solar
Tertúlia Notável II, Lda	Portugal	50%	50%	154.732	135.579	Projeto de energia solar
Tertúlia Notável III, Lda	Portugal	50%	50%	4.155.709	4.281.225	Projeto de energia solar
Tertúlia Notável IV, Lda	Portugal	50%	50%	199.356	179.204	Projeto de energia solar
Tertúlia Notável V, Lda	Portugal	50%	50%	412.990	364.570	Projeto de energia solar
Tertúlia Notável VI, Lda	Portugal	50%	50%	5.226.381	1.034.008	Projeto de energia solar
Reflexos Carmim II, Lda	Portugal	50%	50%	305.165	286.113	Projeto de energia solar
Reflexos Carmim III, Lda	Portugal	50%	50%	122.410	105.366	Projeto de energia solar
Reflexos Carmim IV, Lda	Portugal	50%	50%	2.546.112	546.544	Projeto de energia solar
Cortesia Versátil II, Lda	Portugal	50%	50%	596.268	561.266	Projeto de energia solar
Cortesia Versátil III, Lda	Portugal	50%	50%	5.077.880	2.786.008	Projeto de energia solar
Cortesia Versátil IV, Lda	Portugal	50%	50%	283.497	253.945	Projeto de energia solar
Léguas Amarelas, Lda	Portugal	50%	50%	415.860	417.328	Projeto de energia solar
Greenvolt Power Actualize Solar LLC (c)	EUA	51%	51%	—	—	Projeto de energia solar
Goshen Solar LLC	EUA	40%	40%	354.117	324.263	Holding, desenvolvimento de projetos
SCUR-Mikro 465 UG	Alemanha	50%	50%	1.250	1.250	Holding
Greenvolt Power Renewables Midwest Solar, LLC (d)	EUA	40%	—	—	—	Projeto de energia solar
Erimia Energeia IKE	Grécia	70%	—	1.160.090	—	Desenvolvimento de projetos de energia eólica
Terravis Studio S.r.l.	Roménia	50%	—	2.809.472	—	Projeto de energia solar
Renew Pro Holding S.r.l.	Itália	60%	—	96.050	—	Desenvolvimento de projetos de energia solar e eólica
<b>Empreendimentos conjuntos</b>				<b>36.089.474</b>	<b>40.752.065</b>	
MaxSolar Bidco GmbH	Alemanha	33,1%	33,4%	2.651.346	5.139.211	Desenvolvimento, implementação e gestão de projetos solares e de armazenamento de energia
MaxSolar Co-Invest UG & Co KG	Alemanha	19,6%	22,1%	102.216	114.993	Holding
<b>Associadas</b>				<b>2.753.562</b>	<b>5.254.204</b>	
				<b>38.843.036</b>	<b>46.006.269</b>	

(a) A Augusta Energy, bem como as suas subsidiárias, passaram a estar incluídas no perímetro de consolidação do Grupo Greenvolt pelo método de consolidação integral (Nota 5), na sequência da aquisição de controlo deste grupo de empresas no final de junho de 2023.



(b) Anteriormente designada por Perfecta Consumer Finance, S.L. Em 30 de setembro de 2023, foi efetuada a reclassificação deste investimento financeiro para a rubrica "Grupo de ativos classificados como detidos para venda", na sequência da classificação do Grupo Perfecta Energía como atividades descontinuadas do Grupo Greenvolt (Nota 6).

(c) A Actualize passou a estar incluída no perímetro de consolidação do Grupo Greenvolt pelo método de consolidação integral (Nota 5), na sequência da aquisição de controlo desta subsidiária no final de março de 2023.

(d) Em 30 de setembro de 2023, foi efetuada a reclassificação deste investimento financeiro para a rubrica "Grupo de ativos classificados como detidos para venda", na sequência da classificação do Grupo Oak Creek como atividades descontinuadas do Grupo Greenvolt (Nota 6).

Nos investimentos em empreendimentos conjuntos apresentados, as deliberações em Assembleia Geral são tomadas por unanimidade, e no Conselho de Administração o número de membros é paritário ou as deliberações são tomadas por unanimidade, tendo as partes o controlo conjunto.

Apesar da percentagem de detenção efetiva da Green Home Finance (anteriormente designada por Perfecta Consumer Finance), ser, em 30 de setembro de 2023, de 21,1% (27,4% em 31 de dezembro de 2022), o contributo deste empreendimento conjunto para o consolidado foi de 49,99% (65% em 31 de dezembro de 2022), correspondente à percentagem de capital detida pela Tresa Energía (empresa consolidada pelo método integral na Greenvolt) nesta sociedade. Adicionalmente, cumpre referir que a participação financeira nesta entidade é tratada como um investimento financeiro em empreendimentos conjuntos, uma vez que as partes detêm o controlo conjunto dos direitos sobre os ativos líquidos da entidade (este controlo conjunto foi determinado por disposição contratual, necessitando as decisões associadas à subsidiária de ser tomadas por unanimidade das partes que partilham o controlo). Não obstante, em 30 de setembro de 2023, foi efetuada a reclassificação deste investimento financeiro (5.130.022 Euros) para a rubrica "Grupo de ativos classificados como detidos para venda", na sequência da classificação do Grupo Perfecta Energía como atividades descontinuadas do Grupo Greenvolt (Nota 6).

Os movimentos ocorridos no saldo desta rubrica no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, detalham-se como segue:

	<b>30.09.2023</b>	<b>31.12.2022</b>
Saldo em 1 de janeiro	46.006.269	3.035.546
Aquisições de empreendimentos conjuntos e associadas	4.133.449	12.289.360
Alienações de empreendimentos conjuntos e associadas	(12.777)	—
Aumentos de capital e outros instrumentos de capital próprio	13.149.550	15.395.615
Reduções de capital e outros instrumentos de capital próprio	(900.000)	—
Efeitos em resultados relativos a empreendimentos conjuntos e associadas (atividades continuadas)	19.041.430	14.997.725
Efeitos em resultados relativos a empreendimentos conjuntos e associadas (atividades descontinuadas)	20.973	—
Efeitos em resultados relativos a empreendimentos conjuntos e associadas imputados a empréstimos concedidos a empreendimentos conjuntos	327.470	185.455
Eliminação de margens intragrupo	—	(128.087)
Efeito de variações cambiais	1.120.685	(30.097)
Efeito da aquisição de controlo (Actualize)	(3.682.347)	—
Reclassificação da reversão de imparidade dos ativos solares da Augusta (Nota 9)	(7.433.967)	—
Efeito de aquisição de controlo (Augusta Energy)	(27.451.318)	—
Reclassificação para ativos detidos para venda (Nota 6)	(5.130.022)	—
Reclassificação / transferência das variações de justo valor dos instrumentos financeiros derivados de empreendimentos conjuntos, líquidas de imposto diferido, para investimentos em empreendimentos conjuntos	(346.359)	260.752
	<b>38.843.036</b>	<b>46.006.269</b>

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023, em resultado da aplicação do método de equivalência patrimonial, foi reconhecido na demonstração de resultados o montante de 19.041.430 Euros (14.997.725 Euros em 2022). Este montante encontra-se refletido na linha “Efeitos em resultados relativos a empreendimentos conjuntos e associadas (atividades continuadas)” da tabela acima e é, essencialmente, explicado pelos seguintes fatores:

- Reconhecimento de 5,5 milhões de Euros da margem associada ao primeiro processo de venda de ativos eólicos (50 MW), iniciado em 2022 e concluído no decurso do terceiro trimestre de 2023;
- Contributo líquido positivo de 12,6 milhões de Euros relativo a três ativos solares (empresas VRS 2, VRS 4 e VRS 5) detidos em 50% pela Greenvolt, através da Augusta Energy (48 MW), o qual inclui a valorização positiva dos contratos de vPPA de longo prazo celebrados com a T-Mobile no ano de 2022 (decorrente da evolução dos preços de mercado de energia no mercado polaco), os quais foram, de acordo com os requisitos da IFRS 13, valorizados ao justo valor através de resultados, ao abrigo da IFRS 9 - a valorização dos contratos de vPPA, enquadrados como um instrumento financeiro de nível 3, contribuiu com 8,0 milhões de Euros para o resultado do Grupo (valor líquido do impacto fiscal). Face a esta valorização, o Grupo procedeu à análise do valor de uso dos parques, de modo a garantir que o valor dos seus ativos não correntes é recuperável pela sua utilização, ajustando o valor dos ativos. O valor de uso dos ativos foi calculado com recurso a metodologias de avaliação suportadas em técnicas de fluxos de caixa descontados, considerando as condições de mercado, o valor temporal e os riscos de negócio, sendo utilizadas taxas de desconto que refletem os riscos da geografia e do negócio, de forma a validar a inexistência de imparidade, dado que se encontra em curso um processo de valorização do investimento na Augusta Energy pelo seu

justo valor, o qual, de acordo com a IFRS 3, apresenta uma janela temporal de 12 meses para ser concluído (permitindo a correção retrospectiva dos ativos líquido adquiridos à data de alteração de controlo);

- Impacto positivo de 3,4 milhões de Euros, decorrente do apuramento do justo valor da empresa Actualize (3,7 milhões de Euros), a qual passou a ser integralmente consolidada pela Greenvolt com referência a 31 de março de 2023 (Nota 5), líquido do resultado desta empresa no primeiro trimestre de 2023 (o qual foi negativo em cerca de 0,3 milhões de Euros). O valor do investimento financeiro à data de aquisição de controlo ascendia a 3,7 milhões de Euros, o qual corresponde ao custo da concentração de atividades empresariais.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023, foram adquiridos os seguintes investimentos financeiros em empreendimentos conjuntos, os quais se encontram refletidos na linha “Aquisições de empreendimentos conjuntos e associadas”:

- Erimia Energeia, na Grécia (aquisição efetuada pela Greenvolt International Power);
- Terravis Studio, na Roménia (aquisição efetuada pela Greenvolt Power Group);
- Renew Pro Holding, em Itália (aquisição efetuada pela Greenvolt Power Group).

Em 30 de setembro de 2023, a linha “Aumentos de capital e outros instrumentos de capital próprio” compreende as prestações suplementares concedidas aos empreendimentos conjuntos abrangidos pela parceira com a Infraventus (12.331.550 Euros) e as entradas de capital efetuadas na Green Home Finance no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023 (818.000 Euros).

Por sua vez, encontra-se refletido na linha “Efeito da aquisição de controlo (Augusta Energy)”, o impacto da aquisição de controlo da Augusta Energy e suas subsidiárias, no montante de 27,5 milhões de Euros, correspondente a 50% do capital próprio destas subsidiárias (anteriormente contabilizadas como empreendimentos conjuntos do Grupo Greenvolt).

Durante os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2023 e 2022, os recebimentos e pagamentos relativos a investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas detalham-se como segue:

	<b>30.09.2023</b>	<b>30.09.2022</b>
<b>Infraventus</b>		
Custo de aquisição inicial	—	(2.293.450)
Prestações suplementares concedidas após a aquisição	(12.331.550)	(5.775.000)
Reembolso de prestações suplementares	900.000	—
Aumento de capital efetuado após a aquisição	—	(1.000.000)
Suprimentos	(31.245.000)	—
Pagamento de valor contingente	(304.300)	—
	<b>(42.980.850)</b>	<b>(9.068.450)</b>
<b>MaxSolar:</b>		
Empréstimos de curto prazo concedidos	(11.925.000)	—
Custo de aquisição inicial	—	(4.771.906)
Aumento de capital efetuado após a aquisição	—	(1.078.365)
Suprimentos	—	(23.401.085)
Recebimento de juros	257.648	—
Recebimento pela venda de ações	12.777	—
	<b>(11.654.575)</b>	<b>(29.251.356)</b>
<b>Erimia Energieia</b>		
Custo de aquisição inicial	(1.160.434)	—
	<b>(1.160.434)</b>	<b>—</b>
<b>Terravis Studio</b>		
Custo de aquisição inicial	(2.849.132)	—
	<b>(2.849.132)</b>	<b>—</b>
<b>Renew Pro Holding</b>		
Custo de aquisição inicial	(97.001)	—
	<b>(97.001)</b>	<b>—</b>
<b>Greenvolt Power Actualize Solar:</b>		
Empréstimos concedidos	(1.882.514)	(1.590.360)
	<b>(1.882.514)</b>	<b>(1.590.360)</b>
<b>Green Home Finance</b>		
Empréstimos concedidos	(850.000)	—
	<b>(850.000)</b>	<b>—</b>
<b>SCUR-Mikro 465 UG:</b>		
Custo de aquisição inicial	(1.250)	—
	<b>(1.250)</b>	<b>—</b>
	<b>(61.475.756)</b>	<b>(39.910.166)</b>

## 8) Goodwill

Em 30 de setembro de 2023 e 31 dezembro de 2022, o montante registado na rubrica “Goodwill” é detalhado como segue:

	<b>30.09.2023</b>	<b>31.12.2022</b>
Greenvolt Power Group <sup>1)2)</sup>	65.731.560	61.527.275
Tilbury Green Power	41.410.825	40.354.107
Solarelit	24.190.069	—
Greenvolt Next España <sup>1)</sup>	8.006.331	8.006.331
Greenvolt Next Greece	4.461.157	—
Greenvolt Next Portugal	3.272.744	3.272.744
Saturn Caravel	167.968	—
Perfecta Energía <sup>2)</sup>	—	8.880.565
	<b>147.240.654</b>	<b>122.041.022</b>

1) Inclui Goodwill apurado no sub-consolidado

2) Em 30 de setembro de 2023, o Goodwill gerado com a aquisição da Perfecta Energía e do Grupo Oak Creek (detido pela Greenvolt Power Group) foi reclassificado para a rubrica de ativos detidos para venda (Nota 6).

Os movimentos ocorridos no saldo desta rubrica no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, detalham-se como segue:

	<b>30.09.2023</b>	<b>31.12.2022</b>
Saldo em 1 de janeiro	122.041.022	113.923.386
Apuramento de Goodwill (Nota 5)	34.307.867	11.388.624
Reclassificação para ativos detidos para venda	(10.831.204)	—
Efeito de variações cambiais	1.722.969	(3.270.988)
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>	<b>—</b>	<b>122.041.022</b>
<b>Saldo em 30 de setembro</b>	<b>147.240.654</b>	<b>—</b>

As aquisições efetuadas durante o ano de 2023, e referidas na Nota 5, originaram o valor de Goodwill gerado durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023.

Adicionalmente, em 30 de setembro de 2023, foi efetuada a reclassificação para ativos detidos para venda do Goodwill gerado em exercícios anteriores com a aquisição da Perfecta Energía (8.880.565 Euros) e do Grupo Oak Creek (1.950.639 Euros), na sequência da classificação destes dois grupos de empresas como ativos como detidos para venda (Nota 6).

A recuperabilidade do *Goodwill* nas subsidiárias é avaliada anualmente, independentemente da existência de indícios de imparidade. O valor recuperável é determinado com base no valor de uso dos ativos, sendo calculado com recurso a metodologias de avaliação suportadas em técnicas de fluxos de caixa descontados, considerando as condições de mercado, o valor temporal e os riscos de negócio. As eventuais perdas por imparidade são reconhecidas em resultados do período.

Importa ainda referir que, em função do plano de negócios existente, é entendimento do Conselho de Administração de que não existem indícios de imparidade no Goodwill com referência a 30 de setembro de 2023.

## 9) Ativos Fixos Tangíveis

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, os movimentos ocorridos no valor dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Terrenos e Edifícios	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Total
<b>Ativo bruto</b>							
Saldo em 1 de janeiro de 2022	1.075.501	478.535.496	284.872	200.838	260.387	15.293.744	495.650.838
Adições	1.277.608	23.557	266.206	287.748	113.025	127.406.874	129.375.018
Alterações no perímetro de consolidação	616.639	34.944.553	29.543	67.936	—	—	35.658.671
Alienações e abates	—	(2.156.700)	(5.010)	(7.584)	—	—	(2.169.294)
Custos de desmantelamento	—	(3.706.511)	—	—	—	—	(3.706.511)
Efeito de variações cambiais	3.343	(12.225.504)	6.594	8.699	13.919	(48.049)	(12.240.998)
Transferências	171.974	6.098.816	—	377.531	—	(6.648.321)	—
<b>Saldo a 31 de dezembro de 2022</b>	<b>3.145.065</b>	<b>501.513.707</b>	<b>582.205</b>	<b>935.168</b>	<b>387.331</b>	<b>136.004.248</b>	<b>642.567.724</b>
Saldo em 1 de janeiro de 2023	3.145.065	501.513.707	582.205	935.168	387.331	136.004.248	642.567.724
Adições	941.986	415.019	261.332	616.262	290.709	131.561.784	134.087.092
Alterações no perímetro de consolidação	2.182.744	32.423.968	104.869	20.619	424.768	15.772.594	50.929.562
Alienações e abates	—	(475.936)	(28.636)	(329)	(99.496)	(22.970.624)	(23.575.021)
Efeito de variações cambiais	(23.731)	3.870.723	888	8.288	4.278	664.332	4.524.778
Transferências	112.837	26.609.922	—	104.583	5.680.487	(31.846.054)	661.775
Reclassificação para ativos detidos para venda	(50.958)	—	(186.354)	(343.759)	—	(99.460)	(680.531)
<b>Saldo em 30 de setembro de 2023</b>	<b>6.307.943</b>	<b>564.357.403</b>	<b>734.304</b>	<b>1.340.832</b>	<b>6.688.077</b>	<b>229.086.820</b>	<b>808.515.379</b>
<b>Amortizações e perdas por imparidade acumuladas</b>							
Saldo em 1 de janeiro de 2022	154.848	125.257.530	171.428	30.954	20.055	—	125.634.815
Adições	51.893	29.996.547	63.376	232.765	133.673	—	30.478.254
Alienações e abates	—	(1.595.051)	—	(6.475)	—	—	(1.601.526)
Efeito de variações cambiais	—	(2.023.968)	19.020	20.911	17.459	—	(1.966.578)
Transferências	—	—	—	—	—	—	—
<b>Saldo a 31 de dezembro de 2022</b>	<b>206.741</b>	<b>151.635.058</b>	<b>253.824</b>	<b>278.155</b>	<b>171.187</b>	<b>—</b>	<b>152.544.965</b>
Saldo em 1 de janeiro de 2023	206.741	151.635.058	253.824	278.155	171.187	—	152.544.965
Adições	108.517	23.905.426	103.282	199.227	311.561	—	24.628.013
Alterações no perímetro de consolidação	—	7.658.588	—	—	—	—	7.658.588
Alienações e abates	—	(367.290)	(14.993)	(329)	(553)	—	(383.165)
Reforços / (reversões) de imparidades	—	(7.433.967)	—	—	—	—	(7.433.967)
Efeito de variações cambiais	—	711.829	140	585	590	—	713.144
Transferências	—	—	—	—	—	—	—
Reclassificação para ativos detidos para venda	—	—	(99.946)	(211.740)	—	—	(311.686)
<b>Saldo em 30 de setembro de 2023</b>	<b>315.258</b>	<b>176.109.644</b>	<b>242.307</b>	<b>265.898</b>	<b>482.785</b>	<b>—</b>	<b>177.415.892</b>

	Terrenos e Edifícios	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Total
Valor líquido contabilístico							
Em 31 de dezembro de 2022	2.938.324	349.878.649	328.381	657.013	216.144	136.004.248	490.022.759
Em 30 de setembro de 2023	5.992.685	388.247.759	491.997	1.074.934	6.205.292	229.086.820	631.099.487

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023, as amortizações do período ascenderam a 24.628.013 Euros, e foram registadas na rubrica da demonstração dos resultados “Amortizações e depreciações”.

As alterações no perímetro de consolidação referem-se, essencialmente, aos ativos fixos tangíveis decorrentes da aquisição de controlo da subsidiária Augusta Energy (e subsidiárias por esta detidas) e da subsidiária Actualize, no montante total de 30.174.152 Euros e 9.373.604 Euros, respetivamente, bem como da aquisição dos parques solares fotovoltaicos Sun Records e Sun Terminal, no montante total de 2.925.569 Euros.

As adições verificadas no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023, referentes na sua maioria a “Ativos fixos tangíveis em curso”, decorrem essencialmente das adições efetuadas no âmbito do desenvolvimento de vários parques eólicos e solares pelas subsidiárias da Greenvolt Power Group, no montante global de cerca de 92,1 milhões de Euros, respeitando maioritariamente a projetos localizados na Polónia, Estados Unidos da América, Hungria e Grécia (destacam-se, de forma não exaustiva, as aquisições referentes às subsidiárias Kira, Pelplin, subsidiárias do grupo Oak Creek, VRS 14, Skibno 2, Amvrakia (Made), VRW 11 e PVE 38). Esta linha inclui ainda adições relativas a “Ativos fixos tangíveis em curso” referentes à construção da central de Mortágua 2, em curso na Greenvolt (11,2 milhões de Euros), à construção da central de Águeda, em curso na Paraimo Green (4,7 milhões de Euros), às UPACs em curso na Greenvolt Next Portugal II Invest e Greenvolt Comunidades II (6,7 milhões de Euros), aos projetos de construção em curso pelas subsidiárias do grupo SEO (2,3 milhões de Euros), bem como às UPPs em curso na Greenvolt (1,2 milhões de Euros).

Por sua vez, cumpre referir que as alienações verificadas no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023, igualmente referentes na sua maioria a “Ativos fixos tangíveis em curso”, decorrem do processo de venda de ativos na Polónia à Energa (atualmente em curso). Em 30 de setembro de 2023, os ativos fixos tangíveis associados a este acordo de venda, referentes às subsidiárias VRW 11, VRS 14 e PVE 28, ascendem a 23,0 milhões de Euros.

Em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, a rubrica “Ativos fixos tangíveis em curso” refere-se aos seguintes projetos:

	<b>30.09.2023</b>	<b>31.12.2022</b>
Projetos em curso (Greenvolt Power Group)	181.539.838	96.910.189
UPACs	12.481.314	5.820.652
Central de Mortágua 2 (Greenvolt)	11.207.348	—
UPPs (Greenvolt)	8.879.904	7.675.730
Central de Águeda (Paraimo)	6.531.578	1.841.503
Projetos em construção (SEO)	2.270.767	—
Instalação de baterias (SBM)	1.097.036	891.929
Parque fotovoltaico (Golditábua)	—	20.824.040
Outros projetos	5.079.035	2.040.205
	<b>229.086.820</b>	<b>136.004.248</b>

Os projetos em curso na Greenvolt Power Group incluem parques eólicos e solares em construção na Polónia, no valor de 63,1 milhões de Euros, um parque solar em construção na Hungria, no valor de 27,2 milhões de Euros, bem como 18,5 milhões de Euros referentes a projetos em desenvolvimento nos Estados Unidos. Adicionalmente, incluem também valores referentes ao desenvolvimento de vários parques na Polónia, Grécia, Islândia, França, entre outros.



## 10) Ativos Intangíveis

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, os movimentos ocorridos no valor dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Licenças	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Total
<b>Ativo bruto</b>				
Saldo em 1 de janeiro de 2022	20.998.533	81.137.307	18.697.231	120.833.071
Alterações no perímetro de consolidação	—	49.686.225	—	49.686.225
Adições	—	270.060	27.237.375	27.507.435
Alienações e abates	—	(7.043)	—	(7.043)
Efeito de variações cambiais	—	(4.141.842)	(7.686)	(4.149.528)
Transferências	—	98.539	(98.539)	—
Saldo em 31 de dezembro de 2022	20.998.533	127.043.246	45.828.381	193.870.160
Saldo em 1 de janeiro de 2023	20.998.533	127.043.246	45.828.381	193.870.160
Alterações no perímetro de consolidação (Nota 5)	—	12.107	—	12.107
Adições	—	10.662.827	68.107.560	78.770.387
Alienações e abates	—	—	—	—
Efeito de variações cambiais	—	1.794.424	(202.594)	1.591.830
Transferências	—	26.180	(687.955)	(661.775)
Reclassificação para ativos detidos para venda	—	(602.851)	(74.675)	(677.526)
Saldo em 30 de setembro de 2023	20.998.533	138.935.933	112.970.717	272.905.183
<b>Amortizações e perdas por imparidade acumuladas</b>				
Saldo em 1 de janeiro de 2022	17.081.037	3.221.213	—	20.302.250
Adições	354.742	8.748.614	—	9.103.356
Reforços / (reversões) de imparidades	(4.654.867)	—	—	(4.654.867)
Efeito de variações cambiais	—	(363.743)	—	(363.743)
Transferências	—	—	—	—
Saldo em 31 de dezembro de 2022	12.780.912	11.606.084	—	24.386.996
Saldo em 1 de janeiro de 2023	12.780.912	11.606.084	—	24.386.996
Adições	679.571	10.573.950	—	11.253.521
Reforços / (reversões) de imparidades	—	—	—	—
Efeito de variações cambiais	—	231.984	—	231.984
Transferências	—	—	—	—
Reclassificação para ativos detidos para venda	—	(516.945)	—	(516.945)
Saldo em 30 de setembro de 2023	13.460.483	21.895.073	—	35.355.556
<b>Valor líquido contabilístico</b>				
Em 31 de dezembro de 2022	8.217.621	115.437.162	45.828.381	169.483.164
Em 30 de setembro de 2023	7.538.050	117.040.860	112.970.717	237.549.627

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023, as amortizações dos ativos intangíveis ascenderam a 11.253.521 Euros, e foram registadas na Demonstração dos Resultados na rubrica “Amortizações e depreciações”.

O aumento da rubrica “Ativos intangíveis em curso” no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023 diz, essencialmente, respeito às aquisições de grupos de ativos efetuadas pela Greenvolt Power Group, nomeadamente relativas às sociedades Kira (19,5 milhões de Euros), Alamogordo Solar LLC (17,0 milhões de Euros), Greentech Invest 28 GmbH (9,7 milhões de Euros), Greentech Invest 31 GmbH (7,0 milhões de Euros), Greentech Invest 23 GmbH (3,9 milhões de Euros).

Euros) e Krcevine d.o.o (2,0 milhões de Euros), bem como às aquisições de grupos de ativos efetuadas pela SEO, em Espanha (2,5 milhões de Euros). De referir que estas aquisições correspondem a compras de empresas que o Grupo considerou tratarem-se de aquisições de ativos e não concentração de atividades empresariais.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023, e em função do plano de negócios existente para as unidades de negócio do Grupo, é entendimento do Conselho de Administração de que não existem indícios de imparidade no Grupo.

## 11) Impostos Correntes e Diferidos

De acordo com a legislação portuguesa em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais do Grupo e das subsidiárias desde 2019 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão.

Com referência ao período de tributação de 2023, a Greenvolt encontra-se abrangida pelo Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades (“RETGS”), sendo sociedade dominante do grupo fiscal do qual fazem parte as seguintes entidades:

- Ródão Power - Energia e Biomassa do Ródão, S.A.;
- Sociedade Bioelétrica do Mondego, S.A.;
- Greenvolt Comunidades, S.A.;
- Sociedade de Energia Solar do Alto Tejo (SESAT), Lda;
- Golditábua, S.A.; e
- Greenvolt Comunidades II, S.A.

De acordo com a legislação fiscal na Polónia, Roménia, Itália, Grécia, Bulgária, Sérvia e Hungria, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de cinco anos. Em França, nos Estados Unidos e na Dinamarca, a legislação prevê um período de três anos para revisão e correção das declarações fiscais e, na Islândia e Croácia, esse período é de seis anos.

De acordo com a legislação inglesa, espanhola, alemã e irlandesa, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos.

O Conselho de Administração do Grupo entende que eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras consolidadas condensadas relativas ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023.

## 12) Clientes e Ativos associados a contratos com clientes

Em 30 de setembro de 2023 e 31 dezembro de 2022, o montante registado nas rubricas “Clientes” e “Ativos associados a contratos com clientes” é detalhado como segue:

	<b>30.09.2023</b>	<b>31.12.2022</b>
Clientes	26.589.435	22.996.862
Ativos associados a contratos com clientes	82.196.475	32.772.725
	<b>108.785.910</b>	<b>55.769.587</b>

Em 30 de setembro de 2023, a variação da rubrica “Ativos associados a contratos com clientes” (face a 31 de dezembro de 2022) é, essencialmente, explicada por:

- valores a receber da Energa, associados ao acordo para a venda de ativos na Polónia (58,6 MW), no montante de 33,5 milhões de Euros;
- acréscimos de receita, no valor de 10,7 milhões de Euros, registados na Solarelit (subsidiária adquirida no segundo trimestre de 2023), decorrentes da aplicação do método da percentagem de acabamento.

## 13) Outras Dívidas de Terceiros

Em 30 de setembro de 2023, a variação da rubrica “Outras dívidas a terceiros – não corrente” (face a 31 de dezembro de 2022) é, essencialmente, explicada pelos suprimentos concedidos a entidades abrangidas pela parceria com a Infracore (empreendimentos conjuntos do Grupo Greenvolt) nos primeiros nove meses de 2023, no montante de cerca de 31,2 milhões de Euros.

Por sua vez, a variação da rubrica “Outras dívidas de terceiros – corrente” face a 31 de dezembro de 2022 é, essencialmente, explicada pela aquisição de controlo da Augusta Energy (e suas subsidiárias) pelo Grupo Greenvolt desde 30 de junho de 2023 (Nota 5), as quais passaram a integrar o perímetro de consolidação do Grupo através do método de consolidação integral. Neste contexto, os empréstimos concedidos a entidades detidas pela Augusta Energy no âmbito do desenvolvimento da atividade operacional daquelas empresas (i.e., desenvolvimento e construção de projetos), os quais ascendiam a cerca de 42,6 milhões de Euros no final de 2022, foram eliminados no processo de consolidação, deixando de constar do Balanço consolidado do Grupo com referência a 30 de setembro de 2023.

A diminuição acima referida é parcialmente compensada pelo:

- aumento decorrente dos empréstimos de curto prazo concedidos pela Greenvolt à Maxsolar Bidco nos primeiros nove meses de 2023, no montante de 20,9 milhões de Euros (incluindo o respetivo acréscimo de juros). De notar que no decurso do terceiro trimestre

de 2023, a Maxsolar Bidco procedeu ao reembolso de um destes empréstimos de curto prazo, no montante de 7,5 milhões de Euros;

- aumento dos valores referentes a “Depósitos e garantias (acesso à rede)”, no montante de 3,4 milhões de Euros, essencialmente relativos a garantias prestadas pelas subsidiárias da Greenvolt Power Group no âmbito da obtenção de acesso à rede.

#### 14) Caixa e Equivalentes de Caixa

Em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, o detalhe da rubrica “Caixa e equivalentes de caixa” era como segue:

	<b>30.09.2023</b>	<b>31.12.2022</b>
Depósitos bancários	483.679.496	380.992.703
	<b>483.679.496</b>	<b>380.992.703</b>

Em 30 de setembro de 2023, a rubrica de “Depósitos bancários” inclui depósitos a prazo, no montante de 130.000.000 Euros (145.000.000 Euros em 31 de dezembro de 2022) ao nível das subsidiárias portuguesas, bem como um depósito a prazo proveniente da subsidiária britânica Tilbury Green Power Limited, no valor de 32.500.000 Libras Esterlinas, um depósito a prazo no montante de 1.100.000 Euros proveniente da subsidiária grega Greenvolt Next Greece e, por fim, depósitos a prazo provenientes da subsidiária italiana Solarelit, no montante total de 6.010.000 Euros.

Adicionalmente, esta rubrica inclui, ainda, as seguintes reservas para pagamento do serviço de dívida (*debt service reserve account*):

- Lakeside Bidco Limited, no montante de 5.656.378 Libras Esterlinas (5.230.778 Libras Esterlinas em 31 de dezembro de 2022);
- LJG Green Source Energy Alpha S.A., no montante de 25.191.979 Leus Romenos (14.842.125 Leus Romenos em 31 de dezembro de 2022);
- VRS 2 sp. z o.o., no montante de 2.623.610 Zlótis Polacos;
- VRS 4 sp. z o.o., no montante de 2.659.996 Zlótis Polacos;
- VRS 5 sp. z o.o., no montante de 2.745.485 Zlótis Polacos.

Durante os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2023 e 2022, os pagamentos relativos a investimentos financeiros detalham-se como segue:

	<b>30.09.2023</b>	<b>30.09.2022</b>
Aquisições no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022:		
Grupo Oak Creek	—	(658.199)
Greenvolt Next Espanha <sup>1</sup>	—	(2.185.864)
LJG Green Source Energy Alpha (LIONS)	—	(36.796.202)
	<b>—</b>	<b>(39.640.265)</b>
Aquisições no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023 (Nota 5):		
Sun Records, S.r.l.	(3.122.041)	—
Sun Terminal, S.r.l.	(3.134.025)	—
Greenvolt Next Greece	(2.200.000)	—
Solarelit, S.p.A.	(3.669.852)	—
Saturn Caravel, Lda.	(323.598)	—
	<b>(12.449.516)</b>	<b>—</b>
	<b>(12.449.516)</b>	<b>(39.640.265)</b>

<sup>1)</sup> Anteriormente designada por Univergy Autoconsumo, S.L.

## 15) Capital Social e Reservas

### Capital social

Em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, o capital social da Greenvolt encontrava-se totalmente subscrito e realizado e era composto por 121.376.470 ações ordinárias, escriturais e nominativas, sem valor nominal.

Em julho de 2022, a Greenvolt procedeu a um aumento de capital, o qual compreendeu a emissão de 17.792.576 novas ações ordinárias, escriturais e nominativas, sem valor nominal, ao preço de subscrição unitário de 5,62 Euros, com subscrição reservada aos acionistas da Greenvolt no exercício dos seus direitos legais de preferência e a outros investidores que tenham adquirido Direitos de Subscrição. Deste modo, o capital social da Greenvolt aumentou de 267.099.997,50 Euros para 367.094.274,62 Euros, passando a estar representado por 139.169.046 ações ordinárias, escriturais e nominativas, sem valor nominal.

### Prémio de emissão deduzidos dos custos com emissão de ações

No dia 14 de julho de 2021, a V-Ridium Europe Sp. z.o.o. subscreveu 11.200.000 ações da Greenvolt, com um prémio de emissão no montante de 8.400.000 Euros.

Adicionalmente, conforme previsto na IAS 32, os custos de transação associados à emissão das novas ações, no montante de 11.890.429 Euros (7.627.388 Euros relativos aos custos totais com o aumento de capital ocorrido em 2021 e 4.263.041 Euros relativos ao aumento de capital ocorrido em 2022), foram contabilizados como uma dedução ao capital próprio, na rubrica “Prémios de emissão”, na medida em que se tratam de custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão das novas ações.

### Outros instrumentos de capital próprio

Em 30 de setembro de 2023, os “Outros instrumentos de capital próprio” (35.966.542 Euros) refletem o prémio de opção embutida nas obrigações convertíveis (Nota 16), correspondendo a reserva constituída à valorização inicial da parcela dos instrumentos compostos que cumpre com a definição de instrumento de capital próprio (36.669.455 Euros), líquida dos custos de transação alocados proporcionalmente à componente de capital próprio (702.913 Euros). Esta reserva não é distribuível sendo transferida para resultados transitados na data de maturidade ou sendo reconhecida como prémio no caso de existir a emissão de ações da própria Sociedade para fazer face às obrigações convertidas em ações.

### Reserva legal

A legislação comercial portuguesa estabelece que pelo menos 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da “Reserva legal” até que esta represente pelo menos 20% do capital social.

Em 30 de setembro de 2023, as demonstrações financeiras do Grupo apresentavam o montante de 308.228 Euros relativo a reserva legal (131.963 Euros em 31 de dezembro de 2022), a qual não pode ser objeto de distribuição aos acionistas a não ser em caso de encerramento do Grupo, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

### Outras reservas e resultados transitados

Em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, o detalhe de "Outras reservas e resultados transitados" era o seguinte:

	<b>30.09.2023</b>	<b>31.12.2022</b>
Resultados transitados	44.295.606	31.965.488
Outras reservas	22.733.819	22.733.819
Reserva de conversão cambial	802.783	(3.824.908)
Justo valor dos instrumentos financeiros derivados	(13.828.888)	(12.779.083)
	<b>54.003.320</b>	<b>38.095.316</b>

A rubrica “Reservas de conversão cambial” corresponde ao montante resultante da variação em moeda nacional dos ativos líquidos das empresas incluídas no perímetro de consolidação, expressos em moeda estrangeira decorrente de alteração do câmbio respetivo.

As taxas de câmbio utilizadas na conversão de saldos e transações em moedas estrangeiras para Euros foram como segue:

	30.09.2023	
	Fecho do período	Média do período
Libra Esterlina (GBP)	0,8646	0,8708
Zloti polaco (PLN)	4,6283	4,5829

A subsidiária Lakeside Bidco Limited (Lakeside Bidco) tem contratos de instrumentos financeiros derivados associados a cobertura das variações de taxas de juro e taxa de inflação. Estes instrumentos são registados pelo seu justo valor. Em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, as alterações no justo valor dos derivados de cobertura de fluxos de caixa foram registadas no capital próprio, parcialmente em Grupo e parcialmente na componente afeta a interesses sem controlo de acordo com a percentagem de interesses.

Adicionalmente, no decurso do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, foram celebrados contratos de instrumentos financeiros derivados associados a cobertura de variações de taxas de juro, pela Greenvolt e pela Greenvolt Power Group (através das subsidiárias V-Ridium Solar 45 e LJG Green Source Energy Alpha), e de variações de taxas de câmbio, pela Greenvolt Next Portugal. Em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, as alterações no justo valor dos derivados de cobertura de fluxos de caixa foram registadas no capital próprio atribuível ao Grupo.

### Interesses sem Controlo

Em 30 de setembro de 2023, as subsidiárias com interesses que não controlam são as seguintes:

- Sociedade de Energia Solar do Alto Tejo (SESAT), Lda;
- Lakeside Topco Limited e suas subsidiárias;
- Greenvolt Next Portugal e suas subsidiárias;
- Greenvolt Next España, S.L. e sua subsidiária;
- Greenvolt Next Greece;
- Tresa Energía, S.L. e suas subsidiárias;
- Solarelit, S.p.A.;
- Sustainable Energy One, S.L. e suas subsidiárias;
- Krajowy System Magazynów Energii sp. z o.o.;
- V-Ridium Atlas Ltd;
- Radan NordWind Sp. z o.o.;
- Mizar Energia Sp. Z o.o.;
- Greenvolt Power Renewables LLC e suas subsidiárias;
- Greenvolt Power Construction sp. z o.o.;
- Greenvolt Power Actualize Solar LLC;

- Augusta Energy Sp. z o.o. e as suas subsidiárias.

Em 30 de setembro de 2023, a variação da rubrica “Interesses que não controlam” (face a 31 de dezembro de 2022) é, essencialmente, explicada pelas concentrações de atividades empresariais relativas à aquisição da Solarelit e Greenvolt Next Greece pela Greenvolt Next Holding, bem como pela aquisição de controlo por fases da Actualize e Augusta Energy pela Greenvolt Power Group (anteriormente classificadas como empreendimentos conjuntos do Grupo Greenvolt).

## 16) Empréstimos

Em 30 de setembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022, o detalhe das rubricas “Empréstimos bancários”, “Empréstimos obrigacionistas” e “Outros empréstimos” detalha-se como segue:

	Valor nominal				Valor contabilístico			
	30.09.2023		31.12.2022		30.09.2023		31.12.2022	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Empréstimos bancários 1)	31.105.117	240.544.907	72.458.795	149.136.210	34.345.295	238.741.512	70.741.330	147.479.610
Empréstimos obrigacionistas	56.500.000	579.330.545	3.750.000	417.500.000	64.344.151	574.132.683	4.044.016	411.742.610
Papel comercial	37.400.000	75.000.000	40.200.000	40.000.000	37.191.763	74.696.577	40.184.276	39.645.411
	<b>125.005.117</b>	<b>894.875.452</b>	<b>116.408.795</b>	<b>606.636.210</b>	<b>135.881.209</b>	<b>887.570.772</b>	<b>114.969.622</b>	<b>598.867.631</b>

1) O valor nominal apresentado referente ao *project finance* da empresa LJG Green Source Energy Alpha e VRS 45 refere-se ao valor original do empréstimo, denominado em Euros, deduzido das amortizações efetuadas em 2022 (no valor de 3.912.000 Euros) e das amortizações efetuadas em 2023 (no valor de 5.465.978 Euros), desconsiderando assim o efeito cambial EUR-PLN, no montante total de 96.816 Euros.

O valor contabilístico inclui os acréscimos por especialização de juros e os custos de montagem de financiamentos. Estas despesas foram deduzidas ao valor nominal dos respetivos empréstimos, encontrando-se a ser reconhecidas como encargo financeiro ao longo do período de vida dos empréstimos a que respeitam.

### (i) Empréstimos bancários e outras linhas disponíveis

O montante que se encontra registado na rubrica “Empréstimos bancários” diz maioritariamente respeito aos financiamentos contratados (i) em Libras Esterlinas, na Lakeside Bidco, e (ii) em Euros, na Greenvolt Power Group (através da subsidiária LJG Green Source Energy Alpha e das subsidiárias da Augusta Energy), na Greenvolt – Energias Renováveis, S.A. (Greenvolt) e na Golditábua, S.A. (Golditábua).

Neste contexto, importa referir que, no decurso do segundo trimestre de 2023, os empréstimos bancários concedidos às subsidiárias da Augusta Energy (nomeadamente à VRS 2, VRS 4 e VRS 5) passaram a ser incluídos no detalhe apresentado acima, na sequência da alteração do contrato de parceria existente, passando o Grupo Greenvolt a deter o controlo efetivo da empresa Augusta Energy, bem como das suas subsidiárias (Nota 5), as quais passaram a ser integralmente consolidadas pelo Grupo Greenvolt. Em 30 de setembro



de 2023, estes empréstimos totalizam, em termos nominais, 70.428.304 Zlótis Polacos (15.216.884 Euros).

Em 30 de setembro de 2023, os empréstimos contraídos pela Greenvolt Power Group (através das subsidiárias da Augusta Energy) encontram-se totalmente registados como dívida corrente, dado que àquela data não estavam cumpridos todos os *covenants* associados aos contratos com a entidade financiadora, os quais incluíam, entre outros, a apresentação formal dos cálculos que visam comprovar o cumprimento dos *covenants* financeiros previstos nos contratos. De acordo com o preconizado na IAS 1, este empréstimo foi registado como dívida corrente. Não obstante, é expetativa do Grupo que esta situação fique resolvida no curto prazo.

Os empréstimos relativos à Lakeside Bidco e à Greenvolt Power Group foram contratados em regime de "*Project Finance*", assim como o empréstimo relativo à Golditábua (contratado em 2023), cujos termos incluem *covenants* financeiros habituais neste tipo de financiamentos, negociados de acordo com as práticas de mercado aplicáveis.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023, a Greenvolt contraiu dois empréstimos bancários (mútuos), no montante de 15.000.000 Euros e 10.000.000 Euros, com vencimento em 2028 e 2029, respetivamente (os quais vencerão juros semestrais à taxa equivalente à Euribor acrescida de *spread*), bem como uma *Revolving Credit Facility* de 10.000.000 Euros, com vencimento em 2024.

## (ii) Empréstimos obrigacionistas

Em 30 de setembro de 2023, os empréstimos obrigacionistas incluem, em termos nominais, um valor de 295.000.000 Euros respeitantes a Emissão de Obrigações Verdes (45.000.000 Euros relativos ao *Green Bond* da Sociedade Bioelétrica do Mondego, emitido em 2019, e 250.000.000 Euros relativos aos dois *Green Bonds* da Greenvolt, emitidos em 2021 e 2022, respetivamente).

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023, a Greenvolt procedeu à emissão dos seguintes empréstimos obrigacionistas:

- "Greenvolt 2023-2030", no montante de 25.000.000 Euros, com vencimento em 2030, estando prevista uma amortização de 8.500.000 Euros no final do quarto ano e os remanescentes 16.500.000 Euros na data de vencimento;
- Emissão de obrigações condicionalmente convertíveis, no montante de 200.000.000 Euros, as quais foram subscritas integralmente pelo fundo global de infraestruturas gerido pela Kohlberg Kravis Roberts & Co. L.P. (KKR). Estas obrigações contam com uma taxa de juro anual de 4,75% e apresentam uma maturidade de sete anos (existindo, contudo, a possibilidade de conversão em ações ordinárias da Greenvolt a partir do final do terceiro ano). No momento do reconhecimento inicial, o justo valor da componente de Passivo, ascendia a 163.330.545 Euros, o qual foi calculado com base no justo valor de passivos idênticos sem a opção de conversão, tendo sido determinada uma taxa de mercado para descontar os fluxos do passivo. A componente de capital próprio, no montante de 36.669.455 Euros, foi calculada por diferença (Nota 15). Em 30 de setembro de 2023, o justo valor da componente de Passivo, líquido dos custos de transação alocados proporcionalmente à componente de Passivo, ascende a 164.296.884 Euros;

- “Greenvolt 2023-2028”, no montante de 30.000.000 Euros, com vencimento em 2028, estando prevista uma amortização de 10.000.000 Euros no final do quarto ano e os remanescentes 20.000.000 Euros na data de vencimento.

### (iii) Papel comercial

Em 30 de setembro de 2023, o Grupo tem contratados programas de papel comercial renováveis sem garantia de colocação no montante máximo de 150.000.000 Euros e programas de papel comercial renováveis com garantia de colocação no montante máximo de 253.500.000 Euros (100.000.000 Euros de papel comercial sem garantia de colocação e 201.500.000 Euros de papel comercial com garantia de colocação a 31 de dezembro de 2022), subscritos por diversas subsidiárias do Grupo Greenvolt, os quais vencem juros a uma taxa correspondente à Euribor do prazo de emissão respetivo (entre 7 e 364 dias) acrescida de spread. Em 30 de setembro de 2023, o montante total por utilizar ascende a 291.100.000 Euros, dos quais 150.000.000 Euros sem garantia de colocação e 141.100.000 Euros com garantia de colocação (221.300.000 Euros, dos quais 100.000.000 Euros sem garantia de colocação e 121.300.000 Euros com garantia de colocação a 31 de dezembro de 2022).

As emissões incluem uma parcela no montante de 75.000.000 Euros classificada como dívida não corrente, relativa a programas que não permitem a denúncia antecipada por parte da contraparte e existe a tomada firme das emissões por parte da instituição financeira. Neste sentido, o Conselho de Administração classificou esta dívida com base no prazo sem denúncia destes papéis comerciais, assumindo a sua manutenção em refinanciamento por períodos superiores a 12 meses.

Estima-se que o valor contabilístico dos empréstimos não difira significativamente do seu justo valor. O justo valor dos empréstimos é determinado com base na metodologia de fluxos de caixa descontados.

## 17) Instrumentos Financeiros Derivados

Em 30 de setembro de 2023, as empresas do Grupo Greenvolt tinham em vigor contratos relativos a instrumentos financeiros derivados associados a cobertura das variações da taxa de juro, taxa de inflação e taxa de câmbio, sendo esses instrumentos registados de acordo com o seu justo valor, baseado em avaliações efetuadas por entidades externas especializadas, as quais foram objeto de validação interna.

As empresas do Grupo Greenvolt apenas utilizam derivados para cobertura de fluxos de caixa associados às operações geradas pela sua atividade.

Em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, o detalhe dos instrumentos financeiros derivados é como segue:

	30.09.2023				31.12.2022			
	Ativo		Passivo		Ativo		Passivo	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Derivados de taxa de juro	6.864.985	22.033.848	34.842	278.461	5.236.427	20.037.653	—	—
Derivados de taxa de inflação (RPI)	—	—	3.240.926	62.953.203	—	—	1.715.989	56.916.400
Derivados de taxa de câmbio	420.426	—	—	—	—	—	612.565	—
Virtual PPAs	1.349.959	36.003.940	475.495	190.336	—	—	—	—
	<b>8.635.370</b>	<b>58.037.788</b>	<b>3.751.263</b>	<b>63.422.000</b>	<b>5.236.427</b>	<b>20.037.653</b>	<b>2.328.554</b>	<b>56.916.400</b>

### (i) Derivados de taxa de juro

Decorrente da aquisição de Tilbury, foi celebrado um contrato de derivados de taxa de juro, com o objetivo de mitigar o risco de volatilidade quanto à evolução da taxa de juro do novo financiamento constituído em 2021, no valor nominal de cerca de 120 milhões de Libras Esterlinas. Neste caso, foi permutada a taxa de juro (indexante) variável “SONIA” por uma taxa de juro fixa de 0,8658%.

Adicionalmente, cumpre referir que, em março de 2022, as sociedades VRS 2, VRS 4 e VRS 5, celebraram contratos relativos a instrumentos financeiros derivados associados a cobertura das variações da taxa de juro, com um valor nocional acumulado de 57.564.500 zlotis polacos, os quais têm como objetivo mitigar a volatilidade quanto à evolução da taxa de juro na Polónia. Neste caso, foi permutada a taxa de juro (indexante) variável “WIBOR 3 Months” por uma taxa fixa de 5,15% em zlotis polacos, tendo esta operação vencimento em fevereiro de 2032. De salientar que estes instrumentos financeiros derivados passaram a integrar o balanço consolidado condensado do Grupo Greenvolt, na sequência da aquisição de controlo destas entidades pelo Grupo no final de junho de 2023 (Nota 5), as quais, até então, se encontravam a ser tratadas como empreendimentos conjuntos.

No decurso do terceiro trimestre de 2022, a Greenvolt celebrou contratos de derivados de taxa de juro com o objetivo de mitigar o risco de volatilidade quanto à evolução da taxa de juro do empréstimo obrigacionista emitido em junho de 2022, no valor nominal de 50.000.000 Euros.

Já no final do quarto trimestre de 2022, foram celebrados contratos de derivados de taxa de juro com o objetivo de mitigar o risco de volatilidade quanto à evolução da taxa de juro do empréstimo bancário, em regime de *project finance*, obtido pela Greenvolt Power Group (através das subsidiárias V-Ridium Solar 45 e LJG Green Source Energy Alpha). Estes contratos de derivados de taxa de juro apresentam um valor nominal de 28.536.000 Euros, com referência a 30 de setembro de 2023.

Estes contratos foram avaliados de acordo com o seu justo valor em 30 de setembro de 2023, tendo o correspondente montante sido reconhecido na rubrica de “Instrumentos financeiros derivados”.

## (ii) Derivados de taxa de inflação (RPI)

O crescimento da componente ROC (*Renewable Obligation Certificates*) da receita de Tilbury é determinado pela variação *Retail Price Index* (RPI) no Reino Unido, sendo que, com o objetivo de cobrir a incerteza associada à evolução do RPI, foi celebrado um contrato de derivado de inflação, que fixou o crescimento anual desse indexante em 3,4532% até 2037.

## (iii) Derivados de taxa de câmbio

O Grupo Greenvolt utiliza derivado de taxa de câmbio, fundamentalmente, de forma a efetuar a cobertura de fluxos de caixa futuros.

Neste contexto, foram celebrados contratos de derivado de taxa de câmbio, com o objetivo de mitigar o risco cambial associado às flutuações da taxa de câmbio EUR/USD, nomeadamente nas importações de painéis fotovoltaicos a efetuar pela Empresa, cujo preço de compra se encontra denominado em USD.

De acordo com as políticas contabilísticas adotadas, estes derivados cumprem com os requisitos para serem designados como instrumentos de cobertura. O apuramento do justo valor dos derivados contratados pelo Grupo foi efetuado pelas respetivas contrapartes (instituições financeiras com quem foram celebrados tais contratos).

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023, a Greenvolt – Energias Renováveis, S.A. contratou derivado de taxa de câmbio com o intuito de cobrir o risco cambial EUR-USD associado a aquisições de equipamentos denominadas em USD para um conjunto de empresas do Grupo. O total das compras a prazo em USD foi igual a 27.915.677 Dólares Americanos (25.439.874 Euros). Todas estas operações tinham prazos de vencimento inferiores a um ano no final do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023.

## (iv) Virtual Power Purchase Agreements (vPPAs)

### T-Mobile Polska

A Greenvolt, através da parceria existente com a KGAL, celebrou, durante o segundo trimestre de 2022, cinco acordos bilaterais para o fornecimento de energia renovável de longo prazo (vPPA – *Virtual Power Purchase Agreement*) com a T-Mobile Polska, uma das maiores operadoras de telecomunicações polacas. Os referidos acordos têm a duração de 15 anos e preveem a alocação de capacidade de produção instalada de 98 MW.

Dois destes acordos estavam associados aos ativos eólicos vendidos à Iberdrola Renewables Polska Sp. z o.o, tendo o processo de venda destes ativos sido concluído em julho de 2023, pelo que, em 30 de setembro de 2023, as Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas do Grupo Greenvolt já não refletem estes ativos eólicos nem os vPPAs correspondentes, cujo impacto se encontra a ser desconsiderado na linha “Efeitos no balanço” do movimento ocorrido no justo valor dos instrumentos financeiros derivado durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023, apresentado abaixo.

Relativamente aos outros três contratos, associados aos ativos solares (48MW), os mesmos encontram-se a ser valorizados ao justo valor através de resultados, de acordo com a IFRS 9.

Em 30 de setembro de 2023, o justo valor dos instrumentos financeiros derivados, correspondentes aos ativos solares, ascende a 28.000.561 Euros. De salientar que estes instrumentos financeiros derivados passaram a integrar o balanço consolidado do Grupo Greenvolt desde 30 de junho de 2023, na sequência da aquisição de controlo da Augusta Energy pelo Grupo, sendo que o seu valor contabilístico poderá vir a sofrer alterações em virtude da conclusão do processo de valorização a justo valor dos ativos detidos pela Augusta Energy em resultado do processo de concentração de atividades empresariais (Nota 5).

Em 30 de setembro, a variação de justo valor destes instrumentos financeiros derivados, no montante negativo de 3.111.184 Euros, foi reconhecida na rubrica “Outros gastos” da demonstração consolidada condensada dos resultados.

### BA Glass Poland

Durante o primeiro semestre de 2023, as subsidiárias VRS 7 e Gemmi (parte do perímetro detido pela Greenvolt Power Group) executaram dois contratos de vPPA com a BA Glass Poland, num total de 14,5 MW, os quais se encontram valorizados ao justo valor através de resultados, de acordo com a IFRS 9. De salientar que, no caso da Gemmi, este instrumento financeiro derivado passou a integrar o balanço consolidado do Grupo Greenvolt desde 30 de junho de 2023, na sequência da aquisição de controlo da Augusta Energy pelo Grupo, sendo que o seu valor contabilístico poderá vir a sofrer alterações em virtude da conclusão do processo de valorização a justo valor dos ativos detidos pela Augusta Energy em resultado do processo de concentração de atividades empresariais (Nota 5).

Em 30 de setembro, a variação de justo valor destes instrumentos financeiros derivados, no montante negativo de 567.922 Euros, foi reconhecida na rubrica “Outros gastos” da demonstração consolidada condensada dos resultados.

### Celbi

No segundo trimestre de 2023, o Grupo Greenvolt, através da sua subsidiária Golditábuá, celebrou um acordo bilateral de 10 anos para o fornecimento de energia renovável de longo prazo (vPPA), com a Celbi, em Portugal (48 MW), na forma de contrato por diferenças (CfD).

Conforme referido na Nota 3, o tratamento contabilístico associado a estes instrumentos tem vindo a ser alvo de discussão pelo IASB, não havendo a esta data consenso na literatura sobre o mesmo. Desta forma, por se considerar que atualmente as normas não são claras quanto à possibilidade de aplicar contabilidade de cobertura neste tipo de instrumentos derivados, este instrumento financeiro derivado encontra-se a ser registado ao justo valor através de resultados, de acordo com a IFRS 9, tendo a variação de justo valor (líquida da amortização do justo valor à data do início do vPPA), no montante de 9.068.237 Euros em 30 de setembro de 2023, sido reconhecida nas rubricas “Outros rendimentos” e “Outros gastos” da demonstração consolidada condensada dos resultados.

**vPPA (Grécia)**

Adicionalmente, durante o terceiro trimestre de 2023, a subsidiária Amvrakia (parte do perímetro detido pela Greenvolt Power Group) executou um contrato de vPPA na Grécia, num total de 24 MW, o qual se encontra valorizado ao justo valor através de resultados, de acordo com a IFRS 9. Em 30 de setembro de 2023, a variação de justo valor, no montante de 254.786 Euros, foi reconhecida na rubrica “Outros rendimentos” da demonstração consolidada condensada dos resultados.

O apuramento do justo valor destes instrumentos financeiros derivados (vPPAs) foi efetuado por um especialista independente, com base em modelos de avaliação cujos principais inputs não são observáveis no mercado.

O movimento ocorrido no justo valor dos instrumentos financeiros derivados durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023 pode ser detalhado como segue:

	<b>Derivados de taxa de juro</b>	<b>Derivados de inflação (RPI)</b>	<b>Derivados de taxa de câmbio</b>	<b>Virtual PPAs</b>	<b>Total</b>
Saldo inicial	25.274.080	(58.632.389)	(612.565)	—	(33.970.874)
Alterações no perímetro de consolidação	(202.896)	—	—	118.103.267	117.900.371
Variação do justo valor					
Efeitos em capitais próprios	2.861.578	(5.983.032)	826.425	—	(2.295.029)
Efeitos de conversão cambial	652.768	(1.578.708)	—	(3.737.121)	(4.663.061)
Efeitos na demonstração dos resultados	4.019.466	(1.216.008)	206.566	5.673.918	8.683.942
Efeitos no balanço	(4.019.466)	1.216.008	—	(83.351.996)	(86.155.454)
<b>Saldo final</b>	<b>28.585.530</b>	<b>(66.194.129)</b>	<b>420.426</b>	<b>36.688.068</b>	<b>(500.105)</b>

**18) Instrumentos Financeiros Mensurados ao Justo Valor**

O justo valor dos instrumentos financeiros é baseado, sempre que possível, em valorizações de mercado. Caso existam limitações, o justo valor é determinado com recurso a modelos de valorização geralmente aceites, os quais têm por base técnicas de desconto de fluxos de caixa futuros e modelos de avaliação que recorrem a dados de mercado como sendo curvas de rendimento, curvas de preços de energia ou taxas de câmbio.

O quadro seguinte indica os instrumentos financeiros que são mensurados ao justo valor após o reconhecimento inicial, agrupados em três níveis de acordo com a possibilidade de observar no mercado o seu justo valor:

	30.09.2023		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiros mensurados a justo valor:			
Instrumentos financeiros derivados (Nota 17)	—	29.319.259	37.353.899
Passivos financeiros mensurados a justo valor:			
Instrumentos financeiros derivados (Nota 17)	—	66.507.432	665.831

	31.12.2022		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiros mensurados a justo valor:			
Instrumentos financeiros derivados (Nota 17)	—	25.274.080	—
Passivos financeiros mensurados a justo valor:			
Instrumentos financeiros derivados (Nota 17)	—	59.244.954	—

Em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 não existem ativos financeiros cujos termos tenham sido renegociados e que caso não tivessem sido renegociados estariam vencidos ou em imparidade.

#### 19) Outras Dívidas a Terceiros

Em 30 de setembro de 2023, a variação da rubrica “Outras dívidas a terceiros – corrente” (face a 31 de dezembro de 2022) é, essencialmente, explicada pelos seguintes efeitos:

- reconhecimento do valor estimado dos *success fees* e pagamentos diferidos (cerca de 26,7 milhões de Euros), essencialmente decorrentes de aquisições de ativos efetuadas nos primeiros nove meses de 2023 pela Greenvolt Power Group, estando a exigibilidade deste passivo maioritariamente sujeita ao cumprimento de um conjunto de *milestones* por parte de entidades terceiras, muito embora estejam intimamente relacionados com os ativos adquiridos e as suas características;
- reclassificação da totalidade do pagamento contingente associado à aquisição da V-Ridium Power Group (atualmente Greenvolt Power Group) em 2021, no montante de 13,9 milhões de Euros (anteriormente registado na rubrica “Outras dívidas a terceiros – não corrente”), atendendo à expectativa de pagamento deste montante no curto prazo, em cumprimento das condições acordadas no contrato de aquisição;
- adiantamentos de clientes, no valor de 9,2 milhões de Euros, registados na Solarelit (subsidiária adquirida no segundo trimestre de 2023);
- reclassificação de parte do *earn-out* a pagar à Infraventus, na sequência da parceria efetuada, para passivo corrente (cerca de 1,4 milhões de Euros, anteriormente registados na rubrica “Outras dívidas a terceiros – não corrente”), atendendo à expectativa de pagamento deste montante no curto prazo.

## 20) Garantias

Em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, as garantias prestadas apresentam o seguinte detalhe:

	<b>30.09.2023</b>	<b>31.12.2022</b>
Garantias operacionais – Utility-scale	134.371.434	59.957.945
Garantias operacionais – Geração distribuída	7.375.556	20.127.576
Garantias operacionais – Biomassa	147.200	147.200
	<b>141.894.190</b>	<b>80.232.721</b>

Em 30 de setembro de 2023, o aumento verificado nas garantias operacionais do segmento de “Utility-scale” (face a 31 de dezembro de 2022) é, essencialmente, explicado:

- pelas garantias prestadas pela Greenvolt, em nome e por conta de subsidiárias da Greenvolt Power Group, à Energa, no montante total de 29,8 milhões de Euros, no âmbito do processo de venda de ativos em curso na Polónia a esta entidade;
- pelas garantias operacionais prestadas por subsidiárias da Augusta Energy, no montante de 15,0 milhões de Euros, relacionadas com responsabilidades assumidas ao abrigo dos contratos de fornecimento de energia celebrados com a T-Mobile Polska (*Virtual Power Purchase Agreements*). A este respeito, cumpre referir que, na sequência da aquisição de controlo da empresa Augusta Energy, bem como das suas subsidiárias, as quais passaram a ser integralmente consolidadas pelo Grupo Greenvolt desde 30 de junho de 2023 (Nota 5), passam a constar do detalhe acima apresentado as garantias referidas, as quais foram emitidas no exercício findo em 31 de dezembro de 2022;
- pelas garantias prestadas pela Greenvolt, em nome e por conta de subsidiárias da Greenvolt Power Group, à *Regulatory Authority for Energy* (RAE), no montante total de 9,8 milhões de Euros, com vista a assegurar o desenvolvimento de projetos em curso na Grécia;
- pela garantia de ligação à rede prestada pela Greenvolt, em nome e por conta da Hoegholm Energipark APS (Dinamarca), no montante total de 4,6 milhões de Euros;
- pelas garantias prestadas pela Greenvolt em nome e por conta de diversas subsidiárias da Sustainable Energy One (SEO), à Delegación Territorial de Energía de Sevilla, Huelva, Cádiz e Granada, no montante de cerca de 4,2 milhões de Euros, com vista a assegurar a ligação à rede de projetos fotovoltaicos;
- pela garantia prestada pela Greenvolt, em nome e por conta de uma das subsidiárias da Greenvolt Power Group, no montante de 2,3 milhões de Euros, com vista a assegurar o cumprimento das obrigações relacionadas com responsabilidades assumidas ao abrigo de um contrato de fornecimento de energia (*virtual PPA*) celebrado durante o terceiro trimestre de 2023 na Grécia;
- pela garantia prestada pela Greenvolt, em nome e por conta de uma das subsidiárias da Greenvolt Power Group, à ENEA Operator (Polónia), no montante de 1,9 milhões de Euros, com vista a assegurar a ligação à rede de projetos fotovoltaicos;



- pela garantia prestadas pela Greenvolt Power Group, em nome e por conta da subsidiária Greenvolt Power Solar Poland, no montante de 1,6 milhões de Euros, com vista a assegurar o cumprimento das obrigações assumidas no contrato de aquisição de ações da entidade Krcevina d.o.o. (sediada na Croácia).

Por sua vez, a diminuição verificada nas garantias operacionais do segmento “Geração distribuída” é, essencialmente, explicada pelo término das cartas de crédito emitidas pela Greenvolt Next Portugal em favor de fornecedores, para garantia do cumprimento dos contratos celebrados com os mesmos, no âmbito da compra de inventários (painéis solares), uma vez que tais compras já foram concretizadas.

Para além das garantias identificadas acima, o Grupo presta garantias operacionais relacionadas com responsabilidades assumidas por *joint ventures*, nomeadamente relacionadas com projetos solares fotovoltaicos e eólicos em desenvolvimento.

As restantes garantias de carácter financeiro e operacional prestadas pelo Grupo estão associadas a responsabilidades que já se encontram refletidas na Demonstração da Posição Financeira Consolidada Condensada e/ou divulgadas nas Notas Explicativas.

## 21) Passivos contingentes

No decurso do terceiro trimestre de 2023, a Iberdrola Renewables Polska sp. z o.o. apresentou um pedido de arbitragem onde apresenta uma reclamação de cerca de 12,6 milhões de Euros, correspondente a alegadas perdas decorrentes de uma diferença entre os dados reais de vento e os disponibilizados pelo Grupo e pela KGAL durante o processo de *due diligence* das centrais Pon-Therm Farma Wólka Dobrynska e Monsoon Energy (Parque Eólico Podlasek).

Com base na análise efetuada internamente e nos pareceres técnicos recebidos, bem como nos pareceres dos consultores jurídicos, a Greenvolt considerou que não existe uma base sólida para as reivindicações apresentadas em relação aos argumentos e à natureza da contestação apresentada pela Iberdrola Polska, pelo que o Grupo considera que o risco associado a esta questão é reduzido.

## 22) Partes relacionadas

As participadas do Grupo Greenvolt têm relações entre si que se qualificam como transações com partes relacionadas, as quais foram efetuadas a preços de mercado.

Nos procedimentos de consolidação, as transações entre empresas incluídas na consolidação pelo método de integração global são eliminadas, uma vez que as demonstrações financeiras consolidadas apresentam informação da detentora e das suas subsidiárias como se de uma única empresa se tratasse, pelo que não são divulgadas nesta nota.

As transações com entidades relacionadas durante os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2023 e 2022 podem ser resumidas como segue:

Transações	Compras e serviços obtidos		Vendas e serviços prestados		Juros recebidos / (suportados)	
	30.09.2023	30.09.2022	30.09.2023	30.09.2022	30.09.2023	30.09.2022
<b>Empreendimentos conjuntos e associadas (a):</b>						
MaxSolar Bidco GmbH	—	—	—	—	1.569.361	941.925
Infraventus (SPV's)	—	—	—	—	232.558	—
Outros empreendimentos conjuntos e associadas	—	—	48.290	957.462	81.581	1.248.101
	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>48.290</b>	<b>957.462</b>	<b>1.883.500</b>	<b>2.190.026</b>
<b>Outras partes relacionadas (b):</b>						
Equitix Fund 6 Healthcare Sector Holdco Limited	276.801	466.121	—	—	(2.062.155)	(2.119.756)
KGAL ESPF 4 Holding S.a r.l.	—	—	—	—	(375.988)	—
NIC Solar Limited	—	—	—	—	543.750	362.500
Empresas detidas pelo Grupo Altri	—	39.732.308	—	2.436.281	—	—
Outros	24.128	286.899	345.392	196.846	—	—
	<b>300.929</b>	<b>40.485.328</b>	<b>345.392</b>	<b>2.633.127</b>	<b>(1.894.393)</b>	<b>(1.757.256)</b>
	<b>300.929</b>	<b>40.485.328</b>	<b>393.682</b>	<b>3.590.588</b>	<b>(10.893)</b>	<b>432.770</b>

Transações	Pagamentos de Passivos da Locação	
	30.09.2023	30.09.2022
<b>Empreendimentos conjuntos e associadas (a)</b>		
	—	—
	<b>—</b>	<b>—</b>
<b>Outras partes relacionadas (b):</b>		
Empresas detidas pelo Grupo Altri	—	598.339
	<b>—</b>	<b>598.339</b>
	<b>—</b>	<b>598.339</b>

(a) Entidades consolidadas pelo método da equivalência patrimonial (Nota 7).

(b) Estão incluídas nas "Outras partes relacionadas" as subsidiárias das sociedades do Grupo Altri, Grupo Ramada, Grupo Cofina, acionistas e outras entidades relacionadas. Neste contexto, importa referir que a Altri comunicou ao mercado no dia 6 de maio de 2022 a atribuição de um dividendo em espécie aos seus acionistas, composto por ações da Greenvolt, por deliberação tomada na sua Assembleia Geral Anual realizada no dia 29 de abril de 2022, por efeito da qual a Greenvolt deixou de ser uma sociedade dominada pela Altri. Deste modo, foi decidido pelo Grupo que as subsidiárias das sociedades do Grupo Altri, Grupo Ramada e Grupo Cofina deixariam de ser divulgadas como partes relacionadas a partir de 1 de janeiro de 2023. De referir adicionalmente que durante o segundo trimestre de 2023, a Altri completou o *spin-off* da estrutura acionista da Greenvolt, distribuindo as ações detidas na mesma como um dividendo em espécie. Desta forma, no final do primeiro semestre de 2023, a Altri já não detinha qualquer participação na estrutura acionista do Grupo Greenvolt.

Em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, os saldos com entidades relacionadas podem ser resumidos como segue:

Saldos	Fornecedores e outras dívidas a terceiros		Clientes e outras dívidas de terceiros		Empréstimos de acionistas	
	30.09.2023	31.12.2022	30.09.2023	31.12.2022	30.09.2023	31.12.2022
<b>Empreendimentos conjuntos e associadas:</b>						
MaxSolar Bidco GmbH	—	—	2.160.082	1.555.827	—	—
Infraventus (SPV's)	—	—	232.558	—	—	—
Outros empreendimentos conjuntos e associadas	—	—	84.265	128.212	—	—
	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>2.476.905</b>	<b>1.684.039</b>	<b>—</b>	<b>—</b>

Saldos	Fornecedores e outras dívidas a terceiros		Clientes e outras dívidas de terceiros		Empréstimos de acionistas	
	30.09.2023	31.12.2022	30.09.2023	31.12.2022	30.09.2023	31.12.2022
<b>Outras partes relacionadas:</b>						
Equitix Fund 6 Healthcare Sector Holdco Limited	(278.806)	(577.532)	—	—	(40.372.417)	(38.660.084)
KGAL ESPF 4 Holding S.a r.l.	—	—	—	—	(26.740.207)	—
NIC Solar Limited	—	—	1.087.500	543.750	—	—
Empresas detidas pelo Grupo Altri	—	(4.052.598)	—	696.292	—	—
Outros	(54.537)	(47.657)	109.679	70.518	—	—
	<b>(333.343)</b>	<b>(4.677.787)</b>	<b>1.197.179</b>	<b>1.310.560</b>	<b>(67.112.624)</b>	<b>(38.660.084)</b>
	<b>(333.343)</b>	<b>(4.677.787)</b>	<b>3.674.084</b>	<b>2.994.599</b>	<b>(67.112.624)</b>	<b>(38.660.084)</b>

Saldos	Empréstimos concedidos		Adiantamentos por conta de investimentos		Passivo da locação	
	30.09.2023	31.12.2022	30.09.2023	31.12.2022	30.09.2023	31.12.2022
<b>Empreendimentos conjuntos e associadas:</b>						
MaxSolar Bidco GmbH	38.826.085	26.719.406	—	—	—	—
Infraventus (SPV's)	31.245.000	—	—	—	—	—
Outros empreendimentos conjuntos e associadas	2.578.258	46.719.994	—	—	—	—
	<b>72.649.343</b>	<b>73.439.400</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>
<b>Outras partes relacionadas:</b>						
Equitix Fund 6 Healthcare Sector Holdco Limited	—	—	—	—	—	—
KGAL ESPF 4 Holding S.a r.l.	—	—	—	—	—	—
NIC Solar Limited	10.000.000	10.000.000	—	—	—	—
Empresas detidas pelo Grupo Altri	—	—	—	94.604	—	(7.947.618)
Outros	—	—	—	—	—	—
	<b>10.000.000</b>	<b>10.000.000</b>	<b>—</b>	<b>94.604</b>	<b>—</b>	<b>(7.947.618)</b>
	<b>82.649.343</b>	<b>83.439.400</b>	<b>—</b>	<b>94.604</b>	<b>—</b>	<b>(7.947.618)</b>

Os saldos e transações com empreendimentos conjuntos e associadas correspondem maioritariamente a valores com a MaxSolar (Alemanha) e com as empresas abrangidas pela parceria com o grupo Infraventus (Portugal).

A rubrica “Empréstimos de acionistas” inclui um empréstimo obtido de um acionista de uma das subsidiárias da Greenvolt, a Lakeside Topco Limited. Este empréstimo vence juros à taxa de 7%, sendo a data de pagamento do empréstimo no dia 31 de março de 2054. Desta forma, a totalidade do valor nominal do empréstimo foi classificado como não corrente.

Adicionalmente, esta rubrica inclui empréstimos obtidos de um acionista de uma das subsidiárias da Greenvolt Power Group, a Augusta Energy. Na sequência da aquisição de controlo desta subsidiária, a qual passou a ser consolidada integralmente pelo Grupo Greenvolt desde 30 de junho de 2023 (Nota 5), passaram a constar do detalhe acima os referidos empréstimos acionistas. Estes empréstimos foram atribuídos no âmbito da atividade operacional da Augusta Energy (i.e., desenvolvimento e construção de projetos de solares e eólicos) e serão reembolsados até ao final do primeiro trimestre de 2024, razão pela qual a totalidade do valor nominal dos empréstimos foi classificada como corrente.

Estima-se que o valor contabilístico destes empréstimos não difira significativamente do seu justo valor. O justo valor dos empréstimos é determinado com base na metodologia de fluxos de caixa descontados.

Em 30 de setembro de 2023 e 2022, a reconciliação da variação do saldo de “Empréstimos acionistas” e os fluxos de caixa é como segue:

	<b>30.09.2023</b>	<b>30.09.2022</b>
Saldo em 1 de janeiro	38.660.084	40.826.529
Alterações no perímetro de consolidação	26.337.035	—
Pagamentos de empréstimos acionistas obtidos	(1.367.216)	(1.405.406)
Recebimentos de empréstimos acionistas obtidos	—	—
Variação dos encargos com juros	2.438.143	2.119.756
Efeito das variações cambiais	1.044.578	(1.844.319)
Variação da dívida	28.452.540	(1.129.969)
<b>Saldo em 30 de setembro</b>	<b>67.112.624</b>	<b>39.696.560</b>

Durante os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2023 e 2022, não ocorreram transações com os Administradores do Grupo nem lhes foram concedidos empréstimos.

### 23) Resultados por Ação

Os resultados por ação dos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2023 e 2022 foram calculados em função dos seguintes montantes:

	<b>30.09.2023</b>	<b>30.09.2022</b> <b>(Reexpresso)</b>
Número de ações para efeito de cálculo do resultado líquido básico e diluído	139.169.046	139.169.046
Resultado das operações continuadas para efeito do cálculo do resultado por ação	9.603.882	19.651.521
Resultado das operações descontinuadas para efeito do cálculo do resultado por ação	(3.669.133)	(2.859.605)
Resultado por ação		
Das operações continuadas		
Básico	0,07	0,16
Diluído	0,07	0,16
Das operações descontinuadas		
Básico	(0,03)	(0,02)
Diluído	(0,03)	(0,02)

Em 30 de setembro de 2023 e 2022 não existem efeitos de diluição do número de ações em circulação.

O efeito do empréstimo obrigacionista convertível não foi incluído no cálculo do resultado por ação diluído, uma vez que foi considerado como tendo um efeito anti-diluição no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023.

## 24) Informação por Segmentos

O Grupo apresenta os seguintes segmentos de negócio:

1. Biomassa e estrutura: inclui as cinco centrais de produção de energia a partir de biomassa residual florestal em Portugal, a central de Tilbury, no Reino Unido, bem como a estrutura corporativa da Greenvolt.
2. *Utility-Scale*: inclui as atividades de desenvolvimento, construção e armazenamento de energia fotovoltaica e eólica, bem como a exploração e manutenção dos parques solares e eólicos em operação, com as subsidiárias Greenvolt Power Group e Sustainable Energy One como principais contributos para o segmento. Inclui ainda o impacto da aplicação do método da equivalência patrimonial na associada MaxSolar e nos empreendimentos conjuntos relativos às entidades do Grupo Infracore.
3. Geração distribuída: inclui os contributos das subsidiárias Greenvolt Next Portugal, Greenvolt Next Portugal II Invest, Greenvolt Comunidades, Greenvolt Comunidades II, Greenvolt Next Espanha, Greenvolt Next Polska, Greenvolt Next Greece e Solarelit.

Estes segmentos foram identificados tendo em consideração os seguintes critérios/condições: o facto de serem unidades do Grupo que desenvolvem atividades onde se podem identificar separadamente as receitas e as despesas, em relação às quais é desenvolvida informação financeira separadamente, os seus resultados operacionais são regularmente revistos pela gestão e sobre os quais esta toma decisões sobre, por exemplo, alocação de recursos, o facto de terem produtos/serviços semelhantes e ainda tendo em consideração o *threshold* quantitativo (conforme previsto na IFRS 8).

De notar que, durante o terceiro trimestre de 2023, o Grupo Greenvolt realizou uma reflexão estratégica relativamente à otimização das participações detidas em algumas das suas subsidiárias, nomeadamente na Perfecta Energía (segmento de Geração distribuída) e na Oak Creek (segmento de *Utility-Scale*), passando, a partir de 30 de setembro de 2023, a reportar este grupo de empresas como atividades descontinuadas (Nota 6), cujo contributo para os resultados se encontra refletido na Demonstração consolidada condensada dos resultados na linha “Resultado depois de imposto das operações descontinuadas”.

O Conselho de Administração irá continuar a avaliar a identificação dos segmentos operacionais de acordo com a IFRS 8, através dos quais monitorizam as operações e incluem no processo de tomada de decisões, considerando a evolução das operações do Grupo face à sua atual estratégia de expansão.

O contributo dos segmentos de negócio para a demonstração consolidada condensada dos resultados dos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2023 e 2022 é como segue:

30 de setembro de 2023	Biomassa e estrutura	Utility-Scale	Geração distribuída	Total	Eliminações	Consolidado
Rendimentos operacionais:						
Vendas	119.168.257	18.935.416	49.688	138.153.361	—	138.153.361
Vendas – intersegmental	—	—	—	—	—	—
Prestações de serviços	—	65.284.248	46.808.205	112.092.453	—	112.092.453
Prestações de serviços – intersegmental	1.480.564	1.049.828	2.287.018	4.817.410	(4.817.410)	—
Outros rendimentos	1.980.808	15.060.213	651.919	17.692.940	—	17.692.940
Outros rendimentos – intersegmental	187.376	—	—	187.376	(187.376)	—
<b>Total de rendimentos operacionais</b>	<b>122.817.005</b>	<b>100.329.705</b>	<b>49.796.830</b>	<b>272.943.540</b>	<b>(5.004.786)</b>	<b>267.938.754</b>
Gastos operacionais:						
Custo das vendas	(45.103.242)	(45.964.146)	(24.201.733)	(115.269.121)	377.781	(114.891.340)
Fornecimento de serviços externos	(28.648.281)	(17.092.184)	(21.235.085)	(66.975.550)	5.022.622	(61.952.928)
Custos com o pessoal	(8.084.619)	(11.595.508)	(6.839.456)	(26.519.583)	—	(26.519.583)
Provisões e perdas por imparidade	—	69.861	(227.662)	(157.801)	—	(157.801)
Outros gastos	(495.651)	(5.946.573)	(137.114)	(6.579.338)	—	(6.579.338)
<b>Total de gastos operacionais</b>	<b>(82.331.793)</b>	<b>(80.528.550)</b>	<b>(52.641.050)</b>	<b>(215.501.393)</b>	<b>5.400.403</b>	<b>(210.100.990)</b>
Resultados relativos a investimentos	—	19.041.430	—	19.041.430	—	19.041.430
<b>Resultado operacional antes de amortizações e depreciações</b>	<b>40.485.212</b>	<b>38.842.585</b>	<b>(2.844.220)</b>	<b>76.483.577</b>	<b>395.617</b>	<b>76.879.194</b>
Amortizações e depreciações						(38.744.087)
Reversões/(perdas) por imparidades em ativos não correntes						143.450
Resultados financeiros						(29.941.592)
<b>Resultado antes de impostos e outras contribuições sobre o setor energético</b>						<b>8.336.965</b>
Impostos sobre o rendimento						3.078.200
Outras contribuições sobre o setor energético						(1.459.317)
<b>Resultado líquido consolidado do exercício das operações continuadas</b>						<b>9.955.848</b>
<b>Resultado depois de imposto das operações descontinuadas</b>						<b>(6.800.237)</b>
<b>Resultado líquido consolidado do exercício</b>						<b>3.155.611</b>
Atribuível a:						
Detentores de capital próprio da empresa-mãe						5.934.749
Operações continuadas						9.603.882
Operações descontinuadas						(3.669.133)
Interesses que não controlam						(2.779.138)
Operações continuadas						351.966
Operações descontinuadas						(3.131.104)
Atribuível a:						
Detentores de capital próprio da empresa-mãe						5.934.749
Interesses sem controle						(2.779.138)
						<b>3.155.611</b>

<b>30 de setembro de 2022 Reexpresso (Nota 6)</b>	<b>Biomassa e estrutura</b>	<b>Utility- Scale</b>	<b>Geração distribuída</b>	<b>Total</b>	<b>Eliminações</b>	<b>Consolidado</b>
Rendimentos operacionais:						
Vendas	146.575.276	11.918.675	750.151	159.244.102	—	159.244.102
Vendas - intersegmental	—	—	—	—	—	—
Prestações de serviços	—	2.477.595	15.357.501	17.835.096	—	17.835.096
Prestações de serviços - intersegmental	419.967	—	4.217.955	4.637.922	(4.637.922)	—
Outros rendimentos	712.023	5.824.222	9.124	6.545.369	—	6.545.369
Outros rendimentos - intersegmental	—	—	—	—	—	—
<b>Total de rendimentos operacionais</b>	<b>147.707.266</b>	<b>20.220.492</b>	<b>20.334.731</b>	<b>188.262.489</b>	<b>(4.637.922)</b>	<b>183.624.567</b>
Gastos operacionais:						
Custo das vendas	(42.265.028)	(1.728.509)	(14.137.466)	(58.131.003)	2.622.806	(55.508.197)
Fornecimento de serviços externos	(24.842.582)	(9.545.278)	(5.283.078)	(39.670.938)	1.852.993	(37.817.945)
Custos com o pessoal	(6.415.777)	(5.567.878)	(2.050.651)	(14.034.306)	—	(14.034.306)
Provisões e perdas por imparidade	—	18.588	—	18.588	—	18.588
Outros gastos	(198.436)	(6.511.901)	(29.072)	(6.739.409)	—	(6.739.409)
<b>Total de gastos operacionais</b>	<b>(73.721.823)</b>	<b>(23.334.978)</b>	<b>(21.500.267)</b>	<b>(118.557.068)</b>	<b>4.475.799</b>	<b>(114.081.269)</b>
Resultados relativos a investimentos	—	9.962.159	—	9.962.159	—	9.962.159
<b>Resultado operacional antes de amortizações e depreciações</b>	<b>73.985.443</b>	<b>6.847.673</b>	<b>(1.165.536)</b>	<b>79.667.580</b>	<b>(162.123)</b>	<b>79.505.457</b>
Amortizações e depreciações						(29.529.130)
Resultados financeiros						(10.595.449)
<b>Resultado antes de impostos e outras contribuições sobre o setor energético</b>						<b>39.380.878</b>
Impostos sobre o rendimento						(9.264.269)
Outras contribuições sobre o setor energético						(980.096)
<b>Resultado líquido consolidado do exercício das operações continuadas</b>						<b>29.136.513</b>
<b>Resultado depois de imposto das operações descontinuadas</b>						<b>(5.019.366)</b>
<b>Resultado líquido consolidado do exercício</b>						<b>24.117.147</b>
Atribuível a:						
Detentores de capital próprio da empresa-mãe						16.791.916
Operações continuadas						19.651.521
Operações descontinuadas						(2.859.605)
Interesses que não controlam						7.325.231
Operações continuadas						9.484.992
Operações descontinuadas						(2.159.761)
Atribuível a:						
Detentores de capital próprio da empresa-mãe						16.791.916
Interesses sem controle						7.325.231
						<b>24.117.147</b>

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023 e 2022, as receitas totais (vendas e prestações de serviços) por mercado detalham-se como segue:

	<b>30.09.2023</b>	<b>30.09.2022 (Reexpresso)</b>
Portugal	102.692.797	84.665.647
Reino Unido	44.902.315	76.100.402
Polónia	73.080.069	4.250.963
Roménia	13.766.370	8.659.535
Itália	11.244.585	—
Espanha	4.054.966	1.916.879
Outros países	504.712	1.485.772
	<b>250.245.814</b>	<b>177.079.198</b>

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023, a variação das receitas por mercado (comparativamente ao período homólogo) é, essencialmente, explicada pelos seguintes fatores:

- aumento do peso das receitas proveniente do mercado polaco, o qual representa cerca de 29% das receitas totais (vs. 2% no período homólogo), o qual é essencialmente justificado pelo reconhecimento do preço de venda relativo aos primeiros nove meses de 2023, em linha com o método da percentagem de acabamento, associado à venda de ativos solares e eólicos à Energia (impacto de 62,2 milhões de Euros), reflexo da estratégia de rotação de ativos definida pelo Grupo;
- diminuição, ainda que marginal, do peso das receitas provenientes do mercado português, o qual representa cerca de 41% das receitas totais (vs. 48% no período homólogo), em resultado do aumento do peso do volume de negócios proveniente de outros mercados, nomeadamente por via do crescimento acentuado do volume de negócios gerado pelo mercado polaco, conforme detalhado acima. Não obstante, destaca-se o contributo da subsidiária Greenvolt Next Portugal para as receitas consolidadas, as quais aumentaram cerca de 13,2 milhões de Euros (variação de +101%) face ao período homólogo, em resultado de um crescimento exponencial da atividade operacional desta empresa, a qual atua no segmento de geração distribuída;
- por outro lado, observa-se uma menor preponderância do mercado britânico, o qual representa cerca de 18% do volume de negócios total (vs. 43% no período homólogo), em consequência da diminuição do preço de venda de eletricidade no Reino Unido, após terem sido atingidos preços recorde no ano de 2022, bem como da paragem programada da central de Tilbury, que durou cerca de um mês, no âmbito do plano anual de manutenção e de otimização a médio prazo;
- de salientar ainda o contributo das geografias espanhola, italiana e romena, com um contributo de 12% nas receitas totais dos primeiros nove meses do ano de 2023.



## 25) Resultados Financeiros

Os resultados financeiros dos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2023 e 2022 podem ser detalhados como segue:

	<b>30.09.2023</b>	<b>30.09.2022 (Reexpresso)</b>
Gastos financeiros:		
Juros suportados	38.173.540	13.531.428
Perdas em instrumentos financeiros derivados	1.216.008	262.244
Outros gastos financeiros	5.386.649	477.273
	<b>44.776.197</b>	<b>14.270.945</b>
Rendimentos financeiros:		
Juros obtidos	8.725.433	2.459.416
Ganhos em instrumentos financeiros derivados	4.019.465	—
Outros ganhos financeiros	2.089.707	1.216.080
	<b>14.834.605</b>	<b>3.675.496</b>

## 26) Conflito Armado na Ucrânia

No dia 24 de fevereiro de 2022, a Federação da Rússia lançou uma invasão não provocada e injustificada da Ucrânia, país vizinho da Polónia e Roménia, geografias nas quais a Greenvolt, através da sua subsidiária Greenvolt Power Group, tem uma atividade significativa. Estes acontecimentos reforçaram a necessidade de expansão das energias renováveis, setor onde a Greenvolt opera.

Ainda que não se antecipem impactes diretos significativos na sua atividade, o Grupo tem vindo a monitorizar e acompanhar as várias consequências do conflito, nomeadamente no que respeita à evolução dos preços das *commodities*, alterações regulatórias nos vários países onde o Grupo opera (com a criação de novas taxas e impostos sobre as empresas do setor da energia e limites introduzidos ao preço de venda de eletricidade), aumento das taxas de juro e inflação, bem como desvalorização cambial, nomeadamente do zloti polaco (cujos efeitos não se perspetivam significativos ao nível do Grupo). Adicionalmente, desde o início do conflito foram verificadas alterações no mercado laboral polaco, com vários trabalhadores ucranianos a regressarem ao seu país de origem para combater, o que poderá originar ligeiros atrasos na conclusão dos parques fotovoltaicos.

Assim, pelos elementos disponíveis, a Polónia e a Roménia continuam a ser países atrativos para os investidores em energias renováveis, não estando afetadas as perspetivas de monetização dos ativos que venham a ser originados.

## 27) Eventos Subsequentes

### Aquisição de participação na Ibérica Renovables

No dia 11 de outubro de 2023, o Grupo Greenvolt, através da Greenvolt Next Portugal, anunciou a conclusão da aquisição de 75% do capital na sociedade espanhola Ibérica Renovables especializada na instalação de soluções solares para autoconsumo e construção de centrais fotovoltaicas de larga escala em regime “chave na mão”.

### Aquisição de participação na Enerpower

No dia 23 de outubro de 2023, a Greenvolt anunciou a assinatura de um acordo com vista à aquisição de 50,24% do capital na sociedade irlandesa Enerpower e de 50,25% do capital de uma empresa dedicada exclusivamente a PPAs, pelo preço de 25 milhões de Euros. De referir que a Greenvolt detém uma opção de reforço da participação no capital até 100%, exercível até 2028. A transação está ainda pendente da verificação de condições habituais neste tipo de operações, nomeadamente autorizações regulatórias.

### Linha de crédito de 90 milhões de Euros na Polónia

Em novembro de 2023, a Greenvolt Power Group acordou com o DNB Bank e o mBank um crédito na modalidade “*revolving*”, num valor global de 90 milhões de Euros. Este financiamento, com um prazo de três anos e meio, permitirá acelerar a conclusão dos projetos de energias renováveis em desenvolvimento na Polónia, mercado responsável por quase metade do *pipeline* do Grupo Greenvolt.

De 30 de setembro de 2023 até à data de emissão deste relatório, não ocorreram outros factos relevantes que possam vir a afetar materialmente a posição financeira e os resultados futuros do Grupo Greenvolt e do conjunto das empresas subsidiárias, empreendimentos conjuntos e associadas incluídas na consolidação.

**28) Aprovação das Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas**

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 30 de novembro de 2023.

**O Conselho de Administração**

---

**Clementina Maria Dâmaso de Jesus Silva Barroso**

---

**Paulo Jorge dos Santos Fernandes**

---

**João Manuel Matos Borges de Oliveira**

---

**Ana Rebelo de Carvalho Menéres de Mendonça**

---

**Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira**

---

**Domingos José Vieira de Matos**

---

**José Armindo Farinha Soares de Pina**

---

**António Jorge Viegas de Vasconcelos**

---

**Maria Joana Dantas Vaz Pais**

---

**Sofia Maria Lopes Portela**

---

**Sérgio Paulo Lopes da Silva Monteiro**

---

**João Manuel Manso Neto**

## Anexo I

## Lista de sociedades incluídas no perímetro de consolidação

Denominação social	Sede	Percentagem efetiva de participação		Atividade principal
		setembro 2023	dezembro 2022	
<b>Empresa-mãe:</b>				
Greenvolt – Energias Renováveis, S.A.	Porto			Produção de energia elétrica e gestão de participações sociais
<b>Subsidiárias:</b>				
Ródão Power – Energia e Biomassa do Ródão, S.A.	Vila Velha de Ródão	100%	100%	Produção e comercialização de energia elétrica e térmica através de cogeração
Sociedade Bioelétrica do Mondego, S.A.	Figueira da Foz	100%	100%	Produção de energia elétrica através de fontes de resíduos e biomassa
Golditábua, S.A.	Figueira da Foz	100%	100%	Produção de energia elétrica
Sociedade de Energia Solar do Alto Tejo (SESAT), Lda.	Nisa	80%	80%	Energias renováveis
Paraimo Green, Lda.	Lisboa	100%	70%	Produção de energia elétrica
Greenvolt Energias Renováveis Holdco Limited	Norwich	100%	100%	Sociedade gestora de participações sociais
Lakeside Topco Limited	Norwich	51%	51%	Sociedade gestora de participações sociais
Lakeside Bidco Limited	Norwich	51%	51%	Sociedade gestora de participações sociais
Tilbury Green Power Holdings Limited	Essex	51%	51%	Sociedade gestora de participações sociais
Tilbury Green Power Limited	Essex	51%	51%	Produção de energia elétrica através de biomassa proveniente de resíduos lenhosos urbanos
Greenvolt Next Holding, S.A. (am)	Lisboa	100%	100%	Sociedade gestora de participações sociais
Greenvolt Comunidades, S.A. (a)	Figueira da Foz	100%	100%	Promoção, desenvolvimento e gestão de instalações de autoconsumo
Greenvolt Comunidades II, S.A. (b)	Figueira da Foz	100%	100%	Promoção, desenvolvimento e gestão de instalações de autoconsumo
Saturn Caravel, Lda.	Aveiro	100%	—	Instalação de unidades de produção descentralizada de energia solar
Greenvolt Next Portugal, Lda. (c)	Mafra	70%	70%	Instalação de unidades de produção descentralizada de energia solar (B2B)
Greenvolt Next Portugal II Invest, Unipessoal, Lda. (d)	Mafra	70%	70%	Desenvolvimento e financiamento de projetos de melhoria da eficiência energética através de energia solar
Greenvolt Next Polska SP z.o.o	Varsóvia	70%	69%	Desenvolvimento e financiamento de projetos de melhoria da eficiência energética através de energia solar
Greenvolt Next España, S.L. (ad)	Madrid	50%	50%	Instalação de unidades de produção descentralizada de energia solar
Vipresol, S.L.	Albacete	45%	45%	Instalação de unidades de produção descentralizada de energia solar
Greenvolt Next Greece, S.A.	Attica	51%	—	Instalação de unidades de produção descentralizada de energia solar
Solarelit, S.p.A.	Milão	37%	—	Instalação de unidades de produção descentralizada de energia solar
Greenvolt Next Italia Invest S.R.L	Milão	37%	—	Instalação de unidades de produção descentralizada de energia solar
Greenvolt Next Romania, S.A.	Bucareste	100%	—	Instalação de unidades de produção descentralizada de energia solar
Greenvolt Biomass Mortágua, S.A.	Lisboa	100%	—	Prestação de serviços e produção de energia elétrica através de fontes de resíduos e biomassa
Dream Message Unipessoal, Lda.	Praia da Vitória	100%	—	Desenvolvimento de projetos solares
Greenvolt International Power, S.A.	Lisboa	100%	—	Sociedade gestora de participações sociais
S2Energy d.o.o	Zagreb	100%	—	Instalação de unidades de produção descentralizada de energia solar
Tresa Energía, S.L. (ap)	Madrid	42%	42%	Instalação de unidades de produção descentralizada de energia solar (B2C)
Perfecta Gestion, S.L. (ap)	Madrid	42%	42%	Prestação de serviços de gestão e processamento administrativo de projetos e instalações
Garuda Solar, S.L. (ap)	Madrid	25%	32%	Instalação de unidades de produção descentralizada de energia solar
Tresa Energía Industrial, S.L. (ap)	Madrid	42%	42%	Instalação de unidades de produção descentralizada de energia solar (B2B)
Perfecta Industrial Finance, S.L. (ae) (ap)	Madrid	42%	—	Desenvolvimento e financiamento de projetos de melhoria da eficiência energética através de energia solar
Henbury Asset Management, S.L. (ap)	Madrid	42%	—	Desenvolvimento e financiamento de projetos de melhoria da eficiência energética através de energia solar
Greenvolt Power Group Sp. z o.o. (e)	Varsóvia	100%	100%	Sociedade gestora de participações sociais
Greenvolt Power Poland Sp. z o.o. (f)	Varsóvia	100%	100%	Desenvolvimento de projetos
Greenvolt Power Wind Poland Sp. z o.o. (g)	Varsóvia	100%	100%	Desenvolvimento de projetos de energia eólica

Denominação social	Sede	Percentagem efetiva de participação		Atividade principal
		setembro 2023	dezembro 2022	
VRW 1 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica
VRW 2 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica
VRW 3 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica
VRW 4 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica
VRW 5 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica
VRW 8 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica
VRW 9 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica
VRW 10 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica
VRW 11 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica
VRW 12 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica
VRW 13 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica
VRW 14 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica
VRW 15 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica
VRW 16 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica
VRW 17 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica
VRW 18 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica
VRW 19 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica
VRW 20 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica
VRW 21 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica
VRW 22 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica
VRW 23 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica
VRW 24 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica
VRW 25 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica
VRW 26 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica
VRW 27 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica
VRW 28 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica
VRW 29 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica
VRW 30 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica
VRW 31 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica
EKO-EN Skibno 2 sp. z o.o.	Varsóvia	100%	—	Projeto de energia eólica
FW Lubieszewo Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica
V-Ridium Zaklików Sp z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica
Radan NordWind Sp. z o.o.	Gliwice	90%	90%	Projeto de energia eólica
WPP FOREST WIND DOO	Belgrado	100%	100%	Projeto de energia eólica
WPP GREENWATT DOO	Belgrado	100%	100%	Projeto de energia eólica
WPP WEST WIND DOO	Belgrado	100%	100%	Projeto de energia eólica
WPP BLACK MUD DOO	Belgrado	100%	100%	Projeto de energia eólica
WPP EAST WIND ONE DOO	Belgrado	100%	100%	Projeto de energia eólica
WINDNET Sp. Z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Sociedade gestora de participações sociais
Agat Energia Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica
Ametyst Energia Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica
Bursztyn Energia Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica
Szafir Energia Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica
Diament Energia Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica
Koral Energia Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica
Perla Energia Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica
Rubin Energia Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica
Szmaragd Energia Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica
Topaz Energia Sp. Z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica
WINDNET 2 Sp. Z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Sociedade gestora de participações sociais
Mars Energia Sp. Z o.o. (ao)	Varsóvia	—	100%	Projeto de energia eólica
Neptun Energia Sp. Z o.o. (ao)	Varsóvia	—	100%	Projeto de energia eólica
Saturn Energia Sp. Z o.o. (ao)	Varsóvia	—	100%	Projeto de energia eólica
Wenus Energia Sp. Z o.o. (ao)	Varsóvia	—	100%	Projeto de energia eólica
Jowisz Energia Sp. Z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica
Uran Energia Sp. Z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia eólica
V-Ridium Galicia Wind, S.L.U.	Madrid	100%	100%	Projeto de energia eólica

Denominação social	Sede	Percentagem efetiva de participação		Atividade principal
		setembro 2023	dezembro 2022	
V-Ridium Wind Abruzzo 1 S.r.l.	Roma	100%	100%	Projeto de energia eólica
V-Ridium Wind Molise 1 S.r.l.	Roma	100%	100%	Projeto de energia eólica
V-Ridium Wind Molise 2 S.r.l.	Roma	100%	100%	Projeto de energia eólica
V-Ridium Wind Molise 3 S.r.l.	Roma	100%	100%	Projeto de energia eólica
V-Ridium Wind Molise 4 S.r.l.	Roma	100%	100%	Projeto de energia eólica
Greenvolt Power Iceland Ehf (h)	Reykjavik	100%	100%	Projeto de energia eólica
Garpsdalorka Ehf.	Reykjavik	100%	100%	Projeto de energia eólica
V-Ridium Atlas Ltd	Sófia	76%	76%	Projeto de energia eólica
V-Ridium Mars EOOD	Sófia	100%	100%	Projeto de energia eólica
Greenvolt Power Mercury Ltd	Sófia	100%	—	Projeto de energia eólica
Greenvolt Wind 1 sp. z o.o.	Varsóvia	100%	—	Projeto de energia eólica
Greenvolt Wind 2 sp. z o.o.	Varsóvia	100%	—	Projeto de energia eólica
Greenvolt Power Solar Poland sp. z o.o. (f)	Varsóvia	100%	100%	Desenvolvimento de projetos de energia solar
VRS 1 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia solar
VRS 3 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia solar
VRS 6 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia solar
VRS 7 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Produção de energia elétrica através de fontes solares
VRS 8 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia solar
VRS 9 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia solar
VRS 10 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia solar
VRS 11 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia solar
VRS 12 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia solar
VRS 13 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia solar
VRS 14 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia solar
VRS 15 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia solar
VRS 16 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia solar
VRS 18 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia solar
VRS 19 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia solar
VRS 22 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia solar
VRS 23 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia solar
VRS 24 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia solar
VRS 25 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia solar
VRS 26 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia solar
VRS 27 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia solar
VRS 28 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia solar
VRS 29 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia solar
VRS 30 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia solar
J&Z PV Farms Mikulowa Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia solar
Merak Energia Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia solar
Mizar Energia Sp. z o.o.	Varsóvia	51%	51%	Projeto de energia solar
PVE 3 Sp. z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Projeto de energia solar
PVE 38	Varsóvia	100%	—	Projeto de energia solar
PVE 270	Varsóvia	100%	—	Projeto de energia solar
PVE 283	Varsóvia	100%	—	Projeto de energia solar
Greenvolt Solar 1 sp. z o.o.	Varsóvia	100%	—	Projeto de energia solar
Greenvolt Solar 2 sp. z o.o.	Varsóvia	100%	—	Projeto de energia solar
Greenvolt Solar 3 sp. z o.o.	Varsóvia	100%	—	Projeto de energia solar
Greenvolt Solar 4 sp. z o.o.	Varsóvia	100%	—	Projeto de energia solar
Greenvolt Solar 5 sp. z o.o.	Varsóvia	100%	—	Projeto de energia solar
Greenvolt Solar 6 sp. z o.o.	Varsóvia	100%	—	Projeto de energia solar
Greenvolt Solar 7 sp. z o.o.	Varsóvia	100%	—	Projeto de energia solar
Green Venture Rotello S.r.l.	Pescara	100%	100%	Projeto de energia solar
V-Ridium Solar Marche 1 S.r.l.	Roma	100%	100%	Projeto de energia solar
V-Ridium Solar Abruzzo 1 S.r.l.	Roma	100%	100%	Projeto de energia solar
V-Ridium Solar Abruzzo 2 S.r.l.	Roma	100%	100%	Projeto de energia solar
V-Ridium Solar Abruzzo 3 S.r.l.	Roma	100%	100%	Projeto de energia solar
Green Venturo Montenero S.r.l.	Pescara	100%	100%	Projeto de energia solar

Denominação social	Sede	Percentagem efetiva de participação		Atividade principal
		setembro 2023	dezembro 2022	
Green Venturo Montorio S.r.l.	Pescara	100%	100%	Projeto de energia solar
V-Ridium Solar Puglia 1 S.r.l.	Roma	100%	100%	Projeto de energia solar
V-Ridium Solar Puglia 2 S.r.l.	Roma	100%	100%	Projeto de energia solar
V-Ridium Solar Puglia 3 S.r.l.	Roma	100%	100%	Projeto de energia solar
V-Ridium Solar Puglia 4 S.r.l.	Roma	100%	100%	Projeto de energia solar
V-Ridium Puglia 2 S.R.L. (j)	Roma	100%	100%	Projeto de energia solar
V-Ridium Hybrid Sicilia 1 S.R.L.	Roma	100%	100%	Projeto de energia solar
V-Ridium Hybrid Abruzzo 1 S.R.L.	Roma	100%	100%	Projeto de energia solar
V-Ridium Hybrid Molise 1 S.R.L.	Roma	100%	100%	Projeto de energia solar
V-Ridium Solar Calabria 1 S.r.l.	Roma	100%	100%	Projeto de energia solar
V-Ridium Solar Calabria 2 S.r.l.	Roma	100%	100%	Projeto de energia solar
V-Ridium Solar Calabria 3 S.r.l.	Roma	100%	100%	Projeto de energia solar
V-Ridium Solar Calabria 4 S.r.l.	Roma	100%	100%	Projeto de energia solar
V-Ridium Solar Calabria 5 S.r.l.	Roma	100%	100%	Projeto de energia solar
V-Ridium Solar Calabria 6 S.r.l.	Roma	100%	100%	Projeto de energia solar
V-Ridium Solar Calabria 7 S.r.l.	Roma	100%	100%	Projeto de energia solar
V-Ridium Hybrid Sicilia 2 S.r.l.	Roma	100%	100%	Projeto de energia solar
V-Ridium Solar Sicilia 1 S.r.l.	Roma	100%	100%	Projeto de energia solar
V-Ridium Solar Sicilia 2 S.r.l. (k)	Roma	100%	100%	Projeto de energia solar
V-Ridium Solar Sicilia 3 S.r.l.	Roma	100%	100%	Projeto de energia solar
V-Ridium Solar Sicilia 5 S.r.l. (l)	Roma	100%	100%	Projeto de energia solar
V-Ridium Solar Sicilia 6 S.r.l. (m)	Roma	100%	100%	Projeto de energia solar
V-Ridium Solar Sicilia 7 S.r.l.	Roma	100%	100%	Projeto de energia solar
V-Ridium Solar ER 1 S.r.l.	Roma	100%	100%	Projeto de energia solar
V-Ridium Solar ER 2 S.r.l.	Roma	100%	100%	Projeto de energia solar
ARNG Solar I S.R.L.	Pescara	100%	100%	Projeto de energia solar
ARNG Solar III S.R.L.	Roma	100%	100%	Projeto de energia solar
ARNG Solar VI S.R.L.	Roma	100%	100%	Projeto de energia solar
V-Ridium Solar Sardegna 1 S.r.l.	Roma	100%	100%	Projeto de energia solar
V-Ridium Solar Lombardia 2 S.r.l.	Roma	100%	100%	Projeto de energia solar
V-Ridium Solar Campania 1 S.r.l.	Roma	100%	100%	Projeto de energia solar
VRS Toscana 1 Srl	Roma	100%	—	Projeto de energia solar
VRS Lombardia 1 Srl	Roma	100%	—	Projeto de energia solar
VRS Campania 2 Srl	Roma	100%	—	Projeto de energia solar
VRS Calabria 8 Srl	Roma	100%	—	Projeto de energia solar
VRS Abruzzo 4 Srl	Roma	100%	—	Projeto de energia solar
VRH Campania 1 Srl	Roma	100%	—	Projeto de energia solar
VRS Sardegna 2 Srl	Roma	100%	—	Projeto de energia solar
Greenvolt Power Hybrid Puglia 1 S.r.l.	Roma	100%	—	Projeto de energia solar
ARNG Solar VII S.r.l.	Roma	100%	—	Projeto de energia solar
Solar Green Venture S.r.l.	Roma	100%	—	Projeto de energia solar
Greenvolt Power Solar Lazio 1 S.r.l.	Roma	100%	—	Projeto de energia solar
Greenvolt Power Solar Umbria 1 S.r.l.	Roma	100%	—	Projeto de energia solar
Greenvolt Power Solar Sicilia 8 S.r.l.	Roma	100%	—	Projeto de energia solar
Earthbeats S.r.l.	Bolzano	100%	—	Projeto de energia solar
SF ELE S.r.l.	Viterbo	100%	—	Projeto de energia solar
Krcevina d o.o.	Zagreb	100%	—	Projeto de energia solar
Volt Verts 1	Lyon	100%	—	Projeto de energia solar
Volt Verts 2	Lyon	100%	—	Projeto de energia solar
Agrivoltaique 23	Lyon	100%	—	Projeto de energia solar
Greentech Invest 31 GmbH	Hamburgo	100%	—	Projeto de energia solar
Lite Power Rába 2016 Megújuló Energetikai Szolgáltató és Kereskedelmi Korlátolt Felelősségű Társaság (KIRA)	Budapeste	100%	—	Projeto de energia solar
V-Ridium Solar 45 S.r.l. (ab)	Bucareste	—	100%	Projeto de energia solar
LJG Green Source Energy Alpha S.A (Lions)	Bucareste	100%	100%	Produção de energia elétrica através de fontes solares
V-Ridium PV Greece I.K.E.	Attica	100%	100%	Projeto de energia solar
V-Ridium PV1 Greece Single Member P.C. (af)	Attica	100%	100%	Projeto de energia solar

Denominação social	Sede	Percentagem efetiva de participação		Atividade principal
		setembro 2023	dezembro 2022	
V-Ridium PV2 Greece Single Member P.C. (ag)	Attica	100%	100%	Projeto de energia solar
V-Ridium PV3 Greece Single Member P.C. (ah)	Attica	100%	100%	Projeto de energia solar
V-Ridium PV4 Greece Single Member P.C. (ai)	Attica	100%	100%	Projeto de energia solar
V-Ridium PV5 Greece Single Member P.C. (aj)	Attica	100%	100%	Projeto de energia solar
V-Ridium PV6 Greece Single Member P.C. (ak)	Attica	100%	100%	Projeto de energia solar
V-Ridium PV5 Greece Single Member P.C. (al)	Attica	100%	100%	Projeto de energia solar
V-Ridium Solar Sun 6 S.r.l.	Bucareste	100%	100%	Produção de energia elétrica
Sun Records s.r.l.	Bucareste	100%	—	Produção de energia elétrica através de fontes solares
Sun Terminal s.r.l.	Bucareste	100%	—	Produção de energia elétrica através de fontes solares
V-Ridium Amvrakia Eregeiakí Anonimí Etaireia	Atenas	100%	100%	Produção de energia elétrica
Menelou Single Member P.C.	Attica	100%	100%	Projeto de energia eólica
Greenvolt Power Bulgaria Ltd (n)	Sófia	100%	100%	Holding, desenvolvimento de projetos
Greenvolt Power Balkan d o.o (o)	Belgrado	100%	100%	Holding, desenvolvimento de projetos
Greenvolt Power Greece P.C. (p)	Attica	100%	100%	Holding, desenvolvimento de projetos
Greenvolt Power France SAS (q)	Lyon	100%	100%	Holding, desenvolvimento de projetos
Greenvolt Power Italy S.r.l. (r)	Roma	100%	100%	Holding, desenvolvimento de projetos
Krajowy System Magazynów Energii sp. z o.o.	Varsóvia	51%	51%	Desenvolvimento de projetos
Greenvolt Power Romania S.R.L (s)	Bucareste	100%	100%	Holding, desenvolvimento de projetos
Greenvolt Power Spain, S.L.U. (t)	Madrid	100%	100%	Holding, desenvolvimento de projetos
Greenvolt Power OSD sp. z o.o. (u)	Varsóvia	100%	100%	Distribuição de eletricidade
Magazyn EE Turośń Kościelna Sp. Z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Produção de energia elétrica
Magazyn EE Kozienice Sp. Z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Produção de energia elétrica
Magazyn EE Elk Sp. Z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Produção de energia elétrica
Magazyn EE Mieczysławów Sp. Z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Produção de energia elétrica
Magazyn EE Kamionka Sp. Z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Produção de energia elétrica
Magazyn EE Siedlce Sp. Z o.o.	Varsóvia	100%	100%	Produção de energia elétrica
Green Repower Photovoltaic Single Member P.C.	Attica	100%	100%	Produção de energia elétrica
Greenvolt Power USA Inc. (v)	Delaware	100%	100%	Holding, desenvolvimento de projetos
Greenvolt Power Renewables LLC (w) (ap)	Delaware	80%	80%	Holding, desenvolvimento de projetos
Greenvolt Power Holding LLC (x) (ap)	Delaware	80%	80%	Holding, desenvolvimento de projetos
NerWind Services, LLC (ap)	Delaware	71%	71%	Produção de energia elétrica
NerWind Services ApS (ap)	Skodsborg	71%	71%	Produção de energia elétrica
Greenvolt Power Renewables de Mexico, S. de R.L. de C.V. (y) (ap)	Ciudad Victoria	80%	80%	Holding, desenvolvimento de projetos
Renewables Frontier, S. de R.L. de C.V. (ap)	Ciudad Victoria	80%	80%	Holding, desenvolvimento de projetos
Greenvolt Power de Mexico, S. de R.L. de C.V. (z) (ap)	Ciudad Victoria	80%	80%	Holding, desenvolvimento de projetos
Monclova Solar, S. de R.L. de C.V. (ap)	Ciudad Victoria	80%	80%	Produção de energia elétrica
Monclova Solar 2, S. de R.L. de C.V. (ap)	Ciudad Victoria	80%	80%	Produção de energia elétrica
Dime Energia Renovable, S. de R.L. de C.V. (ap)	Ciudad Victoria	80%	80%	Produção de energia elétrica
Energia Renovable La Noria, S. de R.L. de C.V. (ap)	Ciudad Victoria	80%	80%	Produção de energia elétrica
Herkimer Solar LLC	Nova Iorque	80%	80%	Produção de energia elétrica
HCCC Solar LLC	Nova Iorque	80%	80%	Produção de energia elétrica
Greenvolt Power Land Ventures LLC (ap)	Liberty Hill	80%	80%	Holding, desenvolvimento de projetos
Grand Levee Solar, LLC	Califórnia	80%	—	Desenvolvimento de projetos solares
Polo Solar, LLC (ap)	Califórnia	80%	—	Desenvolvimento de projetos solares
El Americano Solar, LLC (ap)	Califórnia	80%	—	Desenvolvimento de projetos solares
Lafayette Wind, LLC	Califórnia	80%	—	Projeto de energia eólica
Greenvolt Power Actualize Solar LLC (ac)	Delaware	51%	n.a.	Desenvolvimento de projetos de energia solar
Greenvolt Power Alamogordo Holdings LLC	New México	100%	—	Holding, desenvolvimento de projetos
Alamogordo Solar LLC	New México	100%	—	Produção de energia elétrica
Greenvolt Power Trading sp. z o.o. (aa)	Varsóvia	100%	100%	Holding, desenvolvimento de projetos
Greenvolt Power Danmark ApS	Risskov	100%	100%	Produção de energia elétrica
Greenvolt Power Germany GmbH	Berlim	100%	100%	Produção de energia elétrica
Greenvolt Power Development GmbH	Hamburgo	100%	100%	Produção de energia elétrica
Greentech Invest 23 GmbH & Co. KG	Hamburgo	100%	—	Desenvolvimento de projetos solares
Greentech Invest 28 GmbH & Co. KG	Hamburgo	100%	—	Desenvolvimento de projetos solares



Denominação social	Sede	Percentagem efetiva de participação		Atividade principal
		setembro 2023	dezembro 2022	
Greenvolt Power Hungary Kft.	Budapeste	100%	100%	Produção de energia elétrica
Greenvolt Power UK Limited	Cheshire	100%	100%	Holding
GV 1 Limited	Cheshire	100%	100%	Produção de energia elétrica
GV 2 Limited	Cheshire	100%	100%	Produção de energia elétrica
Greenvolt Power Ireland Limited	Dublin	100%	—	Holding, desenvolvimento de projetos
Greenvolt Power Zagreb društvo s ograničenom odgovornošću za savjetovanje	Zagreb	100%	—	Holding, desenvolvimento de projetos
Greenvolt Power Construction sp. z o.o.	Varsóvia	70%	—	Prestação de serviços de construção e instalação de unidades de produção descentralizada de energia solar
Augusta Energy Sp. z o.o. (an)	Varsóvia	50%	n.a.	Holding, desenvolvimento de projetos
PVE 28 sp. z o.o. (an)	Varsóvia	50%	n.a.	Projeto de energia solar
Augusta 4 Sp. z o.o. (an)	Varsóvia	—	n.a.	Projeto de energia solar
Pon-Therm Farma Wólka Dobryńska Sp. z o.o. (an)	Varsóvia	—	n.a.	Projeto de energia eólica
Monsoon Energy Sp. z o.o. (an)	Varsóvia	—	n.a.	Projeto de energia eólica
VRS 2 Sp. z o.o. (an)	Varsóvia	50%	n.a.	Projeto de energia solar
VRS 4 Sp. z o.o. (an)	Varsóvia	50%	n.a.	Projeto de energia solar
VRS 5 Sp. z o.o. (an)	Varsóvia	50%	n.a.	Projeto de energia solar
Nimbus Sp. z o.o. (an)	Varsóvia	—	n.a.	Projeto de energia solar
Gemmi Sp. z o.o. (an)	Varsóvia	50%	n.a.	Projeto de energia solar
Greenvolt Power Advisory sp. z o.o.	Varsóvia	100%	—	Holding, desenvolvimento de projetos
Sustainable Energy One, S.L.	Madrid	98,75%	98,75%	Desenvolvimento de projetos solares
Silvano ITG, S.L.U.	Madrid	98,75%	98,75%	Desenvolvimento de projetos solares
Fanfi ITG, S.L.U.	Madrid	98,75%	98,75%	Desenvolvimento de projetos solares
Pitiu ITG, S.L.U.	Madrid	98,75%	98,75%	Desenvolvimento de projetos solares
Perseo ITG, S.L.U.	Madrid	98,75%	98,75%	Desenvolvimento de projetos solares
Tora ITG, S.L.U.	Madrid	98,75%	98,75%	Desenvolvimento de projetos solares
Atenea ITG, S.L.U.	Madrid	98,75%	98,75%	Desenvolvimento de projetos solares
Schraemli Project Management, S.L.	Múrcia	98,75%	—	Desenvolvimento de projetos solares
Operating Business 5, S.L.	Múrcia	98,75%	—	Desenvolvimento de projetos solares
Operating Business 3, S.L.	Múrcia	98,75%	—	Desenvolvimento de projetos solares
FV Cueva Del Duque Lorca, S.L.U.	Múrcia	98,75%	98,75%	Desenvolvimento de projetos solares
FV Casa Colorada Lorca, S.L.U.	Múrcia	98,75%	98,75%	Desenvolvimento de projetos solares
Sustainable PV 1, S.L.U.	Madrid	98,75%	—	Desenvolvimento de projetos solares
Sustainable PV 7, S.L.U.	Madrid	98,75%	—	Desenvolvimento de projetos solares
Sustainable PV 8, S.L.U.	Madrid	98,75%	—	Desenvolvimento de projetos solares
Sustainable PV 9, S.L.U.	Madrid	98,75%	—	Desenvolvimento de projetos solares
Sustainable PV 10, S.L.U.	Madrid	98,75%	—	Desenvolvimento de projetos solares
Sustainable PV 11, S.L.U.	Madrid	98,75%	—	Desenvolvimento de projetos solares
Sustainable PV 12, S.L.U.	Madrid	98,75%	—	Desenvolvimento de projetos solares
Sustainable PV 13, S.L.U.	Madrid	98,75%	—	Desenvolvimento de projetos solares
Sustainable PV 14, S.L.U.	Madrid	98,75%	—	Desenvolvimento de projetos solares
Sustainable PV 15, S.L.U.	Madrid	98,75%	—	Desenvolvimento de projetos solares
Sustainable PV 26, S.L.U.	Madrid	98,75%	—	Desenvolvimento de projetos solares
Sustainable PV 27, S.L.U.	Madrid	98,75%	—	Desenvolvimento de projetos solares
Sustainable PV 28, S.L.U.	Madrid	98,75%	—	Desenvolvimento de projetos solares
Sustainable PV 29, S.L.U.	Madrid	98,75%	—	Desenvolvimento de projetos solares
Sustainable PV 30, S.L.U.	Madrid	98,75%	—	Desenvolvimento de projetos solares
Sustainable PV 31, S.L.U.	Madrid	98,75%	—	Desenvolvimento de projetos solares
El Lobatón Solar, S.L.U.	Madrid	98,75%	—	Desenvolvimento de projetos solares
La Gloria Solar PV, S.L.U.	Madrid	98,75%	—	Desenvolvimento de projetos solares
La Nave PV, S.L.	Madrid	98,75%	—	Desenvolvimento de projetos solares
Moratalla PV, S.L.	Madrid	98,75%	—	Desenvolvimento de projetos solares
Palacio Quemado Solar II, S.L.U.	Madrid	98,75%	—	Desenvolvimento de projetos solares
Greenvolt España, S.L.	Madrid	100%	100%	Holding, prestação de serviços de <i>back-office</i>

(a) Anteriormente designada por Energia Unida, S.A.

(b) Anteriormente designada por Comunidades Energia Unida, S.A.

(c) Anteriormente designada por Track Profit Energy, Lda.

- (d) Anteriormente designada por Track Profit Energy II Invest, Unipessoal Lda.
- (e) Anteriormente designada por V-Ridium Power Group Sp. z.o.o
- (f) Anteriormente designada por V-Ridium Power Services Sp. z.o.o
- (g) Anteriormente designada por V-Ridium Wind (EPV 1) Sp. z.o.o
- (h) Anteriormente designada por EM Orka Ehf.
- (i) Anteriormente designada por V-Ridium Solar Sp. z.o.o
- (j) Anteriormente designada por V-Ridium Hybrid Puglia 2 S.r.l.
- (k) Anteriormente designada por V-Ridium Solar Molise 4 S.r.l.
- (l) Anteriormente designada por V-Ridium Solar Lazio 1 S.r.l.
- (m) Anteriormente designada por V-Ridium Solar Marche 2 S.r.l.
- (n) Anteriormente designada por V-Ridium Bulgaria Ltd.
- (o) Anteriormente designada por V-Ridium Balkan d.o.o.
- (p) Anteriormente designada por V-Ridium Greece IKE
- (q) Anteriormente designada por V-Ridium Renouvelables SAS
- (r) Anteriormente designada por V-Ridium Italy S.r.l.
- (s) Anteriormente designada por V-Ridium Renewables S.r.l
- (t) Anteriormente designada por V-Ridium Spain, S.L.U.
- (u) Anteriormente designada por OSD V-Ridium Sp. z.o.o
- (v) Anteriormente designada por V-Ridium Inc.
- (w) Anteriormente designada por V-Ridium Oak Creek Renewables, LLC
- (x) Anteriormente designada por V-Ridium Oak Creek Holdings, LLC
- (y) Anteriormente designada por Oak Creek Energía de México, S. de R.L. de C.V.
- (z) Anteriormente designada por Oak Creek de México, S. de R.L. de C.V.
- (aa) Anteriormente designada por V-Ridium Trading Sp. z.o.o
- (ab) No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023, a sociedade V-Ridium Solar 45 S.r.l. foi fundada na LjG Green Source Energy Alpha S.A.
- (ac) No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023, decorrente da alteração do contrato de parceria existente, o Grupo adquiriu o controlo da empresa Greenvolt Power Actualize Solar, tendo sido apurado o justo valor dos projetos em carteira à data de aquisição do controlo (i.e. 31 de março de 2023).
- (ad) Anteriormente designada por Univergy Autoconsumo, S.L.
- (ae) Anteriormente designada por Hemington Asset Management, S.L.
- (af) Anteriormente designada por Rensol Energy PV1 M.I.K.E.
- (ag) Anteriormente designada por Rensol Energy PV2 M.I.K.E.
- (ah) Anteriormente designada por Rensol Energy PV3 M.I.K.E.
- (ai) Anteriormente designada por Rensol Energy PV4 M.I.K.E.
- (aj) Anteriormente designada por Rensol Energy PV5 M.I.K.E.
- (ak) Anteriormente designada por Rensol Energy PV6 M.I.K.E.
- (al) Anteriormente designada por Rensol Energy PV7 M.I.K.E.
- (am) No decurso do segundo trimestre de 2023, foi concluída a reestruturação societária no que respeita ao segmento de geração distribuída, através de uma permuta de participações sociais, tendo as empresas Greenvolt Next Portugal, Lda. (70%), Greenvolt Comunidades, S.A. (100%) e Greenvolt Next España, S.L. (50%) passado a ser detidas diretamente pela Greenvolt Next Holding (note-se que anteriormente estas empresas eram detidas pela Greenvolt - Energias Renováveis).
- (an) No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023, decorrente da alteração do contrato de parceria existente, o Grupo adquiriu o controlo da empresa Augusta Energy Sp. z o.o. (bem como das suas subsidiárias), tendo estas entidades passado a consolidar integralmente no Grupo Greenvolt, Adicionalmente, cumpre referir que, no decurso do terceiro trimestre de 2023, foi concluído o processo de venda dos ativos eólicos detidos pela Augusta Energy à Iberdrola, deixando as sociedades Pon-Therm Farma Wólka Dobryńska Sp. z o.o. e Monsoon Energy Sp. z o.o. de integrar o perímetro de consolidação do Grupo Greenvolt. Paralelamente, foram também alienadas durante o terceiro trimestre de 2023 as participações financeiras nas subsidiárias Augusta 4 Sp. z o.o. e Nimbus Sp. z o.o.
- (ao) No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023, as sociedades Mars Energia Sp. Z o.o., Neptun Energia Sp. Z o.o., Saturn Energia Sp. Z o.o. e Wenus Energia Sp. Z o.o. foram fundidas na WINDNET 2 Sp. Z o.o.
- (ap) Em 30 de setembro de 2023, estas subsidiárias encontram-se classificadas como ativos detidos para venda, na sequência da sua classificação como atividades descontinuadas do Grupo Greenvolt (Nota 6).

## RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS

(Montantes expressos em euros)

### Introdução

Efetuíamos uma revisão limitada das demonstrações financeiras consolidadas condensadas anexas da Greenvolt – Energias Renováveis, S.A. (a Entidade) e suas subsidiárias (Grupo) relativas ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023, que compreendem a Demonstração da Posição Financeira consolidada condensada em 30 de setembro de 2023, que evidencia um total de 2.054.858.500 euros e um total de capital próprio de 555.040.863 euros, incluindo um resultado líquido consolidado atribuível aos acionistas da Entidade de 5.934.749 euros, as Demonstrações consolidadas condensadas dos Resultados, de Outro Rendimento Integral das Alterações no Capital Próprio e dos Fluxos de Caixa do período de nove meses findo naquela data e um conjunto selecionado de notas anexas às demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

### Responsabilidades do Conselho de Administração

É da responsabilidade do Conselho de Administração da Entidade a preparação de demonstrações financeiras consolidadas condensadas de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade 34 – Relato Financeiro Intercalar (IAS 34) tal como adotada na União Europeia, e a criação e manutenção de sistemas de controlo interno apropriados para permitir a preparação de demonstrações financeiras consolidadas condensadas isentas de distorção material devido a fraude ou erro.

### Responsabilidades do Auditor

A nossa responsabilidade consiste em expressar uma conclusão sobre as demonstrações financeiras consolidadas condensadas anexas. O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a ISRE 2410 – Revisão de Informação Financeira Intercalar Efetuada pelo Auditor independente da Entidade, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Estas normas exigem que o nosso trabalho seja conduzido de forma a concluir se algo chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras consolidadas condensadas não estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade 34 – Relato Financeiro Intercalar (IAS 34) tal como adotada na União Europeia.

Uma revisão limitada de demonstrações financeiras é um trabalho de garantia limitada de fiabilidade. Os procedimentos que efetuámos consistem fundamentalmente em indagações e procedimentos analíticos e consequente avaliação da prova obtida.



“Deloitte”, “nós” e “nossos” refere-se a uma ou mais firmas-membro e entidades relacionadas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”). A DTTL (também referida como “Deloitte Global”) e cada uma das firmas-membro e entidades relacionadas são entidades legais separadas e independentes entre si e, consequentemente, para todos e quaisquer efeitos, não obrigam ou vinculam as demais. A DTTL e cada firma-membro da DTTL e respetivas entidades relacionadas são exclusivamente responsáveis pelos seus próprios atos e omissões não podendo ser responsabilizadas pelos atos e omissões das outras. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação, aceda a [www.deloitte.com/pt/about](http://www.deloitte.com/pt/about).

Tipo: Sociedade Anónima | NIPC e Matrícula: 501776311 | Capital social: € 500.000 | Sede: Av. Eng. Duarte Pacheco, 7, 1070-100 Lisboa | Escritório no Porto: Bom Sucesso Trade Center, Praça do Bom Sucesso, 61 – 13º, 4150-146 Porto

Os procedimentos efetuados numa revisão limitada são significativamente mais reduzidos do que os realizados numa auditoria executada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). Consequentemente, não expressamos uma opinião de auditoria sobre estas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

## **Conclusão**

Com base no trabalho efetuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que as demonstrações financeiras consolidadas condensadas anexas da Greenvolt – Energias Renováveis, S.A. e suas subsidiárias relativas ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023 não tenham sido preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade 34 – Relato Financeiro Intercalar tal como adotada na União Europeia.

Porto, 30 de novembro de 2023

Deloitte & Associados, SROC S.A.  
Representada por Nuno Miguel dos Santos Figueiredo, ROC  
Registo em OROC n.º 1272  
Registo em CMVM n.º 20160883

# Shaped — by nature



[greenvolt.com/pt-pt/](https://greenvolt.com/pt-pt/)

**Greenvolt – Energias Renováveis, S.A**

Sociedade Aberta

PORTUGAL

Rua Manuel Pinto de Azevedo, 818  
4100-320 Porto | Portugal

Capital Social totalmente subscrito e realizado €367 094 274,62  
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa  
sob o número único de matrícula e identificação fiscal 506 042 715